

AMAGGI 

2018

relatório de sustentabilidade

Flor da soja  
(*Glycine max*)

# SUMÁRIO

## 3 MENSAGEM DO PRESIDENTE

### 5 A AMAGGI

- 10 Apresentação
- 14 Destaques 2018
- 16 Certificações
- 19 Compromissos institucionais
- 23 Parcerias e Iniciativas

### 35 ÁREAS DE NEGÓCIO

- 36 AMAGGI Agro
- 39 AMAGGI *Commodities*
- 42 AMAGGI Logística e Operações
- 44 AMAGGI Energia

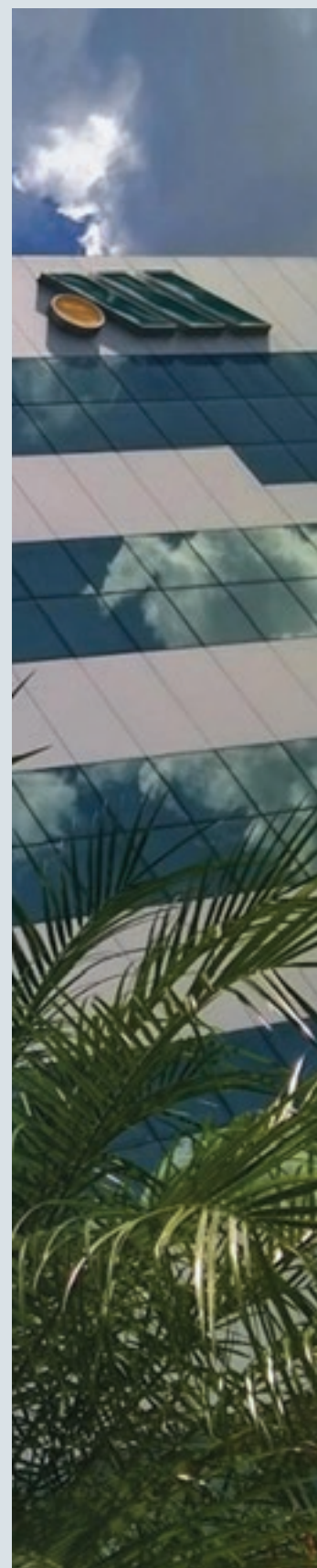
## 46 PRODUTOS, SUBPRODUTOS E INSUMOS

## 60 POSICIONAMENTO GLOBAL DE SUSTENTABILIDADE E PLANO 2025

- 67 Melhorando a governança e gestão
- 71 Promovendo uma cadeia de valor sustentável
- 77 Crescendo com o local
- 80 Debatendo o presente e o futuro

## 105 SOBRE O RELATÓRIO

- 106 Apresentação
- 111 Materialidade
- 112 Sumário de conteúdo da GRI *Standards*
- 116 Anexos
- 117 Créditos



# Mensagem

## DO PRESIDENTE

GRI 102-14

Na AMAGGI, acreditamos que a nossa força está em assumir a responsabilidade diante dos desafios, em uma atitude de protagonismo. O ano de 2018 nos trouxe muitos obstáculos e oportunidades, e isso é exatamente o que nos move. Atuamos em um cenário, com eventos como a greve dos caminhoneiros, que trouxe impactos ao plano de negócio estabelecido para o período. Mas não nos deixamos abalar: seguimos trabalhando e investindo, e alcançamos resultados positivos. A AMAGGI *Commodities* fechou o ano com volumes apenas ligeiramente abaixo daqueles previstos, e os escritórios internacionais tiveram de lidar com um ajuste imprevisto dos preços das *commodities*, mas tiveram desempenhos muito bons em termos de volumes. Já a AMAGGI Agro teve um ano muito bom em resultados financeiros, decorrente de um planejamento sólido e bem executado.

Estamos sempre nos reinventando, e desafios servem para criarmos novas maneiras de elevar nossa competitividade. Esse é o sentido dos investimentos anunciados pela AMAGGI Logística e Operações em 2018, como a aquisição de frota própria de caminhões, que se mostra uma opção estratégica tanto diante da importância do transporte rodoviário para os nossos negócios, quanto de nosso conhecimento em logística.

Mas sabemos que todas as nossas conquistas só são possíveis com o envolvimento de nossos colaboradores. Assim, em 2018 a AMAGGI continuou investindo no desenvolvimento das pessoas e no incentivo a uma atitude protagonista. Estendemos nosso Programa de Saúde e Segurança Comportamental, com resultados animadores, alcançando uma importante redução na taxa de frequência de acidentes de trabalho. E realizamos diversas ações dedicadas a proporcionar condições para que nossos colaboradores alcancem suas realizações pessoais e profissionais, gerando resultados de negócio sustentáveis, necessários à perenidade e ao sucesso da AMAGGI.

Temos uma grande sintonia entre negócios e sustentabilidade, já que esta permeia tudo aquilo que fazemos. Com uma estrutura de gestão integrada e um trabalho que flui entre as diferentes áreas, a sustentabilidade atravessa de maneira estratégica todas as nossas tomadas de decisão. Entendendo que esse conceito também se estende à ética e integridade, no último ano tivemos um importante reforço na companhia, com a estruturação e o início das atividades da área de *Compliance*, a divulgação da Política de Integridade e a realização de treinamentos relacionados ao tema para

os nossos colaboradores. Com essas medidas, a AMAGGI deixa ainda mais claro o apreço pela eficiência dos controles, pela transparência, bem como sua posição contrária a qualquer forma de corrupção ou desvio.

Por meio de nosso Posicionamento Global de Sustentabilidade, conseguimos dar clareza à estratégia de sustentabilidade da AMAGGI, unificando nossa atuação socioambiental e reforçando os compromissos e ações estipulados pela companhia. Somos signatários, desde 2009, do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e, desde 2015, contribuimos para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, também propostos pela ONU, atuando nos temas que possuem relação com o nosso Posicionamento Global.

Para 2019, estamos confiantes quanto aos resultados que pretendemos atingir e cientes dos desafios que virão pela frente. Temos investimentos programados e novos negócios a serem implementados. E ficamos tranquilos por saber que podemos contar com um time comprometido com o desenvolvimento sustentável de nossos projetos.

**BOA LEITURA!**



**Judiney Carvalho de Souza**  
Presidente Executivo | AMAGGI



# A AMAGGI

GRI 102-1, GRI 102-4

Atuando por meio de quatro áreas de negócio – *Commodities, Agro, Logística e Operações, e Energia* –, a AMAGGI mantém um trabalho integrado e sinérgico em toda a cadeia do agronegócio: da origem e comercialização de grãos e insumos, passando por operações portuárias, transporte fluvial, produção agrícola até a geração e comercialização de energia elétrica.

Fundada em 1977, a companhia soube, ao longo das últimas quatro décadas, levar sua presença não apenas para todas as regiões do Brasil, mas também para além das fronteiras nacionais, atuando na Argentina, Paraguai, Holanda, Noruega, Suíça e China.

Além da solidez e desempenho em seus negócios, a AMAGGI possui uma atuação estruturada na área social, contando com uma Política de Investimento Social Privado para orientar a aplicação de recursos nas localidades onde atua. Seguindo as disposições dessa política, a companhia faz o repasse de recursos financeiros para que a Fundação André e Lucia Maggi realize a gestão de seus projetos.

Trabalhando de forma responsável, a AMAGGI firmou-se entre as principais exportadoras do Brasil, lugar que conquistou colocando em prática valores como a responsabilidade e o respeito para com os seus parceiros e as comunidades onde está presente. Assim, vem sendo reconhecida pelos principais rankings e premiações do país como uma companhia que cresce junto com a sociedade, trabalhando pelo desenvolvimento sustentável das regiões onde atua.



- A Brasnorte
- B Diamantino
- C Ipiranga do Norte
- D Matupá
- E Novo Horizonte
- F Nova Mutum
- G Nova Ubiratã
- H Paranatinga
- I Primavera do Leste
- J Santa Rita do Trivelato
- K São José do Xingu
- L Tapurah
- M Vera
- N Campo Novo do Parecis
- O São Félix do Araguaia
- P Campos de Júlio/AGD
- Q Sorriso
- R Água Boa
- S Confresa
- T Tangará da Serra
- U Sede
- V Fábrica
- W Escritório de Comercialização
- X Fazenda
- Y Armazém
- Z Terminal Portuário
- AA Estaleiro

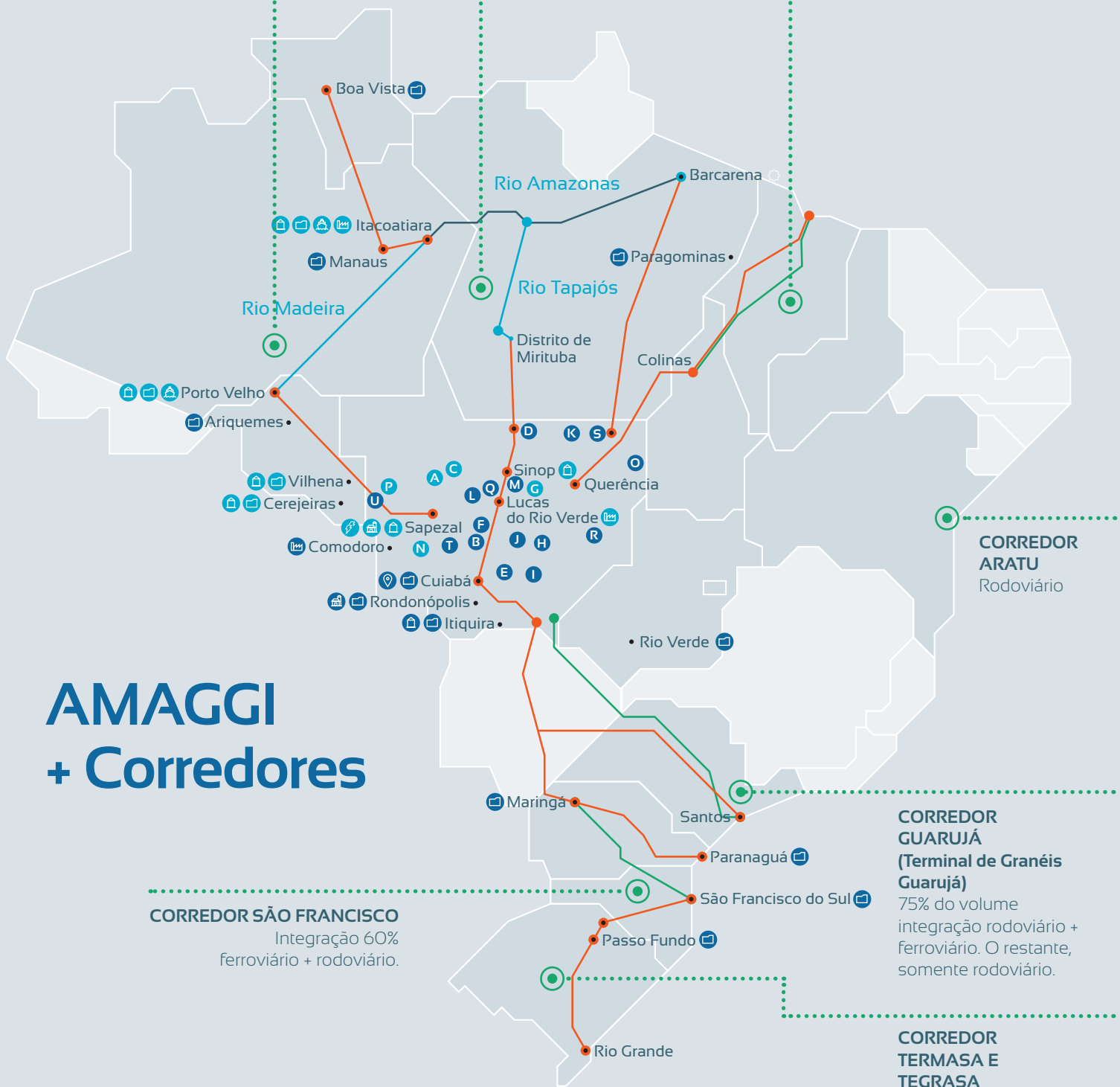
# Atuação no Brasil

- PCH Pequenas Centrais Hidrelétricas
- ISO Certificação ISO 14001
- JV Joint Venture
- CF Corredor Fluvial
- CFJV Corredor Fluvial Joint Venture
- R Rodovia
- F Ferrovia

**CORREDOR MADEIRA (Itacoatiara)**  
Rodoviário + hidroviário

**CORREDOR TAPAJÓS (Barcarena)**  
Rodoviário + hidroviário

**CORREDOR SÃO LUIS DO MARANHÃO (Tegram)**  
Rodoviário + ferroviário



# AMAGGI + Corredores

**CORREDOR SÃO FRANCISCO**  
Integração 60% ferroviário + rodoviário.

**CORREDOR GUARUJÁ (Terminal de Granéis Guarujá)**  
75% do volume integração rodoviário + ferroviário. O restante, somente rodoviário.

**CORREDOR TERMASA E TEGRASA**  
90% do transporte rodoviário. O restante, divide-se entre ferroviário + hidroviário.

# Presença Internacional

GRI 102-3, GRI 102-4



- |                               |                    |                                       |
|-------------------------------|--------------------|---------------------------------------|
| Sede                          | Fazenda            | Estaleiro                             |
| Fábrica                       | Armazém            | Pequenas Centrais Hidrelétricas       |
| Escritório de Comercialização | Terminal Portuário | Escritório de Representação Comercial |



GRI 102-16

## Missão

Contribuir com o desenvolvimento do agronegócio, agregando valores, respeitando o meio ambiente e melhorando a vida das comunidades.

## Visão

Ser uma empresa de referência no desenvolvimento sustentável.

## Valores



### INTEGRIDADE

Ser ético, justo e coerente com o que pensa, fala e faz.



### RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Ser referência em gestão socioambiental.



### SIMPLICIDADE

Concentrar-se no essencial, incentivando a agilidade e a desburocratização.



### HUMILDADE

Demonstrar respeito por todas as pessoas, mantendo o bom senso nas relações profissionais e pessoais.



### GESTÃO PARTICIPATIVA

Estimular a participação, promovendo o reconhecimento e o crescimento profissional e envolvendo as pessoas nos processos importantes da empresa.



### COMPROMETIMENTO

"Vestir a camisa". Ter paixão e orgulho do trabalho e empenhar-se pelo sucesso da empresa.



### INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Manter na companhia pessoas criativas, participativas, ousadas, talentosas e entusiasmadas, que fazem a diferença no mercado competitivo.



### RESPEITO AOS NOSSOS PARCEIROS

Cultivar as boas relações comerciais, mantendo o compromisso de ser uma empresa admirada e respeitada por todos.

Em linha com a Missão, Visão e os Valores da companhia, a AMAGGI desenvolveu o Posicionamento Global de Sustentabilidade. Por meio desse instrumento de gestão, detalhado no capítulo "[Posicionamento Global de Sustentabilidade e Plano 2025](#)", a companhia pretende dar transparência sobre sua estratégia de sustentabilidade a todos os *stakeholders* e aprofundar a sinergia de suas operações pelo mundo.

# Destaques 2018



**US\$ 80,15 milhões**  
de investimentos em ativos<sup>1</sup>



Conclusão da **aquisição da Fazenda Itamarati<sup>2</sup>**, no município de Campo Novo do Parecis.



**US\$ 4,74 bilhões**  
de faturamento anual.



**Treinamentos em Compliance** para aproximadamente 70% dos colaboradores em geral, 80% dos gestores e 100% dos membros do órgão de governança da companhia, em todas as unidades nacionais.



Conquista da certificação **Algodão Brasileiro Responsável (ABR)** e do licenciamento **Better Cotton Initiative (BCI)** para safra de algodão 2017/2018.



Aquisição de **frota própria de 300 caminhões**, com capacidade para transportar até **49,5 toneladas de grãos** cada.

1 – Retificação 2017: o valor de US\$ 384 milhões de investimentos em ativos, publicado no ano de 2017, é referente a todas as unidades da AMAGGI, não apenas aquelas que a companhia possui controle acionário. O mesmo raciocínio de cálculo foi feito para o dado de 2018.  
2 – A AMAGGI adquiriu a totalidade das ações que representam o capital social da Companhia Agrícola do Parecis (Ciapar), tendo sido tal processo devidamente autorizado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).



Aumento de **27%** na produtividade de soja semente, **8%** na de soja, e **4%** na de algodão, comparado a safra anterior.



Realização pela primeira vez de **auditoria externa no Pará**, devido ao início de suas operações, para assegurar o atendimento ao compromisso **Protocolo Verde dos Grãos**, onde a AMAGGI obteve êxito no resultado alcançado.



**30 municípios** com atuação da Fundação André e Lucia Maggi, nos estados de Mato Grosso, Rondônia, Amazonas, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás.



### Volume total de soja certificada

AMAGGI Responsible Standard (A.R.S.) – **415 mil t**  
 Round Table on Responsible Soy (RTRS)  
**485 mil em créditos<sup>3</sup> | 236 mil t físico |**  
**112 mil t físico EU RED**  
 ProTerra Standard – **aproximadamente 1,1 milhão t**

<sup>3</sup> – Cada crédito equivale a 1 tonelada de soja certificada.



# Prêmios e reconhecimentos

## GUIA EXAME DE SUSTENTABILIDADE 2018

Destaque como uma das 5 empresas mais sustentáveis do agronegócio no Guia Exame de Sustentabilidade 2018.

## PROGRAMA NA MÃO CERTA

Reconhecimento como empresa parceira do Programa Na Mão Certa (organização *Childhood* Brasil).

## PRÊMIO ABERJE DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

Vencedor regional (Minas Gerais e Centro-Oeste) na categoria "Responsabilidade Histórica e Memória Empresarial", pela campanha de celebração de 40 anos da companhia.

## RHS MAIS ADMIRADOS DO BRASIL

Destaque regional (Centro-Oeste) no anuário RHS Mais Admirados do Brasil, da revista Gestão RH.

## MELHORES EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO

Posicionada entre as 50 melhores empresas do agronegócio no Brasil, em levantamento da revista Forbes.

## MAIS INFLUENTES DO AGRONEGÓCIO

O presidente executivo Judiney Carvalho de Souza e o acionista Blairo Borges Maggi listados entre as "100 personalidades mais influentes do agronegócio", da revista Dinheiro Rural.

## ÉPOCA NEGÓCIOS 360°

- 2ª melhor empresa em gestão de pessoas no agronegócio;
- 3ª empresa da região Centro-Oeste no ranking de participação de cada região no total de receita das 500 maiores do país;

- 4ª melhor empresa do agronegócio;
- 4ª melhor empresa em visão de futuro no agronegócio;
- 5ª melhor empresa em sustentabilidade no agronegócio;
- 6ª melhor empresa da região Centro-Oeste;
- 43ª maior empresa do país (receita líquida);
- 95ª melhor empresa do país (276 pontos).

## MELHORES DO AGRONEGÓCIO

10ª maior empresa do agronegócio no país, no anuário Melhores do Agronegócio, da revista Globo Rural.

## MELHORES & MAIORES

36ª maior empresa do Brasil no anuário Exame Melhores & Maiores, da revista Exame.

## VALOR 1000

41ª maior empresa do Brasil no anuário Valor 1000, do jornal Valor Econômico.

## CERTIFICADO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Certificado de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa de Mato Grosso para a AMAGGI e Fundação André e Lucia Maggi.

## PREMIAÇÃO PROJETO INOVADOR MONSOY

Reconhecimento por projeto inovador no desenvolvimento de produtores rurais no Encontro Multiplicadores 2018 da Monsoy.

## PRÊMIO SEMEANDO O BEM

Reconhecimento do Programa de Educação Socioambiental (PESA) como melhor prática ambiental pelo Instituto Algodão Social. Para mais informações sobre essa iniciativa, acesse o capítulo "Disseminação de conhecimento".



## Certificações

A AMAGGI valoriza as certificações como uma forma de confirmar seu compromisso com a produção responsável, assegurando que sejam atendidos critérios socioambientais e de qualidade, não apenas em seus processos internos, mas também em sua cadeia produtiva. A seguir, podem ser conhecidos detalhes e destaques relativos a cada uma delas.

### Certificações socioambientais



#### ALGODÃO BRASILEIRO RESPONSÁVEL (ABR) / *BETTER COTTON INITIATIVE* (BCI)

O programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR) atesta a produção responsável do algodão e tem como fundamento o desenvolvimento progressivo das boas práticas sociais, ambientais e econômicas das unidades produtivas, que aliado a licença *Better Cotton Initiative* (BCI), permite o controle de origem e rastreamento do algodão produzido no mercado.

Como forma de evidenciar o processo produtivo socialmente correto do algodão, em 2018 todos os fardos de algodão produzidos pela AMAGGI receberam o selo ABR/BCI. Juntas, as fazendas Água Quente e Tucunará, em Sapezal (MT), e Itamarati, em Campo Novo do Parecis (MT), foram responsáveis pelo plantio 65 mil hectares de algodão, uma produção em torno de 111 mil toneladas de pluma de algodão.



#### AMAGGI RESPONSIBLE STANDARD (A.R.S.)<sup>4</sup>

Em 2016 a AMAGGI lançou seu padrão próprio de certificação, o AMAGGI *Responsible Standard* (A.R.S.), buscando estabelecer critérios mínimos para os produtores rurais e trabalhar junto a eles a cultura da gestão socioambiental. Sem o intuito de competir com outras certificações, a A.R.S. está interessada em promover uma cadeia produtiva baseada em processos produtivos responsáveis.

Como resultado deste trabalho, em 2018 foram certificadas 239 mil t de grãos de soja no padrão A.R.S. da área de negócio *Commodities*, em 206 mil ha de área total, de 53 propriedades parceiras. Essas propriedades estão distribuídas pelos municípios de Diamantino, Tangará da Serra, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Brasnorte, Campos de Júlio, Itiquira, Primavera do Leste, Nobres, Alto Paraguai, Nova Maringá, São José do Rio Claro, Paranatinga e Rondonópolis, no estado de Mato Grosso. Em relação a área de negócio Agro, foram certificadas cerca de 176 mil t de soja.

Visando assegurar a gestão dos riscos e oportunidades socioambientais relacionados aos armazéns de grãos da AMAGGI, em 2018 estes, que até então eram certificados na ISO 14001, iniciaram a implementação do padrão A.R.S. Cadeia de Custódia.

Cabe ressaltar que o processo de certificação de produtores parceiros e cadeia de custódia no padrão A.R.S. é verificado por auditoria de terceira parte.



#### ISO 14001

Certificação que fornece as bases para um sistema de gestão ambiental eficaz, demonstrando o comprometimento com práticas sustentáveis, com a proteção do meio ambiente, com a prevenção da poluição, com a melhoria contínua dos processos e o gerenciamento dos riscos socioambientais.

Em 2018, 9 unidades da AMAGGI foram recertificadas nesta norma, entre fábricas, fazendas, portos, estaleiro e a sede da companhia.

<sup>4</sup> – Em 2018 houve alteração no nome da certificação, que deixou de se chamar AMAGGI *Responsible Soy Standard* para AMAGGI *Responsible Standard*, de forma a abranger outros produtos de uma mesma propriedade futuramente.



### PROTERRA STANDARD

O selo ProTerra *Standard* assegura o cumprimento de requisitos ambientais e sociais, garantindo ao mercado um produto livre de desmatamento, bem como a ausência de organismos geneticamente modificados (OGM) na soja certificada. Por meio de auditorias, o selo observa se a produção é realizada de maneira responsável, respeitando a legislação aplicável e os Direitos Humanos. Além disso, estabelece controles de qualidade em toda a cadeia de produção – cultivo, manuseio e transporte – a fim de garantir que o grão é convencional (não transgênico).

Em 2018, a Agro incluiu nessa certificação a fazenda Vale do Araguaia, de sua propriedade, que se somou às fazendas Água Quente, Itamarati, Tanguro e Tucunaré, além da cadeia de custódia, envolvendo os armazéns Ana Terra, Campos de Júlio e Sapezal, os portos de Itacoatiara e Porto Velho, e a esmagadora de soja em Itacoatiara. Já a *Commodities*, certificou 430 produtores parceiros. Ao todo a AMAGGI certificou, em áreas próprias e em sua cadeia de fornecimento, 1,1 milhão de t de soja Proterra.



### ROUND TABLE ON RESPONSIBLE SOY (RTRS)

Com o objetivo de garantir a produção responsável de soja, a AMAGGI adota o padrão *Round Table on Responsible Soy* (RTRS) em sua cadeia de produção e fornecimento. A certificação impõe princípios e critérios que garantem um produto zero desmatamento ao mercado e visam atestar uma produção ambientalmente correta, socialmente adequada e economicamente viável em todas as etapas da produção até à exportação, contemplando a verificação dos processos das fazendas, indústrias, armazéns e terminais portuários.

Em 2018, a Agro certificou, na modalidade *book and claim*<sup>5</sup>(crédito), as fazendas Tucunaré, Tanguro e Itamarati. Já a *Commodities*, certificou 32 propriedades rurais de produtores parceiros – essas propriedades passaram por diagnóstico socioambiental e auditoria interna com equipe própria da AMAGGI, em um trabalho de orientação e incentivo à melhoria contínua da gestão socioambiental. Na modalidade RTRS EU RED<sup>6</sup>, foram certificadas 112 mil t de soja, num total de 94 mil ha de área, de 6 propriedades rurais de produtores parceiros. Ao todo a AMAGGI certificou 833 mil t de soja RTRS nas modalidades de crédito, físico e EU RED.

Também estão no escopo da certificação de Cadeia de Custódia 15 armazéns (Ana Terra, Barreiro, Brasnorte, Campo Novo do Parecis, Campos de Júlio, AGD, Ipiranga do Norte, Novo Horizonte, Santa Rita do Trivelato, Sapezal, Sinop, Tapurah, Teixeira Junior, Vera e Vilhena); 5 terminais portuários, sendo 2 em Porto Velho, Itacoatiara, Terminal de Grãos do Guarujá (TGG) e Complexo Miritituba-Barcarena; e 2 esmagadoras de soja, localizadas em Lucas do Rio Verde e Itacoatiara.

5 – A expressão “*book and claim*” refere-se a questões técnicas relacionadas ao padrão da cadeia de soja RTRS. Para saber mais, acesse [www.responsiblesoy.org](http://www.responsiblesoy.org).

6 – Esta modalidade da RTRS, comercializada fisicamente a partir do Balanço de Massa, possui como diferencial o cálculo de emissões relacionado ao cultivo, armazenamento e transporte da soja. Este produto visa atender ao mercado de Biocombustível Europeu, que possui metas de redução de emissões, seguindo a Diretiva Europeia sobre Energia Renovável.

# Certificações de qualidade do produto e de processo



## **FOOD SAFETY MANAGEMENT SYSTEM (FSSC 22000)**

Reconhecida pela *Global Food Safety Initiative (GFSI)* e a cargo da *Foundation of Food Safety Certification*, a certificação FSSC 22000 fornece uma estrutura para a gestão eficaz de responsabilidades de segurança e qualidade de alimentos. Ela inclui os requisitos do Sistema de Gestão de Segurança do Alimento, de acordo com ISO 22000; as especificações técnicas para o Programa de Pré-Requisitos (PPRs); além de requisitos de sistemas adicionais reconhecidos mundialmente.

Com a atualização de sua versão 4.1, aplicada em 2018, as principais mudanças na certificação incluem novos requisitos relacionados aos seguintes temas: proteção contra fraudes em alimentos (prevenção de contaminação intencional de produto), defesa do alimento (processo para garantir a segurança dos alimentos), auditorias não anunciadas, introdução de não conformidades críticas, relatório de auditoria padronizado, e indústrias de transporte e logística.

A AMAGGI possui a FSSC 22000 desde 2015; em 2018, a companhia passou pelo processo de recertificação, iniciando seu segundo ciclo em janeiro de 2019. Contar com esse selo revela que uma empresa tem um sistema robusto e eficaz de gerenciamento de segurança de alimento, estando apta a atender os requisitos de reguladores de alimentos, clientes e consumidores.



## **GOOD MANUFACTURING PRACTICES (GMP+ FSA)**

O GMP+ (*Good Manufacturing Practices*) – Boas Práticas de Fabricação desenvolveu-se em um esquema de certificação completo voltado para a segurança de alimentos (matéria-prima para ração animal), integrando requisitos de gerenciamento de qualidade como ISO 9001, HACCP (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC), FSSC 22000 (Food Fraud e Food Defense), Programas de Pré-Requisitos (PPR), rastreabilidade, monitoramentos, padrões e produtos. A indicação “+” remete à integração da HACCP, com a base da sistemática do GMP+ parcialmente determinada pela mentalidade de risco e melhoria contínua de processo e produto.



O esquema de certificação de alimentos GMP+ define condições relativas não apenas às instalações de produção, mas também às de armazenamento, transporte, pessoal, procedimentos, documentação, entre outras. Junto com seus parceiros, define claramente as condições para garantir a segurança do alimento e a sustentabilidade, preparando os organismos de certificação para realizar auditorias independentes.

Com mais de 13.400 empresas participantes em mais de 70 países, o GMP+ *International* é líder global no mercado de certificação de garantia de segurança alimentar. Um certificado GMP+ fornece uma garantia qualitativa adicional para todos os empreendedores que lidam com a indústria internacional de rações. Com o objetivo de atender os requisitos dos clientes, desde 2002 a AMAGGI conta com essa certificação.



#### **FOODCHAIN ID NÃO OGM**

Desde 2005 a AMAGGI possui a certificação Não-OGM e o selo *Foodchain ID* Não-OGM, que estabelecem uma fácil identificação de produtos livres de componentes geneticamente modificados. Referência no setor para sistemas de produção não OGM, a certificação aplica uma abordagem de sistema de gestão da qualidade para preservação de identidade, utilizando a tomada de decisão com base no risco para construir um programa robusto de certificação, que se adapta às necessidades de cada organização.

Os principais componentes do programa incluem avaliações de risco, rastreabilidade e testes por amostragem para verificação de conformidade. Por meio da rastreabilidade e da identidade preservada (*Hard IP*), são definidos e verificados os mais importantes pontos críticos de controle, nas diferentes etapas do processo – desde a produção de sementes até a entrega dos produtos aos clientes, passando pela lavoura, colheita e aquisição de soja.



#### **KOSHER**

Reconhecido mundialmente e considerado sinônimo de controle máximo de qualidade, desde 2014 a AMAGGI possui o certificado *Kosher*. Ele é emitido após a avaliação do processo de fabricação, atestando que os produtos obedecem às normas específicas que regem a dieta judaica ortodoxa.



## Compromissos institucionais

GRI 102-12

Em 2018, a AMAGGI manteve todos os seus compromissos institucionais e fez uma nova adesão, ao Protocolo Verde dos Grãos, realizando diversas ações para perseguir e aprofundar seus objetivos.

Cabe ressaltar que, para vários destes compromissos, como por exemplo o Programa Na Mão Certa, Moratória da Soja, Pacto Global, Empresa Amiga da Criança, Protocolo Verde dos Grãos, Pacto Empresarial Pela Integridade e Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, a AMAGGI precisa prestar contas por meio de relatórios anuais de monitoramento ou passar por verificação de terceira parte, visando a demonstração de sua atuação e mensuração dos resultados e progressos alcançados em cada compromisso. A seguir, podem ser conhecidos detalhes e destaques relativos a cada um deles.



### MORATÓRIA DA SOJA

Com a adesão da AMAGGI desde 2006, as indústrias e exportadoras filiadas à Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) e à Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec) estabeleceram um compromisso de não comercializar soja proveniente de áreas do bioma Amazônia desmatadas após 2008. Desde 2016, o Grupo de Trabalho da Soja (GTS), que reúne a indústria, a sociedade civil e o governo, decidiu manter esse compromisso por tempo indeterminado.

Anualmente, a companhia recebe uma auditoria externa para atestar o cumprimento do acordo. Durante a auditoria de 2018, foram avaliadas cerca de 11.700 comercializações de soja, realizadas dentro do bioma Amazônia, e não foram identificadas irregularidades quanto ao atendimento ao compromisso da companhia.

Além disso, a AMAGGI alcançou a primeira posição no quesito de classificação do relatório de auditoria e do sistema de gestão, pelo Comitê de Avaliação dos relatórios das empresas que aderiram à Moratória da Soja, o que demonstra a seriedade da companhia no atendimento de seus compromissos.



### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) dedicada a engajar os países signatários a atuar em áreas cruciais para o desenvolvimento sustentável global conta desde 2015 com o apoio da AMAGGI, que divulga os objetivos a seus colaboradores e outras partes interessadas.



### PACTO GLOBAL

Desde 2009 a AMAGGI é signatária do Pacto Global da ONU, um compromisso internacional de adoção de princípios relacionados a Direitos Humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção em todas as práticas empresariais. Em 2018, a companhia passou a coordenar uma subcomissão dentro da Comissão de Comunicação e Engajamento (CEC) da Rede Brasileira do Pacto Global, e nesse mesmo ano apoiou o desenvolvimento de um hit para parceiros e fornecedores, visando o engajamento destes aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



### PRINCÍPIOS EMPRESARIAIS PARA ALIMENTOS E AGRICULTURA

Lançado em 2014 pelo Pacto Global, o compromisso busca colaborar para a concepção de soluções eficientes e práticas para incrementar a segurança dos sistemas alimentares e a sustentabilidade da agricultura. A AMAGGI, ao lado de outras 20 organizações do setor privado mundial, esteve presente em todas as etapas de sua criação, sendo a única empresa brasileira convidada a participar do processo de elaboração dos princípios.

Como representante da coordenação do GT Temático Alimentos & Agricultura, da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, em 2018 a AMAGGI participou do *Collective Action Day*: colaboração para a segurança hídrica no Brasil. Realizado no 8º Fórum Mundial da Água, em Brasília, o evento tratou dos desafios das empresas no gerenciamento corporativo da água.

Em continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior, em 2018 os membros deste mesmo GT revisaram e adaptaram a proposta de formação de multiplicadores, utilizando como base uma metodologia do próprio Pacto Global e apoio de consultoria. Um dos resultados deste trabalho foi o projeto de criação do Manual do Replicador, que deve estar desenhado até abril de 2019, para disseminação, no setor privado, dos Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O grupo também iniciou, no último ano, a criação de uma plataforma digital de diálogo com a sociedade para abordar temas críticos ligados ao agronegócio brasileiro, com a meta de lançá-la no segundo semestre de 2019.



### **PACTO EMPRESARIAL CONTRA A EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS RODOVIAS BRASILEIRAS – PROGRAMA NA MÃO CERTA**

O Programa Na Mão Certa, com o qual a AMAGGI se compromete formalmente desde 2014, é coordenado pela organização não governamental *Childhood Brasil*, que trabalha para mobilizar empresas e entidades em torno do enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas brasileiras.

Em 2018, a AMAGGI contabilizou iniciativas e reconhecimentos no âmbito deste compromisso: promoveu uma Oficina de Formação de Multiplicadores – Modal Aquaviários, em Itacoatiara, realizou o levantamento do perfil do caminhoneiro na rota Parecis-Porto Velho, em parceria com a *Childhood Brasil*; e participou como empresa convidada do painel “A importância das parcerias e pesquisas na prevenção e no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes”, no 12º Encontro Anual Na Mão Certa, recebendo da *Childhood Brasil* um reconhecimento especial por seu apoio e realizações ao longo do ano.



### **PACTO EMPRESARIAL PELA INTEGRIDADE E CONTRA A CORRUPÇÃO**

Organizado pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, o pacto, que tem o objetivo de promover um mercado mais íntegro e ético, erradicando o suborno e a corrupção, conta com a adesão da AMAGGI desde 2009.



### **PACTO NACIONAL PELA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO**

Comprometida com o respeito aos Direitos Humanos e com a erradicação de toda forma de trabalho análogo ao escravo em sua cadeia produtiva, desde 2005 a AMAGGI é signatária do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo. Anualmente, a AMAGGI submete à organização InPACTO o relatório de monitoramento com o reporte das ações realizadas para a erradicação do trabalho escravo na cadeia produtiva da empresa. Em 2018, a companhia obteve destaque no monitoramento dos compromissos referentes a este pacto: no resultado geral do ano, alcançou uma pontuação de 81%, enquanto a média dos outros associados foi de 57%; no compromisso de adoção de restrições

comerciais associadas à Lista Suja, a companhia obteve 100%, contra uma média de 75%; os mesmos 100% foram obtidos também no que concerne ao compromisso de promover ações de comunicação pela prevenção do trabalho escravo, contra uma média de 48%.

Ainda no âmbito do Pacto, membros do departamento jurídico da AMAGGI passaram a integrar o GT Jurídico, criado em 2018, com o objetivo principal de se debruçar sobre o arcabouço legislativo, normativo e jurisprudencial relativo ao trabalho em condições análogas à escravidão, a fim de avaliar possibilidades de melhores práticas para erradicação do trabalho forçado e degradante, a serem levadas aos órgãos públicos implicados e também aos associados.

### PROTOCOLO VERDE DOS GRÃOS

Diante do novo desafio de atuar no estado do Pará, em 2018 a AMAGGI aderiu ao Protocolo Verde dos Grãos do Pará. O Protocolo é uma iniciativa conjunta do Ministério Público Federal, do governo do estado do Pará, do Ministério do Meio Ambiente e empresas locais do setor, visando principalmente estabelecer procedimentos de compra que assegurem a origem legal e sustentável da produção agrícola de soja no Pará e o fortalecimento do Cadastro Ambiental Rural (CAR) como ferramenta de ordenamento ambiental.



### PROGRAMA EMPRESA AMIGA DA CRIANÇA

Iniciativa da Fundação Abrinq que conta com a participação da AMAGGI desde 2009, o programa busca mobilizar empresas para uma atuação social em benefício das crianças e adolescentes do Brasil. Em 2018, a AMAGGI renovou o título em reconhecimento ao seu compromisso com a defesa das crianças e dos adolescentes. A convite da Fundação Abrinq, a AMAGGI, representada pela Fundação André e Lucia Maggi (FALM), esteve presente no 44º Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas (CONARH) com um bate papo sobre o tema de investimento social com ênfase nas iniciativas voltadas para crianças e adolescentes.



## Parcerias e iniciativas

GRI 102-13

Acreditando na importância do trabalho em conjunto para uma atuação responsável, a AMAGGI manteve em 2018 iniciativas e parcerias de grande valor, com vários destaques.

“PARTICIPAMOS ATIVAMENTE DE COMPROMISSOS E PARCERIAS E ESTAMOS DEBATENDO COM FREQUÊNCIA TEMAS QUE AFETAM O AGRONEGÓCIO. O DESAFIO É ENCONTRAR A MELHOR MANEIRA DE CONDUZIR ESSES ASSUNTOS, PRINCIPALMENTE OS MAIS POLÊMICOS, POIS O QUE A AMAGGI DIZ TEM UM PESO GRANDE NO MERCADO EXTERNO, PRINCIPALMENTE QUANDO SE POSICIONA EM QUESTÕES VOLTADAS À SUSTENTABILIDADE”.



**Jorge Zanatta**

DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Abaixo uma descrição resumida de cada parceria e iniciativa:

**FGV EAESP**  
CENTRO DE ESTUDOS  
EM SUSTENTABILIDADE

**CENTRO DE SUSTENTABILIDADE DA FUNDAÇÃO GETÚLIO  
VARGAS (FGVCES)**

Um espaço aberto, com foco no estudo, aprendizado, inovação, reflexão e produção de conhecimento, o Centro de Estudos em Sustentabilidade (FGVCES), da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EAESP), atua no desenvolvimento de estratégias, políticas e ferramentas de gestão pública e empresarial para a sustentabilidade, no âmbito local, nacional e internacional.

A AMAGGI participa de grupos de trabalho junto ao FGVces, como a Plataforma Empresas pelo Clima (EPC), GHG Protocol, Tendências em Serviços Ecosistêmicos (TeSE) e Ciclo de Vida Aplicado (CiViA).



### COALIZÃO BRASIL CLIMA, FLORESTAS E AGRICULTURA

Movimento multisetorial que agrega entidades líderes do agronegócio no Brasil, organizações civis das áreas de meio ambiente e clima, representantes do meio acadêmico, associações setoriais e companhias líderes nas áreas de madeira, cosméticos, siderurgia, papel e celulose, agricultura, entre outras. Tem o objetivo de articular ações para o Brasil promover um novo modelo de desenvolvimento econômico pautado na economia de baixo carbono, respondendo aos desafios das mudanças climáticas.

Em 2018, a AMAGGI coordenou, junto com outras 4 instituições, um fórum promovido no âmbito da Coalizão, que teve como foco a construção de uma visão de futuro sobre o desmatamento, originando a publicação “Visão 2030 – 2050, o futuro das florestas e da agricultura no Brasil”.



### COALIZÃO MATOPIBA

A Coalizão Matopiba é uma iniciativa que busca desenvolver um modelo agrícola mais sustentável e inclusivo na região de fronteira agrícola, nos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, promovendo a conservação dos recursos naturais e a expansão da produção de alimentos. Em 2018, o destaque foi para a IV Reunião em que se discutiu a governança na facilitação dos encontros, a comunicação entre os membros e, principalmente, o Plano de Trabalho 2018-2019.



### ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE ÓLEO VEGETAL (ABIOVE)

Como membro da Comissão de Sustentabilidade da Associação Brasileira das Indústrias de Óleo Vegetal (Abiove), a AMAGGI adere ao objetivo de discutir e implementar, de forma conjunta com as empresas associadas, projetos de sustentabilidade para o setor produtivo da soja.



### CONSELHO EMPRESARIAL BRASILEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (CEBDS)

Por meio de sua participação em diversas câmaras temáticas do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável CEBDS – como CTClima, CTBio e CTSocial – a AMAGGI se une a outras empresas para buscar a melhoria contínua na gestão das emissões, da biodiversidade, da água e do desenvolvimento local.



### FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS NO ESTADO DE MATO GROSSO (FIEMT)

A AMAGGI integra o Conselho Temático de Meio Ambiente (Contema) da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt), que reúne empresários industriais e representantes de entidades, com o objetivo de discutir o atendimento da legislação ambiental e a evolução da sustentabilidade das indústrias do estado de Mato Grosso, propondo ainda medidas relacionadas a esse tema.



### EARTH INNOVATION INSTITUTE E BALIKPAPAN CHALLENGE

O *Earth Innovation Institute* é referência internacional em assuntos como segurança alimentar, proteção às florestas tropicais e mudanças climáticas.

Neste último ano a AMAGGI foi convidada a participar do Comitê Diretor Global de Produção Agrícola e Desmatamento Tropical para apoiar o *Balikipapan Challenge*. Esse compromisso, coordenado pela Força-Tarefa Governadores do Clima e Florestas (GCF) e *Earth Innovation Institute*, foi lançado na Indonésia em 2017 e busca desenvolver um modelo de atuação das empresas na origem dos produtos, fortalecendo mais os estados ou regiões e respeitando cada jurisdição na luta contra o desmatamento e a mudança climática. Sua primeira reunião foi realizada em março de 2018, e seu trabalho subsidiará diretamente as estratégias regionais e estaduais no Brasil, Colômbia, Indonésia, México e Peru.



### ESTRATÉGIA MT: PRODUZIR, CONSERVAR E INCLUIR (PCI)

A Estratégia: Produzir, Conservar e Incluir (PCI) é uma iniciativa do estado de Mato Grosso, que visa alcançar uma visão de desenvolvimento social e econômico para 2030 por meio do uso sustentável dos recursos naturais. A AMAGGI é membro e representante do setor privado e integra o GT Engajamento e Comunicação, dedicado a promover e subsidiar oportunidades e estratégias de engajamento de atores de mercado, financiadores e investidores, além de estabelecer diretrizes para a comunicação do projeto.



Dando continuidade à estruturação da governança da Estratégia PCI, iniciada no ano anterior, em 2018 a AMAGGI participou da elaboração do estatuto da organização que está sendo criada para atuar como mecanismo gerencial e financeiro da estratégia. A companhia integrou ainda o PCI *Corporate Action Group*, que tem os seguintes objetivos: facilitar o engajamento corporativo; alinhar os compromissos corporativos a uma abordagem jurisdicional em Mato Grosso; e ser um canal para acolher o *feedback* das empresas à estratégia.



### GRUPO DE TRABALHO DA SOJA (GTS)

A AMAGGI mantém seu compromisso de combate ao desmatamento por diversas frentes. Através do GTS, constituído por organizações da sociedade civil, empresas e órgãos governamentais, a AMAGGI implementa seu compromisso de não comercializar soja de áreas desmatadas após 2008 no bioma Amazônia, iniciativa essa conhecida mundialmente como Moratória da Soja.

### GRUPO DE TRABALHO DO CERRADO (GTC)

Sendo um dos líderes do Grupo de Trabalho do Cerrado (GTC) desde sua formação, em 2018 a AMAGGI participou de plenárias e reuniões técnicas dedicadas a criar estratégias para eliminar, no menor prazo possível, o desmatamento do cerrado ligado à cadeia de soja.

Dessa forma, o grupo busca encontrar oportunidades para uma solução coletiva de longo prazo, conciliando aspectos sociais, ambientais e econômicos. No último ano, foram obtidos avanços nas discussões com compradores, investidores e organizações, representadas pelos signatários do Statement of Support do Manifesto do Cerrado (126 organizações, até o momento). As discussões trataram de uma proposta de compartilhamento de custos e responsabilidades em um acordo mais amplo, que aborde outros aspectos relevantes da cadeia no bioma.



### INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL DA AMAZÔNIA (IPAM)

Desde 2004 a AMAGGI mantém uma parceria com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), para o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica ligados à preservação ambiental, dentro da Fazenda Tanguro.



### **ROUND TABLE ON RESPONSIBLE SOY (RTRS – MESA REDONDA DA SOJA RESPONSÁVEL)**

A AMAGGI participa, desde 2005, das discussões sobre os princípios e critérios que abrangem os aspectos ambientais, econômicos e sociais de uma soja responsável, bem como do processo de formalização e instituição da RTRS, realizada em 2006. Reiterando seu compromisso com a produção responsável, em 2007 a companhia foi eleita para a primeira composição do Comitê Executivo da RTRS, posição que ocupa até hoje. A RTRS conta ainda com a Força-Tarefa Brasil, grupo brasileiro dedicado a promover e aprimorar o mercado da soja e o processo de certificação no país, onde a AMAGGI também participa ativamente.

Em 2018, a AMAGGI participou e patrocinou a Conferência Anual da Associação Internacional de Soja Responsável (RTRS), a RT13. Realizado em maio, na França, com a participação de 180 representantes de empresas e associações, produtores rurais, ONGs, institutos de pesquisa e representantes governamentais, o evento organizou palestras e debates sobre os principais temas ligados à produção sustentável de soja e aos desafios que ela implica em diferentes biomas, sob uma perspectiva sustentável mais abrangente, para além do desmatamento zero.



### **THE NATURE CONSERVANCY (TNC)**

Interessada em acelerar a adequação ambiental e produtiva de propriedades rurais em regiões prioritárias para a conservação da biodiversidade e dos recursos hídricos, a AMAGGI mantém uma parceria com a TNC focada no fortalecimento da regularização ambiental da região de Alto Teles Pires, no Programa de Regularização Ambiental em Lucas do Rio Verde e na promoção de assistência técnica para Nova Mutum, todos municípios de Mato Grosso.

Outro destaque na parceria foi o lançamento, em 2018, da versão 2.0 do sistema Agroideal Amazônia – em 2017, a AMAGGI já havia contribuído para o desenvolvimento dessa plataforma para o Cerrado. A nova versão, além de incluir o bioma Amazônia na base de dados, trouxe também uma nova plataforma de conteúdo e funcionalidades, que inclui o manual de operação, vídeo de divulgação, depoimento dos usuários e canal de comunicação para dúvidas e sugestões.

A companhia também estabeleceu em 2018 uma parceria com a *The Nature Conservancy* e a Syngenta para a realização de diagnósticos ambientais com foco no PRA (Programa de Regularização Ambiental) de fazendas certificadas de sua cadeia, nos municípios de Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Tapurah, Feliz Natal e Sorriso.



### INICIATIVA PARA O COMÉRCIO SUSTENTÁVEL (IDH)

A AMAGGI participou, em 2018, das discussões com a Iniciativa para o Comércio Sustentável sobre o desenvolvimento da metodologia *Verified Sourcing Areas* (VSAs), fazendo parte do *Global Steering Committee*, para verificação em regiões de origem, com o objetivo de facilitar a comercialização de grandes volumes de *commodities*, de acordo com compromissos de sustentabilidade em escala e a preço competitivos.





# Áreas de negócio

## AMAGGI

## AMAGGI Agro

GRI 102-2, GRI 102-7

A AMAGGI Agro atua na produção agrícola de soja, milho e algodão, na produção de sementes de soja e beneficiamento de algodão.

**“O ANO DE 2018 FOI BOM COMO UM TODO. VENCEMOS OS DESAFIOS COM CERTA TRANQUILIDADE. EM RELAÇÃO À PRODUÇÃO DE SOJA E ALGODÃO TIVEMOS UM ANO EXCEPCIONAL, COM RECORDE DE PRODUÇÃO NOS DOIS CULTIVOS. A PRODUÇÃO DE MILHO NÃO FOI MUITO BEM, POIS O CLIMA PREJUDICOU UM POUCO”.**



**Pedro Valente**  
DIRETOR DA AMAGGI AGRO

## Produção agrícola – Safra 2017/2018



### SOJA

Área:  
173.349 ha

Produtividade:  
62,93 sacas/ha

Volume:  
654.507 t



### MILHO

Área:  
33.341 ha

Produtividade:  
83,04 sacas/ha

Volume:  
166.112 t



### SOJA SEMENTE

Área:  
3.232 ha

Produtividade:  
42,19 sacas/ha

Volume:  
8.180 t



### ALGODÃO

Área:  
65.020 ha

Produtividade:  
306,87 @/ha

Volume:  
299.291 t



# AMAGGI *Commodities*

GRI 102-2, GRI 102-7

A AMAGGI *Commodities* atua na compra e venda de grãos (soja e milho), algodão, fertilizantes e na importação e comercialização de insumos agrícolas.

No ano de 2018, os volumes de grãos (soja e milho) originados no Brasil se mantiveram estáveis comparados ao ano anterior. A comercialização de insumos agrícolas continua mantendo um crescimento cadenciado, sendo 8% nos insumos químicos, 6% em fertilizantes e 2% em semente de soja e milho.

**“O ANO DE 2018 FOI TALVEZ UM DOS MAIS DIFÍCEIS DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS. ACREDITO QUE A PIOR FASE FOI A GREVE DOS CAMINHONEIROS, POIS TIVEMOS QUE PARAR NOSSAS ATIVIDADES. A GUERRA COMERCIAL ENTRE ESTADOS UNIDOS E CHINA TAMBÉM PREJUDICOU UM POUCO O MERCADO E OS PREÇOS DOS GRÃOS. FOMOS BASTANTE RESILIENTES EM 2018”.**



**Gunnar Nebelung**

DIRETOR DA AMAGGI *COMMODITIES*



# AMAGGI Logística e Operações

GRI 102-2, GRI 102-7

A AMAGGI Logística e Operações atua no transporte de grãos originados, de terceiros e de produção própria, por meio de navegação fluvial no Corredor Noroeste de Exportação (hidrovias dos rios Madeira e Amazonas), na gestão de transporte terceirizado nos modais rodoviário, ferroviário e aquaviário<sup>7</sup>, no processamento de grãos (fábricas), na produção de fertilizante, administração de armazéns e geração de energia.

**“EM 2018, OS PRINCIPAIS DESAFIOS NA ÁREA DE LOGÍSTICA FORAM A OSCILAÇÃO NO PREÇO DO COMBUSTÍVEL, A GREVE DOS CAMINHONEIROS E AS DIFICULDADES COM A BR 163, QUE IMPACTARAM EM NOSSA PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS FRETES, PORTANTO NO RESULTADO DA COMPANHIA. COMO ESTRATÉGIA PARA ESTA DIFICULDADE ENCONTRADA, A COMPANHIA DECIDIU EMPREENDER A COMPRA DE 300 CAMINHÕES, PASSANDO ASSIM A CONTAR COM FROTA PRÓPRIA PARA TRANSPORTAR PARTE DE SEUS PRODUTOS. OS VEÍCULOS DEVERÃO OPERAR NAS ROTAS LOGÍSTICAS MAIS ESTRATÉGICAS PARA A AMAGGI, A FIM DE ESCOAR A PRODUÇÃO AGRÍCOLA ATÉ OS PORTOS DE EXPORTAÇÃO.”**



**Sérgio Luiz Pizzatto**

DIRETOR DA AMAGGI LOGÍSTICA E OPERAÇÕES



## ARMAZENAMENTO

**28 unidades** de armazenamento, localizadas em Mato Grosso, Rondônia e Amazonas, com capacidade de armazenagem de aproximadamente **2,5 milhões de t** de grãos por ano.



## ESMAGAMENTO DE SOJA

**3 unidades** de esmagamento de soja, localizadas em Lucas do Rio Verde (MT), Itacoatiara (AM) e na Noruega (Denofa)<sup>8</sup>, com capacidade de esmagamento de **1,6 milhão toneladas** de soja por ano.

7 - Por meio de uma *joint venture* para transporte através da Hidrovia Tapajós/Amazonas.

8 - A gestão da unidade de esmagamento de soja Denofa, na Noruega, é feita pela AMAGGI Commodities.



### MISTURADORA DE FERTILIZANTE

1 unidade misturadora de fertilizante, localizada em Comodoro (MT), com capacidade de produção de 215 mil toneladas de fertilizantes por ano.



### TRANSPORTE DE GRÃOS

164 barcaças graneleiras | 27 barcaças minereiras | 21 empuradores próprios operando | 4,7 milhões t de grãos transportados no Corredor Madeira (Corredor Noroeste de Exportação)





# AMAGGI Energia

GRI 102-2, GRI 102-7

A AMAGGI Energia atua na geração de energia elétrica, por meio de pequenas centrais hidrelétricas localizadas no estado de Mato Grosso e integradas ao Sistema Interligado Nacional.

**“EM 2018, A PARTE OPERACIONAL DAS USINAS DA AMAGGI ENERGIA PASSOU A INTEGRAR A UNIDADE DE NEGÓCIO DA AMAGGI LOGÍSTICA E OPERAÇÕES. DESSA FORMA, A ÁREA DE ENGENHARIA PASSOU A FICAR JUNTO COM A ÁREA DE OPERAÇÕES DE ENERGIA, PROPORCIONANDO MAIOR SINERGIA ENTRE AS EQUIPES.”**



**Judiney Carvalho de Souza**  
PRESIDENTE EXECUTIVO DA AMAGGI



## CENTRAIS HIDRELÉTRICAS

5 pequenas centrais hidrelétricas, localizadas em Mato Grosso: 4 no rio Juruena, no município de Sapezal, e 1 no rio Formíga, no município de Campos de Júlio.



## POTÊNCIA

70 MW de potência instalada aproximada.



# Produtos, SUBPRODUTOS E INSUMOS

Tecnologia de ponta e boas práticas agrícolas garantem a qualidade dos produtos da AMAGGI

## Produtos



### SOJA

A vantagem da soja sobre outros grãos é seu alto teor proteico, além de uma série de elementos considerados de alto valor nutricional e relevantes para a saúde humana. Na AMAGGI, a soja é exportada em grãos, farelo e óleo.

As suas aplicações vão desde a alimentação humana e animal até o uso para fins industriais, como matéria-prima na produção de cosméticos, plásticos, tintas, adesivos, fibras, biocombustíveis, entre outros.



### MILHO

Com alto potencial produtivo, o milho é bastante responsivo à tecnologia e utilizado como alimento humano ou para ração animal, devido às suas qualidades nutricionais, bem como na produção de etanol.



### ALGODÃO

Cultura de 2ª safra com maior grau de rentabilidade em comparação com a soja e o milho, o algodão é uma fibra natural, gerada ao redor das sementes do algodoeiro, sendo um dos materiais mais utilizados na indústria têxtil.



## Subprodutos



### CASQUINHA DE SOJA

A casquinha de soja é a parte externa do grão, obtida por separação durante o processo de extração do óleo. A AMAGGI comercializa a casquinha peletizada, rica em fibras, utilizada para potencializar a alimentação do rebanho.



### ÓLEO DEGOMADO DE SOJA

O óleo degomado produzido na AMAGGI é utilizado para produção de biodiesel ou direcionado para as indústrias de refino para ser comercializado para consumo humano.

A AMAGGI também realiza a produção de lecitina de soja, que é comercializada em elevado grau de pureza, como suplemento alimentar e para uso medicinal.



### FARELO DE SOJA

O farelo da soja é muito utilizado na alimentação animal e, atualmente, possui o melhor custo-benefício para esse setor.



### CAROÇO DE ALGODÃO

O caroço produzido pela AMAGGI, em Mato Grosso, é destinado ao mercado consumidor interno, mais especificamente para as fábricas de torta e farelo de caroço de algodão para a alimentação bovina e gado leiteiro. Além disso, ele também é utilizado pelos produtores de óleo de algodão para cozinha.



## Insumos



### SEMENTES DE SOJA

A AMAGGI é multiplicadora das marcas TMG e Monsoy, distribuidores das marcas Brevant e Nidera, e compra as demais marcas do mercado por meio de fornecedores que trabalham de acordo com o padrão de qualidade AMAGGI, entregando altos índices de germinação e vigor, sempre visando o atingimento de altas produtividades.

A qualidade das sementes é vista como prioridade para a companhia. O índice de germinação, instituído pelo Ministério da Agricultura, é de 80%. Na AMAGGI, o índice chega a 85% e 90% de germinação.



### SEMENTES DE MILHO

A AMAGGI trabalha com parceiros que possuem procedimentos, serviços e padrões de qualidade em pesquisa, produção e assistência em campo. A companhia é distribuidora das marcas DEKALB, Brevant, Nidera e Syngenta, trabalhando com híbridos de alto potencial produtivo, qualidade de grãos, sanidade de plantas e tecnologias que oferecem um amplo espectro de controle às principais pragas e plantas infestantes que ocorrem na cultura do milho.



### FERTILIZANTES

Através de sua unidade em Comodoro (MT), uma misturadora de fertilizantes, a AMAGGI importa as matérias-primas e realiza a transformação de acordo com a necessidade dos produtores. São oferecidos produtos para as culturas de soja, milho, café e cacau no Estado de Rondônia; e soja, milho e algodão no Estado de Mato Grosso.

A companhia também atua como distribuidora das principais marcas no mercado, buscando o melhor produto e a melhor logística em cada uma das áreas de atuação.



### DEFENSIVOS

A AMAGGI é distribuidora das principais marcas de defensivos, nutrição foliar e adjuvantes do mercado, entregando o melhor portfólio do mercado neste segmento. Além disso, também oferece o serviço de assistência técnica com uma equipe de engenheiros agrônomos altamente capacitada.



# Posicionamento Global

## DE SUSTENTABILIDADE E PLANO 2025

O Posicionamento Global de Sustentabilidade da AMAGGI, lançado em 2017, tem como objetivo dar clareza a sua estratégia de sustentabilidade, mantendo-a alinhada a sua Missão, Visão e Valores e plano de negócio.

Com uma abordagem abrangente e que se estende não apenas a companhia, mas também a sua cadeia de valor, o Posicionamento Global de Sustentabilidade está baseado em seis princípios:

- Ter viabilidade econômica, agregar valor aos acionistas e colaboradores, e compartilhar valor com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento local;
- Ser socioambientalmente responsável e promover a melhoria contínua da gestão socioambiental em suas operações e sua cadeia de valor;
- Garantir a boa governança e a transparência de sua atuação, por meio da conformidade legal e da gestão de riscos;
- Promover o respeito aos direitos humanos e ao trabalho digno em suas operações e sua cadeia de valor;
- Promover o crescimento pessoal e profissional de seus colaboradores, valorizando a diversidade e buscando a melhoria contínua das condições de trabalho, saúde e segurança;
- Contribuir com a promoção da segurança alimentar e nutricional.



A partir do Posicionamento Global de Sustentabilidade da AMAGGI, foi criado o Plano de Sustentabilidade com Visão até 2025, o Plano 2025. Organizado em quatro blocos estratégicos, ele aborda as questões mais relevantes relativas ao desenvolvimento sustentável da AMAGGI, incluindo os próprios temas materiais vigentes.

Para promover a participação e o diálogo com as partes interessadas sobre a forma como a AMAGGI propõe conduzir seus negócios, a companhia criou uma plataforma *on-line* (<http://amaggi.com.br/posicionamentoglobaldesustentabilidade>) que convida o público a deixar comentários, críticas, sugestões e ideias relativas a cada bloco estratégico do Plano 2025.



Ao longo dos próximos capítulos, serão apresentadas com mais detalhes as principais ações da AMAGGI desenvolvidas em 2018, correlacionadas a cada bloco estratégico.



# Melhorando A GOVERNANÇA E GESTÃO

## Apresentação

GRI 103-2, GRI 103-3

Para a AMAGGI, o crescimento de uma empresa está relacionado a como ela se posiciona perante o mercado, sua capacidade de adaptação a mudanças econômicas e também em como ela garante uma boa governança e uma gestão competitiva.

Neste bloco estratégico do Posicionamento Global de Sustentabilidade, a empresa demonstra sua preocupação em estar em constante melhoria na sua gestão e no desenvolvimento das pessoas, na gestão de riscos, na gestão socioambiental, na saúde e segurança operacional, no engajamento de partes interessadas, demonstrando de forma transparente seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e combate à corrupção.



## Transparência na governança corporativa

GRI 102-18

As estruturas de governança da AMAGGI encarregam-se dos processos decisórios e do direcionamento estratégico da companhia, além de desempenharem o importante papel de guardião dos valores, políticas e do Código de Ética e Conduta da companhia.

Em 2003, em linha com seus objetivos e com a missão de contribuir para o desenvolvimento do agronegócio respeitando o meio ambiente e melhorando a qualidade de vida das comunidades, a AMAGGI desenvolveu sua estrutura de governança corporativa, composta pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva e por comitês específicos. No início de 2018, essa estrutura passou por uma importante revisão, a fim de atender demandas regulatórias nacionais e internacionais, além de ajustar-se às necessidades de sua missão corporativa.

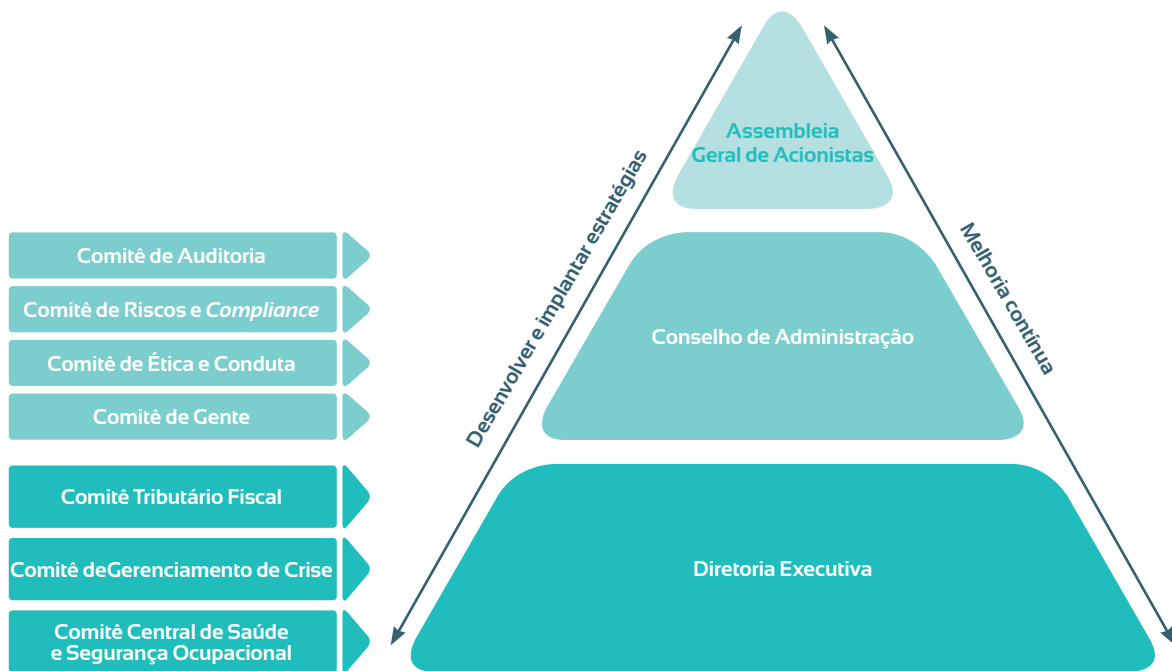
A revisão contempla o aperfeiçoamento das práticas relacionadas à governança corporativa, à gestão de riscos e *compliance* de todas as operações, colaboradores, parceiros de negócios, das unidades nacionais como internacionais, fomentando e aprofundando a sua cultura de integridade, responsabilidade e boas práticas comerciais.

Entre os benefícios relacionados a essa mudança está a minimização de riscos e o monitoramento dos objetivos estratégicos definidos pelo Conselho de Administração e executados pela Diretoria Executiva, o aprimoramento dos princípios de integridade da AMAGGI, a racionalização dos processos e otimização das atividades visando um melhor desempenho e eficiência.

A estrutura corporativa revisada pode ser observada na imagem a seguir. Ela inclui Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração e Diretoria Executiva, além dos comitês que assessoram cada um dos corpos diretivos.



## Estrutura de governança corporativa



### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da AMAGGI é o órgão colegiado que promove a orientação geral de seus negócios, políticas, metas e objetivos de longo prazo. Responsável pelo processo decisório em atenção ao direcionamento estratégico da AMAGGI, ele constitui o elo entre a Diretoria Executiva e seus acionistas. O órgão detém ainda um papel fundamental na preservação e no aperfeiçoamento dos princípios e valores da AMAGGI, inclusive mediante o desempenho de suas atribuições no sistema de governança do grupo. Integrado por profissionais de sólida experiência e conhecimento nos segmentos de atuação da companhia, o conselho conta com oito membros eleitos pela assembleia geral de acionistas, todos com mandato de três anos, sempre atuando dentro dos mais elevados padrões técnicos e éticos. Os membros do Conselho de Administração da AMAGGI estão em constante processo de aperfeiçoamento de competências e atualização de conhecimentos.

## Percentual de integrantes do Conselho de Administração, por gênero e faixa etária

GRI 405-1

| Gênero       |       |
|--------------|-------|
| Masculino    | 62,5% |
| Feminino     | 37,5% |
| Faixa etária |       |
| <30          | 0,0%  |
| 30 a 50      | 12,5% |
| >50          | 87,5% |

O Conselho de Administração da AMAGGI conta com quatro comitês assessores, com atribuições específicas de análise e recomendação sobre determinadas matérias.

### COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria assessora o Conselho de Administração sobre os diversos pontos estratégicos relacionados às auditorias, cuidando para que a Alta Administração da AMAGGI tenha uma cultura de controles internos e cultive a qualidade e a integridade dos sistemas de informação, garantindo o cumprimento de legislações, normas e planos de contingência.

Cabe ao comitê avaliar a execução das atividades de auditoria interna e externa, garantir sua independência e assegurar que seus resultados sejam recebidos e suas recomendações discutidas e adequadamente tratadas.

O Comitê de Auditoria é composto por cinco membros: o presidente do Conselho de Administração; dois membros do Conselho de Administração, designados por este; a diretora de Sustentabilidade, Comunicação e *Compliance*; e o diretor Jurídico.

### COMITÊ DE RISCOS E COMPLIANCE

O Comitê de Riscos e *Compliance* tem a função de assessorar o Conselho de Administração a fim de garantir que a AMAGGI tenha estruturas, processos e práticas dedicados a assegurar a conformidade com todas as exigências legais e regulatórias aplicáveis a companhia. Assim, o órgão zela não apenas pela efetividade e conformidade das políticas e documentos normativos, mas também pela adoção, fortalecimento e aprimoramento de boas práticas de *compliance* e gestão de riscos, fortalecendo e aprimorando os sistemas relacionados a esse domínio.

Dessa forma, cabe ao comitê monitorar o mapa integrado de riscos da AMAGGI, bem como propor melhorias nos planos de mitigação apresentados pelos diretores executivos, e avaliar as propostas de alteração dos documentos de governança corporativa. É ele ainda que se encarrega da revisão anual, e eventuais alterações, do sistema de governança corporativa, *compliance* e gestão de riscos da AMAGGI.

O Comitê é composto por três membros permanentes: o presidente do Conselho de Administração, o presidente executivo e a diretora de Sustentabilidade, Comunicação e *Compliance*.

### COMITÊ DE ÉTICA E CONDUTA

O Comitê de Ética tem a função de assessorar o presidente do Conselho de Administração no processo de condução dos temas referentes ao Código de Ética e Conduta da AMAGGI, o reporte destes ao Conselho de Administração, bem como nas políticas e normas internas, além das legislações nacionais e internacionais vigentes.

Assim, é sua tarefa não apenas divulgar o Código de Ética e Conduta da companhia, mas também avaliar periodicamente sua pertinência e atualidade, dirimir dúvidas relacionadas aos temas, e, ainda, analisar os resultados das investigações de eventuais denúncias, cujos relatórios devem ser encaminhados ao órgão pela área de Segurança Corporativa. Todo semestre o comitê divulga os indicadores referentes às denúncias recebidas e o tratamento dados a elas.

O Comitê de Ética e Conduta da AMAGGI é composto pelo presidente do Conselho de Administração e por até cinco membros permanentes, sendo no mínimo dois gerentes corporativos das áreas de *Compliance*, Jurídico, Recursos Humanos ou Segurança Corporativa. Além disso, a Diretoria de *Compliance* atua como assessor e verificador do processo.

### COMITÊ DE GENTE

O Comitê de Gente tem a missão de assessorar o Conselho de Administração da AMAGGI, apresentando as informações relativas à alçada de decisões definidas pelo modelo de governança, inclusive propondo melhorias relacionadas a sua área de atuação.

Cabe ao órgão aprovar as regras referentes à remuneração fixa e variável para todos os níveis da organização, bem como deliberar sobre a remuneração do presidente, diretores executivos e membros externos do Conselho de Administração. Também é de sua alçada a definição de critérios para avaliação, seleção, desenvolvimento e sucessão do presidente e diretores executivos da empresa.

O Comitê de Gente conta com até três membros permanentes, sendo todos oriundos do Conselho de Administração e definidos por seu presidente, que pode inclusive convidar outras pessoas para participar das reuniões, de acordo com a pauta.

## DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva da AMAGGI é composta por dez membros, que exercem suas funções guiados pelo Estatuto Social, o Código de Ética e Conduta, e pelas políticas da companhia: presidente executivo, diretor Administrativo-Financeiro, diretor Jurídico, diretor de Gente, diretora de Sustentabilidade, Comunicação e *Compliance*, diretor de Agro, diretor de Logística e Operações, diretor de Assuntos Institucionais, diretor de Originação e diretor de *Commodities*. Todos os membros são profissionais de mercado escolhidos pelo Conselho de Administração com base em sua sólida experiência, reputação e capacidade técnica nos respectivos segmentos de atuação.

A Diretoria Executiva da AMAGGI conta com três comitês de colaboração, imbuídos de atribuições específicas de análise e recomendação sobre determinados temas.

## COMITÊ TRIBUTÁRIO FISCAL

O Comitê Tributário Fiscal tem a função de assessorar a Diretoria Executiva em sua tarefa de garantir a adequação, a efetividade e a independência dos trabalhos das áreas fiscais tributárias e afins, verificando o cumprimento das leis e regulamentações vigentes, bem como das políticas e normas estabelecidas pela companhia. Assim, ele avalia a adequação do planejamento tributário e analisa os potenciais riscos tributários a que ela está exposta, promovendo revisões das ações ligadas ao tema e validando seus resultados.

O órgão conta, como membros permanentes, com os gerentes Jurídico Tributário, de Planejamento Tributário e de Contabilidade, e com os ocupantes dos cargos de controllers. Colaboradores de outras áreas podem ser convocados a participar das reuniões, objetivando o melhor entendimento dos temas tratados.

## COMITÊ DE GERENCIAMENTO DE CRISE

Compete ao Comitê de Gerenciamento de Crise assessorar estrategicamente a Diretoria Executiva na identificação das situações de crise, no levantamento de informações, elaboração de estratégias e na execução das tratativas para enfrentamento das crises, no monitoramento até seu desfecho, no arquivamento das informações pertinentes e eventual veiculação de recomendações e orientações aos públicos adequados.

O órgão é composto por colaboradores e áreas previamente definidos, tendo a área de Comunicação Corporativa como seu ponto focal. A configuração do comitê pode ser alterada de acordo com a gravidade do fato, o tipo de negócio envolvido, a abrangência e o local da ocorrência.

## COMITÊ CENTRAL DE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

O Comitê Central de Saúde e Segurança Ocupacional da AMAGGI tem a missão de assessorar a Diretoria Executiva na promoção estratégica de uma gestão de saúde e segurança integrada, participativa e capaz de fazer surtir avanços sistêmicos na cultura de prevenção. Para isso, acompanha sistematicamente os indicadores de desempenho e as boas práticas desenvolvidas nas unidades, buscando estimular sua expansão e incentivar continuamente a aplicação dos principais conceitos de segurança.

O órgão é composto pelo presidente executivo, diretor de Gente, gerente corporativo de Saúde e Segurança Ocupacional e gerentes gerais/regionais dos negócios e suas respectivas diretorias.

## Área de *Compliance*

A área de *Compliance* da AMAGGI começou a ser estruturada em 2015, por iniciativa do presidente executivo e do presidente do Conselho de Administração, que instauraram o Comitê de *Compliance* da companhia. Como parte das ações definidas pelo Comitê, em dezembro de 2017 foi anunciada a criação da Diretoria de *Compliance*, aprofundando a consolidação dos princípios éticos e de transparência.

A partir desse momento, iniciou-se o processo de consolidação e aperfeiçoamento de programas, políticas e iniciativas já existentes, resultando, em fevereiro de 2018, na Política de Integridade da AMAGGI, focada em padronizar rotinas relacionadas aos processos sensíveis da companhia, conscientizar os colaboradores e atender as legislações nacionais e internacionais relativas ao tema. O lançamento da Política de Integridade estabeleceu diversas iniciativas para a estruturação do Programa de *Compliance*/Integridade, fortalecendo a governança da companhia e protegendo seus negócios.

Atualmente, a área de *Compliance* da AMAGGI conta com a estrutura e funções, detalhadas a seguir.

## DIRETORIA DE COMPLIANCE

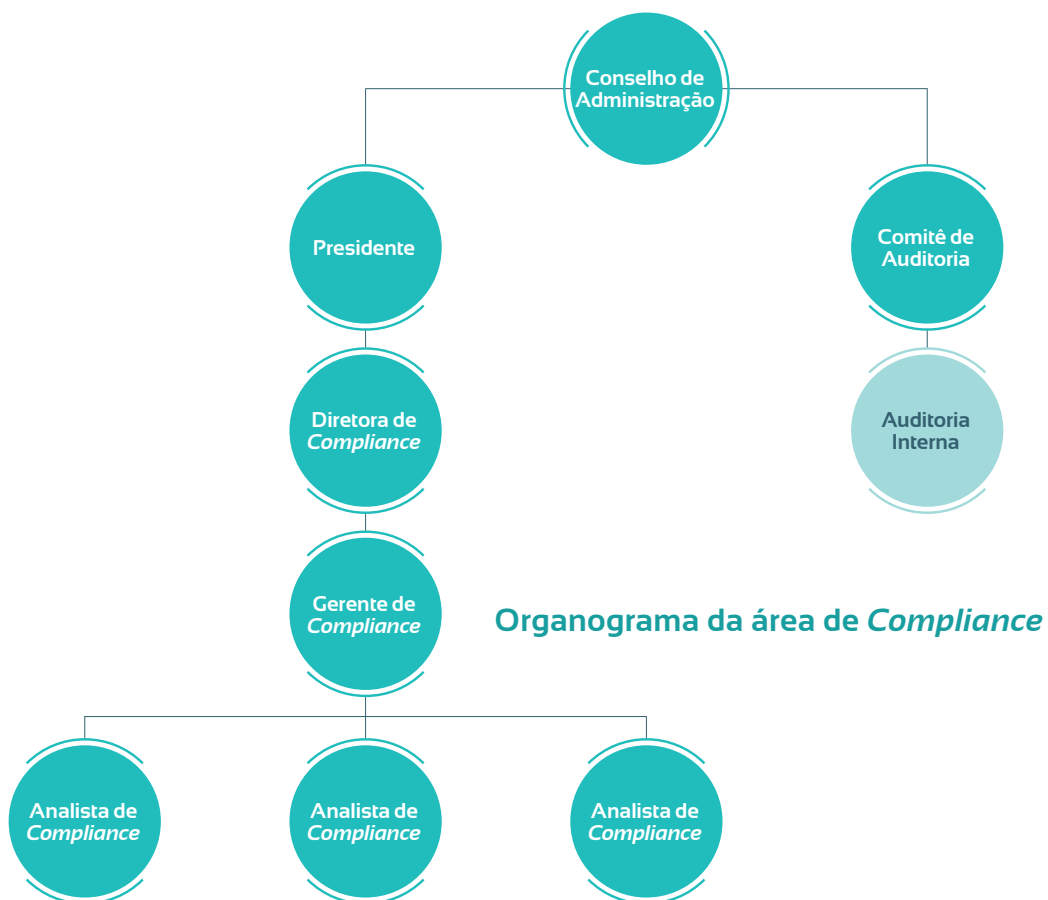
A Diretoria de *Compliance* realiza o acompanhamento periódico das ações e resultados do Programa de *Compliance*/Integridade, bem como dos controles internos, da gestão de riscos e das auditorias. Cabe a ela assegurar a autonomia da estrutura de *compliance* da AMAGGI, e ainda executar os treinamentos e a agenda de riscos com a Alta Administração da empresa.

**GERÊNCIA DE COMPLIANCE**

A Gerência de *Compliance* da AMAGGI encarrega-se da gestão do Programa de *Compliance*/Integridade, dos controles internos e de riscos da companhia, além de monitorar os planos de ação das auditorias interna e externa. Também auxilia os colaboradores com dúvidas sobre o Código de Ética e Conduta, políticas e diretrizes internas, controles internos e riscos. Cabe ainda a gestão do Plano de Comunicação e do Plano de Treinamento de *Compliance*, a fim de assegurar a aplicabilidade e eficiência do programa.

**ANALISTAS DE COMPLIANCE**

Os analistas de *Compliance* estão encarregados da realização e suporte das atividades relacionadas ao Programa de *Compliance*/Integridade, aos controles internos e à gestão de riscos. Cabe a eles monitorar os planos de ação definidos pelas áreas, nas auditorias internas e externas, dar suporte às áreas na implantação das políticas e documentos, bem como auxiliar os colaboradores com dúvidas sobre o Código de Ética e Conduta, políticas e diretrizes internas, controles internos e riscos. Eles ainda se incumbem da execução do Plano de Treinamento e Comunicação e Controles Internos e oferecem apoio para a agenda de gestão de riscos.





## Gestão de riscos

GRI 102-II

Na AMAGGI há uma estrutura de gestão dos diversos riscos a que a companhia está exposta, protegendo e aprimorando os negócios, de modo a maximizar as oportunidades e manter o equilíbrio entre riscos e oportunidades.

Em 2018, a agenda de riscos da AMAGGI passou por uma revisão estrutural, como parte da implementação do Programa de *Compliance*/Integridade da companhia. Assim, foi atualizada a Política de Gestão de Riscos Corporativos, publicada em 2015, que ganhou o nome de Política Global de Gestão de Riscos. Ela se aplica às operações nacionais e internacionais, buscando adaptar a empresa a um ambiente externo volátil e evolutivo de riscos novos e emergentes.

Como novidade dessa revisão vale destacar a definição do grau de relevância de riscos da AMAGGI, bem como o estabelecimento de uma escala objetiva de impacto de riscos, o que garante uma mensuração clara e permite priorizar as tratativas na gestão dos riscos. Além disso, foram estabelecidas as responsabilidades e as linhas de defesa desse processo, envolvendo desde o mais alto órgão de governança da companhia – o Conselho de Administração, bem como o Comitê de Riscos e *Compliance* que o assessora diretamente – até os gestores e responsáveis por processos operacionais, gestores corporativos, as áreas de Riscos de Mercado e Liquidez, *Compliance* e a auditoria interna.

Com a revisão, a gestão de riscos da AMAGGI passou a estar a cargo de duas áreas, a de Riscos de Mercado e Liquidez e a de *Compliance*, com tarefas e atribuições distintas. Enquanto a primeira faz a análise de riscos relativos a temas que impactam os negócios da companhia e de suas *joint ventures*, como câmbio, juros e *commodities*, a segunda encarrega-se da análise integrada de riscos estratégicos e de negócio, abrangendo fatores internos e outros ligados à conformidade das atividades da companhia com normas, leis, regulações e padrões de transparência e de governança.

Com um processo de gestão de riscos organizado em cinco fases – identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e revisão –, a metodologia estabelecida na Política Global de Gestão de Riscos da AMAGGI aplica-se a todo tipo de risco, seja ele de natureza comercial, operacional, financeira, de mercado, estratégica, reputacional ou de *compliance*, e inclui um registro transparente e objetivo dos trabalhos realizados.



Para 2019, a área de *Compliance* pretende fazer a disseminação da Política Global de Gestão de Riscos Corporativos por meio do pilar de Treinamento e Comunicação, abrangendo desde os mais altos níveis de gestão da companhia até as lideranças locais das unidades. Os treinamentos tratarão da metodologia adotada, sua importância na gestão dos negócios e sua aplicação no dia a dia. Como resultado, serão elaborados mapas de risco das áreas ou unidades, para mitigação, monitoramento e revisão ao longo do ano. A AMAGGI também pretende divulgar, no próximo ano, a ferramenta de automatização da gestão de riscos, que irá garantir agilidade, eficiência, transparência e facilidade na gestão dos riscos, proporcionando a gestão integrada de seus riscos operacionais e estratégicos.

## Política de Integridade

GRI 102-16

Em fevereiro de 2018, a AMAGGI publicou sua Política de Integridade, que veio reforçar a integridade como valor e padrão de comportamento esperado dos colaboradores e parceiros de negócios da companhia. A política estabelece expressamente que a AMAGGI não admite qualquer ato que possa ser configurado como suborno, corrupção, favorecimento, extorsão, propina, concussão, improbidade administrativa, fraude em concorrência pública ou crimes contra a ordem econômica e tributária.

Em sua política, a companhia se compromete a observar e fazer com que seus colaboradores, agentes intermediários e prepostos executem suas atribuições de forma ética, íntegra e responsável, observando e cumprindo todas as leis e regulamentos aplicáveis, inclusive, mas não apenas, toda a legislação em vigor nos países onde a AMAGGI atua. O documento também prevê medidas disciplinares a serem aplicadas em caso de desvios, sobre o responsável ou seu gestor, podendo culminar com o término do contrato de trabalho, sem prejuízo de medidas legais aplicáveis.



Dessa forma, além de formalizar e padronizar processos sensíveis do Programa de *Compliance*/Integridade da AMAGGI, a Política de Integridade é uma ferramenta de conscientização dos colaboradores para os riscos relacionados ao tema.

A AMAGGI conta ainda com outras políticas que descrevem padrões e comportamento adotados pela companhia em suas atividades:

- Política de Doações e Patrocínios
- Política de Gestão e Segurança da Informação
- Política Socioambiental
- Política de Comunicação Corporativa
- Política de Uso da Marca
- Política de Qualidade
- Política de Saúde e Segurança Ocupacional
- Política de Suprimentos

## Código de Ética e Conduta

GRI 102-16



Os padrões de comportamento adotados pela AMAGGI estão descritos em seu Código de Ética e Conduta, que explicita e reitera o comprometimento da companhia com os padrões de integridade e ética. Lançado em 2006, o documento está em sua quarta edição, a qual foi revisada e publicada em janeiro de 2017, estabelecendo os valores, os padrões e os compromissos assumidos pela AMAGGI. Aliado a uma estrutura de governança corporativa e a um Programa de *Compliance*/Integridade, ele permite que a companhia e os colaboradores façam cotidianamente as escolhas certas no exercício de suas atividades.

Ao ingressar na AMAGGI, todos os colaboradores, bem como os membros dos órgãos de governança, assinam o Termo de Responsabilidade do Código de Ética e Conduta. O documento está disponível em português, espanhol e inglês.

Em 2016, o Canal de Denúncia, criado para acolher relatos de potenciais violações ao Código, políticas e a legislação vigente, foi reestruturado e terceirizado. Em 2017, ele foi novamente atualizado, passando a contar com um atendimento internacional, em inglês e espanhol, além do português, e números de discagem específicos para cada país onde a AMAGGI possui escritório.

Em 2018, a AMAGGI deu continuidade à divulgação do Canal de Denúncia por meio principalmente de diversas peças de comunicação, havendo ainda, no entanto, a necessidade de intensificar sua divulgação para as partes interessadas locais. Esta é uma das ações a serem desenvolvidas no âmbito do Programa Dialogação (para mais informações, acesse o capítulo “Engajamento de *stakeholders*”).

No último ano o Canal de Denúncia registrou um total de 288 denúncias e reclamações (em 2017 foram 300 relatos recebidos). Do total de relatos recebidos, 94% foram finalizados até dezembro de 2018, e 6% estão sendo apurados.



## Viabilidade econômica

Assim como no ano anterior, 2018 foi um ano de intensificação do ambiente competitivo, com o permanente fluxo de investimentos dos concorrentes em ativos logísticos, assim como tem feito a AMAGGI, o que trouxe desafios adicionais à companhia, com uma estrutura de custos enxuta e eficiente. Assim, seu trabalho junto às instituições financeiras buscou principalmente defender condições de custos adequadas das linhas de financiamento disponibilizadas. Além disso, de forma contínua foram empreendidos esforços de revisão e melhorias de processos e reestruturação de pessoal, de modo a otimizar os custos corporativos e ganhar eficiência.

A Diretoria de *Compliance* passou, a partir da sua criação, a reunir e consolidar todas as iniciativas de governança e boas práticas de uma forma ainda mais estruturada. Este trabalho foi de grande importância perante à comunidade financeira com quem a AMAGGI se relaciona, no sentido de evidenciar tanto a preocupação como as iniciativas da companhia. Além dos aspectos ligados à *compliance*, as iniciativas de sustentabilidade são também reconhecidas pelos parceiros financeiros como práticas essenciais na relação comercial. Há anos a AMAGGI investe e tem crescido nesta frente, cujos indicadores são premissas nas captações realizadas pela empresa junto a estes agentes.

**“PARA O RABOBANK, A SUSTENTABILIDADE É UM VALOR DA EMPRESA E TAMBÉM UMA FORMA DE REALIZAR NEGÓCIOS. TER UM CLIENTE COMO A AMAGGI, QUE PUBLICA DE FORMA CLARA E SIMPLES SUA ATUAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE, COM INDICADORES TRANSPARENTES, É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA ACOMPANHAR A PERFORMANCE DA EMPRESA E, MAIS AINDA, BUSCAR NOVAS FORMAS DE NEGOCIAR COM ELA, USANDO A SUSTENTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE TRABALHO.”**



**Aline Aguiar**

ESPECIALISTA EM SUSTENTABILIDADE DO BANCO  
RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A

Ao fim de 2018, a companhia relacionava-se com mais de 40 instituições financeiras entre públicas e privadas, brasileiras e internacionais que lhe dão suporte comercial na forma de empréstimos, prestação de serviços financeiros, consultorias, entre outros. As exigências impostas por essas instituições, incluindo uma série de compromissos legais, fiscais, trabalhistas, sociais e ambientais, entre outros, já estão há anos integradas à prática regular da AMAGGI.

Embora 2018 tenha se mantido como um ano desafiador quanto ao acesso a crédito para as empresas brasileiras, a AMAGGI foi bem-sucedida nessa área, um resultado de suas boas práticas e metas de sustentabilidade e de reputação construída junto ao mercado desde sua criação.



## Engajamento de *stakeholders*

GRI 102-40, GRI 102-42, GRI 102-43, GRI 102-44

A cada três anos, a AMAGGI realiza um processo de identificação e priorização das partes interessadas, com a participação de gestores de diversas áreas e validação da alta direção. No último ciclo, realizado em 2016, as principais partes interessadas da AMAGGI identificadas como prioritárias foram: produtores rurais; comunidade local; órgãos governamentais e reguladores; clientes de vendas (compradores de soja e/ou subprodutos); instituições financeiras e seguradoras; fornecedores de suprimentos; alta liderança e acionistas; público interno (colaboradores).

Após o processo de revisão e identificação de seus *stakeholders*, a AMAGGI realiza o engajamento dessas partes interessadas prioritárias por meio de diversas ferramentas e métodos, permitindo que as diferentes opiniões e expectativas sejam continuamente consideradas. Uma das principais ações de engajamento da companhia é a revisão da materialidade com a consulta direta das partes prioritárias, a fim de definir os temas mais relevantes para a gestão da sustentabilidade (para mais informações, acesse o capítulo "Materialidade"). Além de embasar o Relatório de Sustentabilidade da AMAGGI, os resultados da revisão da materialidade também são utilizados para atualizar o Plano de Engajamento das Partes Interessadas com ações para os dois anos subsequentes.

## PLANO DE ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS

O Plano de Engajamento de Partes Interessadas define ações por público prioritário, objetivos, metas e indicadores de avaliação e de monitoramento dos resultados. Nele, se identifica o nível de engajamento atual e o nível de engajamento desejado, por público. O plano passa por revisão anual, o que permite identificar novos aspectos relacionados a possíveis mudanças e evolução de cenários, inclusive preocupações e expectativas das partes interessadas.

Em 2018, a AMAGGI deu continuidade à implementação do Plano de Engajamento de Partes Interessadas com ações programadas de 2017 até 2019: de 33 ações programadas, várias das quais são contínuas, 58% foram concluídas e 26% parcialmente realizadas.

Dentre as ações concluídas em 2018 está a Pesquisa de Engajamento com produtores rurais, realizada entre junho e dezembro de 2018 com o objetivo principal de identificar opiniões, expectativas e necessidades que contribuam para melhorar a gestão socioambiental de suas propriedades. Participaram da pesquisa 42 produtores certificados pelo RTRS e A.R.S. A pesquisa revelou que 55% dos produtores apontam “o bom relacionamento” e 48% “o cumprimento aos compromissos” como os principais aspectos considerados na hora de escolher a AMAGGI como parceira de negócios. Além disso, 45% dos produtores apontaram o tema “legislações trabalhistas” e 69% apontaram o tema “separação e destinação correta de resíduos nas fazendas” como os mais relevantes para uma orientação pela AMAGGI, principalmente por meio de treinamentos.

## PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA COM *STAKEHOLDERS* LOCAIS

Em 2018, foi iniciado o Programa de Comunicação e Transparência com *Stakeholders* Locais (DialogAção), outra ação prevista dentro do Plano de Engajamento de Partes Interessadas 2017/2019.

Por meio de um projeto piloto em Itacoatiara, em 2018 foi realizado um diagnóstico, o qual permitiu identificar as percepções de diversos públicos sobre o relacionamento entre as unidades da companhia neste município e as partes interessadas locais. Participaram do diagnóstico gestores locais da AMAGGI, gestores públicos, colaboradores do Centro Cultural Velha Serpa (unidade local da Fundação André e Lucia Maggi), bem como representantes de comunidades e da imprensa local. Com os resultados desse primeiro diagnóstico, foi possível, ainda em 2018, iniciar a elaboração de diretrizes orientativas e ferramentas de apoio para o planejamento e gestão do relacionamento da AMAGGI com as partes interessadas locais.

O principal objetivo do Programa, também conhecido como “Programa Dialogação” é construir e manter o diálogo e o bom relacionamento com as partes interessadas locais nos municípios onde a companhia opera.

Na próxima etapa, prevista para 2019, será realizada uma devolutiva do diagnóstico e uma capacitação dos gestores locais com foco nas diretrizes propostas.

## DIÁLOGOS DE SUSTENTABILIDADE

Os Diálogos internos de Sustentabilidade, com periodicidade quinzenal e anual, também integram o Plano de Engajamento de Partes Interessadas. Através deles, a AMAGGI promove discussões estratégicas com colaboradores de todas as suas unidades sobre temas e iniciativas que geram valor para a empresa e toda a sociedade.

Em 2018, a AMAGGI promoveu a integração das questões relacionadas às áreas de negócio aos principais temas de sustentabilidade abordados nos Diálogos. Em todos eles, também tem sido demonstrada a relação entre cada tema abordado, os Blocos Estratégicos do Posicionamento Global de Sustentabilidade, as ações que a AMAGGI vem desenvolvendo, e sua contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



## Gestão de pessoas

GRI 102-7, GRI 102-8, GRI 102-41, GRI 405-1

### PÚBLICO INTERNO

A AMAGGI encerrou o ano de 2018 com um quadro de 5.754 colaboradores próprios e 744 terceirizados. Esses números revelam um aumento de cerca de 7% no quadro de colaboradores próprios, em relação ao ano anterior (em 2017, eram 5.356 colaboradores próprios<sup>9</sup>). Esse aumento se explica pelo fato de que em 2017 as algodozeiras da AMAGGI Agro fizeram os desligamentos dos safristas no mês de dezembro, ficando com um quadro de ativos de 243 pessoas, enquanto em 2018 a safra fez com que os desligamentos fossem adiados para janeiro de 2019, mantendo as algodozeiras com um quadro de 436 pessoas.

9 - A AMAGGI revisou e atualizou os dados referentes ao total de colaboradores próprios, publicados nos relatórios de 2016 e 2017, de modo a considerar apenas os colaboradores que são regidos sob os termos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

A maioria dos colaboradores próprios da AMAGGI está concentrada na região Centro-Oeste (77%) e na área de negócios Agro (54%), dividindo-se em 84% de homens e 16% de mulheres, majoritariamente incluídos na faixa etária de 30 a 50 anos. Todos os colaboradores próprios são cobertos por acordos de negociação coletiva estabelecidos com os sindicatos das respectivas categorias.

No que se refere aos colaboradores terceirizados, eles estão majoritariamente alocados em cargos operacionais e distribuídos entre as regiões Centro-Oeste (74%) e Norte (26%). Além disso, dividem-se em 95% de homens e 5% de mulheres.

## Colaboradores próprios, por tipo de contrato de trabalho e gênero

GRI 102-8

|              | 2016                |                   | 2017                |                   | 2018                |                   |
|--------------|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
|              | Prazo indeterminado | Prazo determinado | Prazo indeterminado | Prazo determinado | Prazo indeterminado | Prazo determinado |
| Masculino    | 3.564               | 646               | 3.730               | 776               | 4.169               | 670               |
| Feminino     | 697                 | 82                | 699                 | 151               | 845                 | 70                |
| <b>Total</b> | <b>4.261</b>        | <b>728</b>        | <b>4.429</b>        | <b>927</b>        | <b>5.014</b>        | <b>740</b>        |
|              | 4.989               |                   | 5.356               |                   | 5.754               |                   |

## Colaboradores próprios, por regime de jornada e gênero

GRI 102-8

|              | 2016           |              | 2017           |              | 2018           |              |
|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
|              | Tempo integral | Meio período | Tempo integral | Meio período | Tempo integral | Meio período |
| Masculino    | 4.169          | 41           | 4.450          | 56           | 4.740          | 99           |
| Feminino     | 744            | 35           | 808            | 42           | 820            | 95           |
| <b>Total</b> | <b>4.913</b>   | <b>76</b>    | <b>5.258</b>   | <b>98</b>    | <b>5.560</b>   | <b>194</b>   |
|              | 4.989          |              | 5.356          |              | 5.754          |              |

## Colaboradores próprios, por categoria funcional e gênero

GRI 102-8

|                 | 2016         |            | 2017         |            | 2018         |            |
|-----------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|
|                 | Masculino    | Feminino   | Masculino    | Feminino   | Masculino    | Feminino   |
| Diretores*      | 11           | 1          | 11           | 1          | 9            | 1          |
| Gestores        | 366          | 49         | 369          | 61         | 357          | 58         |
| Administrativos | 549          | 435        | 551          | 463        | 555          | 474        |
| Operacionais    | 3.185        | 232        | 3.450        | 258        | 3.755        | 272        |
| Técnicos        | 49           | 18         | 51           | 19         | 51           | 13         |
| Estagiários     | 3            | 4          | 3            | 3          | 3            | 3          |
| Jovens talentos | 6            | 8          | 15           | 6          | 19           | 8          |
| Aprendizes      | 41           | 32         | 56           | 39         | 90           | 86         |
| <b>Total</b>    | <b>4.210</b> | <b>779</b> | <b>4.506</b> | <b>850</b> | <b>4.839</b> | <b>915</b> |
|                 | <b>4.989</b> |            | <b>5.356</b> |            | <b>5.754</b> |            |

\* Em 2018, a Diretoria de Energia foi incorporada a Diretoria da AMAGGI Logística e Operações.

## Colaboradores próprios, por contrato de trabalho e região\*

GRI 102-8

|              | 2016         | 2017                |                   | 2018                |                   |
|--------------|--------------|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
|              |              | Prazo indeterminado | Prazo determinado | Prazo indeterminado | Prazo determinado |
|              | -            |                     |                   |                     |                   |
| Centro-Oeste | 3.678        | 3.211               | 828               | 3.734               | 682               |
| Norte        | 1.290        | 1.197               | 99                | 1.257               | 58                |
| Sul          | 21           | 21                  | 0                 | 23                  | 0                 |
| <b>Total</b> | <b>4.989</b> | <b>4.429</b>        | <b>927</b>        | <b>5.014</b>        | <b>740</b>        |
|              |              | <b>5.356</b>        |                   | <b>5.754</b>        |                   |

\* Até 2017, a AMAGGI reportou o total de colaboradores por região e gênero. A partir do referido ano, com o objetivo de alinhar-se às exigências do indicador GRI 102-8, a companhia passou a reportar esses dados por contrato de trabalho e região, o que será mantido nos próximos anos, em conformidade com a norma GRI Standards.

## Colaboradores próprios, por tipo de negócio

|              | 2016         |            | 2017         |            | 2018         |            |
|--------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|
|              | Masculino    | Feminino   | Masculino    | Feminino   | Masculino    | Feminino   |
| Commodities  | 787          | 194        | 819          | 218        | 841          | 228        |
| Agro         | 2.219        | 231        | 2.494        | 287        | 2.762        | 344        |
| Navegação    | 863          | 136        | 865          | 126        | 894          | 115        |
| Energia      | 52           | 10         | 46           | 9          | 45           | 11         |
| Corporativo  | 289          | 208        | 282          | 210        | 297          | 217        |
| <b>Total</b> | <b>4.210</b> | <b>779</b> | <b>4.506</b> | <b>850</b> | <b>4.839</b> | <b>915</b> |
|              | 4.989        |            | 5.356        |            | 5.754        |            |

## Percentual de colaboradores próprios, segundo a categoria funcional, por gênero e faixa etária

GRI 405-1

|                     | Administrativos | Aprendizes | Diretores | Estagiários | Gestores | Jovens talentos | Operacionais | Técnicos |
|---------------------|-----------------|------------|-----------|-------------|----------|-----------------|--------------|----------|
| <b>Gênero</b>       |                 |            |           |             |          |                 |              |          |
| Masculino           | 54%             | 51%        | 90%       | 50%         | 86%      | 70%             | 93%          | 80%      |
| Feminino            | 46%             | 49%        | 10%       | 50%         | 14%      | 30%             | 7%           | 20%      |
| <b>Faixa etária</b> |                 |            |           |             |          |                 |              |          |
| <30 anos            | 52%             | 17%        | 0%        | 100%        | 15%      | 100%            | 41%          | 28%      |
| <50 anos            | 46%             | 0%         | 50%       | 0%          | 71%      | 0%              | 52%          | 64%      |
| >=50 anos           | 2%              | 0%         | 50%       | 0%          | 14%      | 0%              | 8%           | 8%       |





## Desenvolvimento Humano Organizacional

A AMAGGI realiza sua gestão de Desenvolvimento Humano Organizacional por meio do trabalho das áreas de Atração e Seleção, Desenvolvimento Organizacional, Educação Corporativa e Remuneração. Seu objetivo é proporcionar condições para que os colaboradores alcancem suas realizações pessoais e profissionais, gerando resultados de negócio sustentáveis, necessários à perenidade e ao sucesso da AMAGGI.

A seguir, destacam-se os principais projetos realizados pela AMAGGI em 2018 nessas áreas.

### ÁREA DE ATRAÇÃO E SELEÇÃO

GRI 404-2

A área de Atração e Seleção da AMAGGI busca garantir o recrutamento de talentos alinhados às estratégias da companhia, auxiliando em seu desenvolvimento e retenção, por meio da aplicação das melhores práticas de mercado na área, com destaque para os seguintes programas corporativos.

#### PROGRAMA EMPLOYER BRANDING

O Programa *Employer Branding* busca divulgar a AMAGGI como marca empregadora, a fim de atrair profissionais com valores alinhados aos da companhia e competências capazes de garantir a perenidade dos negócios. Em 2018, mais de 39 mil novos candidatos se inscreveram no site da companhia, que conta com uma base de 98.940 currículos cadastrados.

No último ano, por meio do programa foram realizadas visitas a universidades, visitas técnicas e palestras em eventos voltados para profissionais de Recursos Humanos, atingindo um público de 664 pessoas, ligadas a diversas áreas de interesse da AMAGGI, como sistemas de informação, gestão de recursos humanos e engenharia agrícola. Buscando divulgar diferentes possibilidades de carreira, a companhia recebeu a visita de alunos do ensino médio, em Cuiabá, para um workshop sobre autoconhecimento e escolha profissional. Já a fábrica de Lucas do Rio Verde recebeu alunos do curso técnico em automação e mecatrônica, para conhecerem as instalações da planta fabril e terem uma visão prática da profissão.

Em 2018 a AMAGGI ainda participou, como empresa palestrante, no evento *Best Employers Summit*, encontro que reúne as principais práticas de gestão de pessoas das empresas dos sonhos dos profissionais brasileiros, realizado em São Paulo.

## PROGRAMA CULTIVAR

O Programa Cultivar funciona como uma extensão da integração de novos colaboradores da AMAGGI, realizando o acompanhamento do recém-chegado por meio de um tutor da área, em reuniões com áreas parceiras e treinamentos *on-the-job*. Em 2018, o programa foi revisado e cada unidade passou a realizá-lo de acordo com as particularidades e necessidades do negócio, adequando as atividades e a carga horária conforme a realidade local.

## ÁREA DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

GRI 404-2

Atuando em parceria com as áreas de negócio, a área de Desenvolvimento Organizacional busca promover e facilitar a elaboração e a implementação de soluções para os principais desafios de gente na AMAGGI: atração, retenção e desenvolvimento de pessoas. Por meio desta área são desenvolvidos os seguintes programas e iniciativas:

### PROGRAMA JOVENS TALENTOS

Muito mais que um programa de trainee, o Programa Jovens Talentos da AMAGGI busca fomentar o desenvolvimento e o crescimento de profissionais recém-formados ou em formação no ensino superior para atuar tanto na função de gestores como em funções técnicas nas áreas de negócio.

Valorizando a experiência prática, com rotação de atividades, *feedbacks* constantes e avaliações de desempenho, cada Programa Jovens Talentos é único na AMAGGI, partindo do autoconhecimento e viabilizando a construção de planos de desenvolvimento que atendam as características, necessidades e desafios de cada área de negócios.

Em 2018 foram iniciadas 3 novas edições do programa nas áreas de Insumos, Logística e Mecanização Agrícola, finalizando o ano com a participação de 27 jovens talentos.

### PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

O Programa Jovem Aprendiz é uma das principais portas de entrada de jovens profissionais na AMAGGI, possuindo em seu histórico altas taxas de retenção após a finalização do programa. Em 2018, 20% do quadro de jovens aprendizes foram efetivados na AMAGGI, o que demonstra historicamente a oportunidade dada pela companhia nesse projeto de formação de jovens para o mercado de trabalho.

## ASSESSMENT

Considerando que o ponto de partida de uma trajetória profissional de sucesso é assumir a responsabilidade do seu desenvolvimento como profissional, o processo de *Assessment* é o primeiro passo para o colaborador participar da Escola de Líderes da AMAGGI, tendo em mãos informações valiosas sobre seu perfil e sugestões de como desenvolver os pontos de melhoria identificados. Nesse processo, o colaborador passa por um conjunto de ferramentas de avaliações, presenciais e *on-line*, que avaliam perfil profissional, motivadores de carreira, competências, cognição e equilíbrio emocional.

Em 2018 a AMAGGI continuou investindo no *Assessment*, e 224 colaboradores tiveram a oportunidade de ampliar seu autoconhecimento e refletir sobre seus objetivos futuros e desafios atuais na carreira.

## PESQUISA DE ENGAJAMENTO

A AMAGGI sabe da importância de ter pessoas engajadas para a efetividade organizacional. Assim, com o objetivo de conhecer a percepção dos colaboradores sobre a companhia e identificar pontos positivos e de melhoria, em 2017 a área de Desenvolvimento Organizacional conduziu sua Pesquisa de Engajamento, com apoio da consultoria *Korn Ferry/Hay Group*. A resposta foi uma adesão de 96%, em uma amostra de 2.703 colaboradores. A pesquisa revelou que a AMAGGI está em uma boa situação, com 81% de favorabilidade das 62 questões investigadas.

Em 2018, o trabalho continuou com a comunicação dos resultados gerais e específicos de cada unidade, e o convite para que os colaboradores construíssem juntos o futuro da AMAGGI. Os pontos de melhoria já estão sendo tratados, por meio da elaboração de planos de ação: já há mais de 40 planos de ação e mais de 200 ações de melhorias diversificados em todas as áreas de negócios.

## FORTALECENDO NOSSAS RAÍZES

Iniciados em 2015, os encontros Fortalecendo Nossas Raízes têm como tema central o fortalecimento dos valores organizacionais, do jeito de ser e fazer da AMAGGI, e como eles permeiam todas as atividades da companhia e guiam a execução da estratégia para a perenidade e a sustentabilidade do negócio.

Com encontros programados e em ambientes descontraídos, os colaboradores têm a oportunidade de conhecer melhor os executivos, compartilhar experiências e ter informações sobre os negócios e as aspirações da companhia. Os encontros já foram realizados em diversas localidades, contemplando todas as áreas de negócio da AMAGGI. Em 2018, eles permitiram aos colaboradores conhecer um pouco mais das diretorias Agro, de Gente e de Originação.

## ÁREA DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA

GRI 404-1, GRI 404-2

A área de Educação Corporativa da AMAGGI orienta-se pelo lema “Transformar é o que faz a gente crescer”. Seu objetivo é garantir a cultura de aprendizagem contínua, ao gerir e multiplicar conhecimentos individuais e organizacionais, provendo as competências.

Em 2018, a AMAGGI realizou, por meio da área de Educação Corporativa e áreas demandantes de treinamento, no mínimo 80 mil horas de treinamento, para colaboradores próprios e terceirizados. Considerando apenas os colaboradores próprios, foram cerca de 73 mil horas, resultando em uma média de aproximadamente 13 horas de treinamento por colaborador.

**“TRABALHAMOS MUITO EM 2018 NO DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS PARA OS NÃO-LÍDERES, PARA O EIXO-PROFISSIONAL. VAMOS MAPEAR OS PRIMEIROS COLABORADORES JÁ EM 2019. QUEREMOS CONHECER MELHOR OS TALENTOS QUE TEMOS DENTRO DA EMPRESA”.**



**Nereu Bavaresco**  
DIRETOR DE GENTE

### Média de horas de treinamento de colaboradores próprios, por categoria funcional

| Categoria funcional | Nº total de colaboradores próprios | Nº total de horas de treinamento oferecidas | Média de horas de treinamento |
|---------------------|------------------------------------|---|-------------------------------|
| Diretores           | 10                                 | 188,5                                       | 18,9                          |
| Gestores            | 415                                | 12.206,0                                    | 29,4                          |
| Administrativos     | 1.029                              | 13.970,6                                    | 13,6                          |
| Operacionais        | 4.027                              | 45.281,6                                    | 11,2                          |
| Técnicos            | 64                                 | 758,5                                       | 11,9                          |
| Estagiários         | 6                                  | 96,1  | 16,0                          |
| Jovens talentos     | 27                                 | 433,5                                       | 16,1                          |
| Aprendizes          | 176                                | 648,5                                       | 3,7                           |
| <b>Total</b>        | <b>5.754</b>                       | <b>73.583,3</b>                             | <b>12,8</b>                   |

## Média de horas de treinamento de colaboradores próprios, por gênero

| Categoria funcional | Nº total de colaboradores próprios | Nº total de horas de treinamento oferecidas | Média de horas de treinamento |
|---------------------|------------------------------------|---|-------------------------------|
| Masculino           | 4.839                              | 61.884,5                                    | 12,8                          |
| Feminino            | 915                                | 11.698,8                                    | 12,8                          |
| <b>Total</b>        | <b>5.754</b>                       | <b>73.583,3</b>                             | <b>12,8</b>                   |

## Média de horas de treinamento de terceirizados

| Categoria funcional  | Nº total de colaboradores próprios | Nº total de horas de treinamento oferecidas | Média de horas de treinamento |
|----------------------|------------------------------------|---|-------------------------------|
| <b>Terceirizados</b> | <b>744</b>                         | <b>6.700,0</b>                              | <b>9,0</b>                    |

Dentre os treinamentos promovidos em 2018, dois deles foram realizados pela primeira vez: o das políticas do Programa de *Compliance*/Integridade e o de Direitos Humanos.

### TREINAMENTO DAS POLÍTICAS DO PROGRAMA DE COMPLIANCE/INTEGRIDADE

GRI 205-2

A oferta de treinamentos regulares e frequentes dedicados a disseminação dos valores e normas de comportamento da AMAGGI revela o compromisso da companhia com os padrões de ética e conduta definidos em seu Programa de *Compliance*/Integridade. Em 2018, buscando não apenas disseminar esses padrões, mas também tratar da aplicação prática e cotidiana dos temas tratados na Visão, Missão e Valores, no Código de Ética e Conduta e na Política de Integridade da AMAGGI, a área de *Compliance* dedicou três meses à realização de sessões de treinamentos para aproximadamente 70% dos colaboradores em geral, 80% dos gestores e 100% dos membros do órgão de governança da companhia, em todas as unidades. Com o objetivo de atingir 100% dos colaboradores ativos nesse treinamento, em 2019 está previsto a disponibilização do conteúdo em plataforma e-learning.

Com diferentes formatos, segundo o público atendido, os treinamentos se dividiram entre corporativos e teatrais corporativos. O primeiro tipo foi voltado aos colaboradores de escritórios da matriz e armazéns, adotando uma linguagem corporativa e oferecendo exemplos aplicados ao dia a dia desses locais de trabalho. Já o segundo formato procurou atingir os colaboradores das fazendas, fábricas e terminais portuários, com uma linguagem mais simples e interativa, sem comprometer o conteúdo e a seriedade e importância do tema. Para o seu desenvolvimento, a AMAGGI contou com a parceria de um grupo de teatro de Cuiabá. Todos os treinamentos, com sessões de uma hora e meia, tiveram uma abertura oficial da área de *Compliance* ou da liderança local, que falou sobre a importância do tema.

Para 2019, ainda como parte da implementação da agenda do Programa de *Compliance*/Integridade, outros treinamentos específicos serão realizados, abordando a Política de Gestão de Riscos e a metodologia de controles internos. Também estão previstos treinamentos para todos os colaboradores a respeito das políticas de Comunicação Corporativa e Gestão e Segurança da Informação, além de treinamentos sobre *compliance* para a Liderança, com a inclusão de um módulo de *Compliance*/Integridade na Escola de Líderes.

Para o próximo ano também está previsto o Programa Conheça o Seu Parceiro de Negócios, uma ação de treinamento com parceiros para que eles possam conhecer o Código de Ética e Conduta e a Política de Integridade da AMAGGI. É uma oportunidade não apenas de divulgar as práticas comerciais da companhia, baseadas nos mais altos padrões de integridade e boas práticas, mas também de trabalhar pela disseminação de melhores práticas no mercado.

### Número de colaboradores próprios que receberam treinamento em *Compliance*, por categoria funcional

| Categoria funcional | Número total de colaboradores próprios | Número de colaboradores próprios treinados | Percentual de colaboradores próprios que receberam treinamento |
|---------------------|--|--|--|
| Diretores           | 11                                     | 11   | 100%   |
| Gestores            | 427                                    | 343  | 80%  |
| Administrativos     | 1.474                                  | 1.191                                      | 81%  |
| Operacionais        | 3.616                                  | 2.257                                      | 62%  |
| Estagiários         | 5                                      | 5  | 100%   |
| Jovens talentos     | 0                                      | 0  | 0%   |
| Aprendizes          | 152                                    | 80   | 53%  |
| <b>Total</b>        | <b>5.685</b>                           | <b>3.887</b>                               | <b>68%</b>   |

Obs.: a base utilizada para a realização do treinamento é de agosto de 2018. Dessa forma, o total de colaboradores próprios mencionados acima é diferente do informado nos indicadores GRI 102-8 e GRI 404-1, cuja base utilizada é dezembro de 2018.



## Número de colaboradores próprios que receberam treinamento em Compliance, por Estado e Região

| Número de colaboradores treinados | Estado | Região       |
|-----------------------------------|--------|--------------|
| 3.025                             | MT     | Centro-Oeste |
| 3                                 | GO     |              |
| 261                               | RO     |              |
| 2                                 | RR     | Norte        |
| 573                               | AM     |              |
| 15                                | PR     | Sul          |
| 1                                 | SC     |              |
| 7                                 | RS     |              |

### TREINAMENTO EM DIREITOS HUMANOS

GRI 412-2

Em 2018, a AMAGGI promoveu uma Oficina de Direitos Humanos, em parceria com o Uniethos, com o objetivo de disseminar conteúdos necessários ao atendimento da diretriz da Política Socioambiental da AMAGGI que aborda o tema, formando multiplicadores. Participaram da oficina 18 colaboradores da matriz, incluindo gestores e analistas da área de Sustentabilidade e da Fundação André e Lucia Maggi.

Com um planejamento cuidadoso que permitiu aproximar o desenho da oficina à realidade da empresa, ela teve seu conteúdo referenciado nos seguintes compromissos:

- Princípios Orientadores para Empresas e Direitos Humanos, conjunto de medidas e ações propostas por John Ruggie, representante especial da ONU;
- Diretrizes da Coalizão de Organizações e Empresas para os Direitos Humanos – iniciativa liderada pelo Instituto Ethos;
- Atividades do Grupo de Trabalho Empresas e Direitos Humanos do Instituto Ethos;
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

A oficina foi apenas o ponto de partida para o trabalho dos multiplicadores, que levaram os conteúdos a outros colaboradores da AMAGGI, alcançando até o momento cerca de 30% dos colaboradores da companhia, em um total de mais 3 mil horas de treinamento. Essa capacitação será atualizada e aplicada anualmente junto ao conteúdo sobre a Gestão Socioambiental AMAGGI (GSA).

Além da oficina, a AMAGGI realizou uma campanha interna em comemoração ao Dia dos Direitos Humanos, na semana de 10 de dezembro, com material de comunicação próprio, comunicação eletrônica para todos os colaboradores e publicação de um diálogo de sustentabilidade sobre o tema. A campanha foi realizada na matriz e nas unidades da AMAGGI.

## PROGRAMA AUXÍLIO EDUCAÇÃO

O Programa Auxílio Educação dedica-se a elevar o nível educacional dos colaboradores da AMAGGI, oferecendo auxílio para a conclusão ou para a continuidade dos estudos, agregando assim valor a sua vida pessoal e profissional. O programa oferece subsídio para custear a participação dos colaboradores em cursos de formação técnica ou acadêmica, assumindo entre 10% e 50% de seu pagamento.

Em 2018, o programa passou por melhorias de processo, tornando-se totalmente *on-line* com as inscrições e acompanhamentos sendo realizados por um sistema interno de gestão. Além disso, as atividades de gestão foram centralizadas, garantindo maior segurança, confiabilidade, integração de históricos e otimização.

No último ano, a AMAGGI investiu R\$ 672.048,56 no programa, alcançando 301 colaboradores: um aumento de 25% no número de participantes em relação ao ano anterior. Houve 47 colaboradores formados nos cursos custeados pelo programa – um aumento de 20% em relação a 2017 –, e 54 colaboradores vinculados a ele foram promovidos.

## TRILHAS DE APRENDIZAGEM

As Trilhas de Aprendizagem são uma ferramenta de desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais necessárias para a manutenção e o crescimento de cada área, por meio do aprimoramento do desempenho dos colaboradores. Funcionando como caminhos que levam o colaborador a alavancar seu desenvolvimento técnico na área em que atua, as Trilhas contribuem para o aprimoramento no cargo e formação continuada, por meio de soluções de aprendizagem e experiências voltadas para a prática do dia a dia.

A AMAGGI iniciou a aplicação das Trilhas de Aprendizagem em 2017, e em 2018 a iniciativa foi consolidada em diversas áreas da companhia: nas áreas mecânicas e técnicas da AMAGGI Agro, em todas as fábricas da companhia, inclusive a fábrica de fertilizante de Comodoro, e também nas áreas corporativas do Centro de Serviços Compartilhados e de Tecnologia da Informação. Na área de Suprimentos, todo o conteúdo para a formação dos colaboradores foi construído internamente e está disponível na Intranet da AMAGGI.

No processo das Trilhas de Aprendizagem, a área de Educação Corporativa, além de apoiar as áreas demandantes com uma ferramenta para o mapeamento dos macroprocessos, faz a identificação dos cargos críticos, oferecendo o suporte necessário para o levantamento dos conteúdos críticos, e realiza todo o processo avaliativo, de divulgação e acompanhamento.

A metodologia de construção de Trilha de Aprendizagem foi reconhecida pela área de Melhoria Contínua da AMAGGI como uma melhoria de processo, e a equipe de Desenvolvimento Humano e Organizacional foi convidada a apresentá-la, em um evento interno, realizado em 2018, às demais áreas da AMAGGI.



## ESCOLA DE LÍDERES

A Escola de Líderes da AMAGGI, implementada em 2012, tem o objetivo de promover o direcionamento técnico e comportamental das lideranças, com vistas a alcançar os resultados desejados conforme as estratégias corporativas. As ações de desenvolvimento da Escola de Líderes são oferecidas para todos os cargos de liderança (diretores, gerentes, subgerentes, coordenadores, supervisores, nutricionistas e líderes aquaviários) e seus módulos são ministrados presencialmente. Em 2018, houve 599 participações de lideranças em 47 turmas, nos 7 módulos oferecidos pela Escola de Líderes. O quadro abaixo apresenta a carga horária dedicada em 2018 a cada um dos módulos do programa, totalizando 5.622 horas.

### Número de horas dedicadas à Escola de Líderes em 2018

| Treinamento  | Carga horária |
|--|---------------|
| Gestão por Competências  | 904           |
| Gente que Forma Gente e Líder que Inspira e Engaja - Módulo I  | 1.634         |
| Gente que Forma Gente e Líder que Inspira e Engaja - Módulo II | 1.538         |
| Integra para Crescer - Módulo I                                | 672           |
| Pensamento Estratégico com Uso de Jogos                        | 136           |
| Consolidação do Conhecimento                                   | 42            |
| Entrevista de Seleção  | 696           |
| <b>Total</b>   | <b>5.622</b>  |

## ESCOLA DE TALENTOS

Oferecendo formação ao público definido pela AMAGGI como colaboradores profissionais e especialistas, ou seja, os colaboradores não gestores, a Escola de Talentos busca promover seu desenvolvimento técnico e comportamental, por meio da oferta de ferramentas e treinamentos. O principal treinamento oferecido é o de autoconhecimento, focado em apoiar os participantes a obter um maior conhecimento de si mesmos, para alcançar fluência e bem-estar; melhorar o relacionamento e a comunicação; e desenvolver atitudes protagonistas.

Em 2018, 370 colaboradores participaram do treinamento de autoconhecimento. Além disso, a área de Desenvolvimento Organizacional, em sinergia com as demais áreas que compõem a gerência de Desenvolvimento Humano e Organizacional, conduziu um projeto de desenvolvimento de competências para o público da Escola de Talentos.

### PROGRAMA COMPARTILHAR

Implantado em 2014 com o objetivo de desenvolver a gestão do conhecimento entre os colaboradores da AMAGGI, o Programa Compartilhar promove encontros mensais para que um colaborador apresente um tema de congresso ou seminário de que tenha participado.

Com históricos de ampliação nos últimos anos, tanto de público, quanto de palestrantes, em 2018, o programa organizou 12 encontros, que trataram desde temas voltados para o desenvolvimento humano, assuntos ligados ao agronegócio, entre outros.

### DISSEMINADOR DO CONHECIMENTO

O programa Disseminador do Conhecimento busca desenvolver a gestão do conhecimento, tornando-o mais acessível e, assim, permitindo melhor aproveitar o capital intelectual da AMAGGI para a perenidade de seus negócios. O programa realiza a formação de disseminadores capazes de construir treinamentos e compartilhar conhecimentos cada vez mais alinhados às necessidades dos negócios, construindo uma organização que aprende.

Em 2018, foram identificados e formados 134 Disseminadores do Conhecimento AMAGGI em todas as áreas de negócio da companhia.



## ÁREA DE REMUNERAÇÃO

GRI 202-1

Na AMAGGI, a gestão de remuneração é feita com base nas necessidades de seu negócio, buscando o alinhamento com a sua cultura e melhores práticas do mercado, nacional e internacional. Para isso, a companhia conta com pesquisas e suporte de consultorias especializadas. Seu principal objetivo é incentivar a superação de resultados organizacionais e recompensar os colaboradores com programas alinhados a essas diretrizes.

Um deles é o Programa de Participação nos Resultados, que reforça a cultura da AMAGGI de recompensar os colaboradores de acordo com suas contribuições para o resultado da empresa. Desde 2016, todos os colaboradores (gestores ou não) passaram a contribuir de forma coletiva para o atingimento das metas, podendo ser avaliados conforme suas contribuições individuais.

Com o objetivo de assegurar consistência no processo, os resultados atingidos por cada pessoa, área e unidade, somados às justificativas do desempenho alcançado, são apresentados pela Comissão do Programa de Participação nos Resultados (PPR) à Diretoria Executiva e depois ao Conselho de Administração, para análise e validação.

A AMAGGI contrata todos os seus colaboradores sob os termos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Oferecendo remunerações superiores ao salário mínimo (R\$ 954,00), a companhia tem seu menor salário praticado para homens e mulheres no valor de R\$ 1.031,77 (colaboradores próprios) – uma proporção de 1,08 em relação ao salário mínimo nacional. Já em relação aos terceirizados, a companhia tem seu menor salário praticado para homens no valor de R\$ 1.010,77 e mulheres R\$ 1.000,00 – uma proporção de 1,06 e 1,05, respectivamente, em relação ao salário mínimo nacional.

A AMAGGI concede a todos os colaboradores, em 100% das localidades onde atua, o mesmo pacote de benefícios e está atenta às necessidades específicas em regiões que apresentam dificuldades de infraestrutura, procurando minimizar possíveis impactos, como por exemplo, concessão de moradia ao colaborador e familiares, alojamento, restaurante, transporte etc. Também está atenta às questões de isonomia salarial e garantia de aplicação de Acordo Coletivo de Trabalho para todos os colaboradores diretos.

## Área de Apoio à Gente

Na AMAGGI, a área de Apoio à Gente coordena programas voltados para o bem-estar de seus colaboradores. Um deles é o Programa Equilíbrio Financeiro, apresentado a seguir.

Além destes programas, a área de Apoio à Gente também desenvolve um trabalho de apoio pessoal aos colaboradores e seus familiares, pois acredita que, para que possam contribuir para a realização da missão da companhia, os colaboradores precisam estar bem nos vários aspectos de sua vida.

## PROGRAMA EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Em vigor desde 2010, o Programa Equilíbrio Financeiro tem como principal objetivo promover a cultura da educação financeira na AMAGGI, ampliando o nível de compreensão dos colaboradores e familiares para um uso mais consciente do dinheiro e do crédito, viabilizando a realização de sonhos.

Em 2018, o programa atingiu 733 colaboradores, que nunca haviam participado de suas edições anteriores – desde sua implantação, ele já atendeu 11.849 colaboradores e familiares. No último ano, além dos 733 colaboradores mencionados acima, o programa também se estendeu para atender 113 jovens aprendizes, em encontros nos quais puderam refletir sobre como iniciar sua carreira profissional e sua vida financeira de forma tranquila e organizada.

De acordo com pesquisa realizada com os participantes, 97% deles acreditam que o programa é um importante investimento da AMAGGI, capaz de impactar na vida do colaborador e de sua família. Uma informação evidenciada pelos colaboradores que justifica a necessidade de um trabalho de educação financeira é que 44% dos participantes afirmam utilizar alguma linha de crédito, sendo que 23% deles utilizam o limite do cheque especial.

## ATENDIMENTO E ORIENTAÇÃO AOS COLABORADORES

GRI 404-2

A AMAGGI oferece, desde 2015, um trabalho que procura estimular o protagonismo dos colaboradores e seus familiares por meio de orientações individuais e ações que permitem a reflexão e a mudança de comportamento, para uma vida cada vez melhor. Em 2018, foram realizados 1.599 atendimentos, um aumento de 19% em comparação ao ano anterior, sobretudo em questões relacionadas à saúde – nessa área, o aumento foi de 46% em comparação ao ano anterior.

### Número de atendimentos realizados, por tipo de atendido e de atendimento

|                            | 2017              | 2018  |
|----------------------------|-------------------|-------|
| <b>Tipo de atendido</b>    | <b>Quantidade</b> |       |
| Colaborador                | 1.269             | 1.426 |
| Familiar                   | 64                | 173   |
| Outros                     | 6                 | 0     |
| <b>Tipo de atendimento</b> | <b>Quantidade</b> |       |
| Previdenciário             | 323               | 358   |
| Aposentadoria              | 45                | 27    |
| Financeiro                 | 151               | 207   |
| Assistencial               | 295               | 240   |
| Saúde                      | 525               | 767   |

## Gestão da saúde e segurança ocupacional

A AMAGGI empenha-se em proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável, acreditando que a busca constante pelo aperfeiçoamento das ações voltadas ao comportamento seguro contribui para elevar a maturidade em saúde e segurança ocupacional. A companhia tem como pilar de sua Política de Saúde e Segurança Ocupacional a garantia da preservação da saúde e integridade física de todos que interagem com suas operações, trabalhando para desenvolver e consolidar os seguintes fundamentos básicos:



### Disciplina operacional:

realização das atividades conforme procedimentos e práticas específicas, fazendo certo todas as vezes;



### Conceito de dono:

cada pessoa deve agir como responsável pelo que acontece na sua área de atuação quanto à segurança e saúde de empregados, terceiros ou visitantes;



### Liderança pelo exemplo:

o líder adota procedimentos e práticas seguras para incentivar suas equipes a fazerem o mesmo;



### Responsabilidade de linha:

a responsabilidade pela segurança e saúde é primeiramente atribuída ao líder de cada área, assim como ocorre com a produção e qualidade, e a área de Saúde e Segurança Ocupacional funciona como suporte técnico.

Esses fundamentos estão presentes nas práticas adotadas por toda a companhia, sempre se partindo do princípio de que a segurança deve fazer parte dos processos todos os dias, e não ser tratada como um algo à parte.

Adotando o princípio da antecipação, a AMAGGI procura implementar novas diretrizes mesmo antes de sua obrigatoriedade, encarando os requisitos legais não como limitações, mas como aliados na salvaguarda da integridade dos trabalhadores e na implementação de novas tecnologias e conhecimentos para melhoria dos resultados. Aliás, a companhia não restringe essas diretrizes a seus colaboradores próprios, estendendo-o às empresas de serviços parceiras.

Para a preservação da saúde e a prevenção e redução de acidentes de trabalho, a AMAGGI também investe em ferramentas e tecnologias. Nessa área, destaca-se o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, por meio do qual são sistematizadas as ações de saúde e segurança ocupacional, visando à padronização das atividades e à melhoria contínua do processo. Atualmente o sistema é composto por 36 ferramentas, que servem de alicerce para a evolução da maturidade cultural em Saúde e Segurança Ocupacional da companhia.



## Programa de Segurança Comportamental

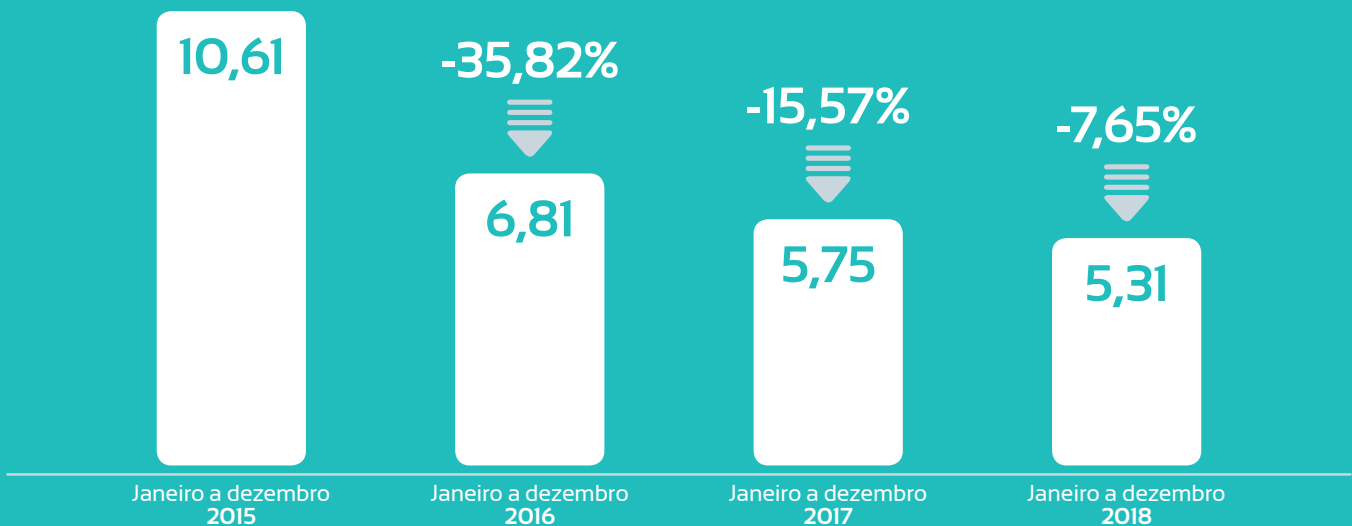
Integrando o plano de ações da área de Saúde e Segurança Ocupacional da companhia, a AMAGGI mantém, desde 2013, o Programa de Segurança Comportamental.

Implementado em todas as unidades da AMAGGI Agro, bem como nas unidades de Porto Velho, em 2018 a AMAGGI promoveu uma nova expansão do Programa, alcançando também as unidades de Itacoatiara (complexo, estaleiro e frota) e as unidades da AMAGGI Energia em Sapezal. Nos próximos anos, a companhia prevê que ele alcance todas as suas unidades.

Desde sua implantação, o Programa de Segurança Comportamental tem contribuído para reduzir significativamente a taxa de frequência de acidentes de trabalho. Nas unidades onde está implementado, a companhia obteve reduções no percentual da taxa de frequência de 35,82% em 2016; 15,57% em 2017; e 7,65% em 2018.

No entanto, mais do que reduzir a taxa de frequência de acidentes, o Programa tem um desafio maior: trabalhar a cultura prevencionista, por meio da conscientização dos colaboradores e consequente mudança de comportamento. O trabalho é desenvolvido de forma que todos os gestores das unidades sejam envolvidos no processo, tornando-os responsáveis por introduzir os conceitos em toda a linha organizacional.

### Taxa de frequência total



## Saúde e segurança em números

GRI 403-2

Em 2018, a AMAGGI reduziu consideravelmente sua taxa de lesões, que passou de 6,44 em 2017 para 4,76 no último ano – uma redução de 26%. Apesar do aumento da taxa de doenças ocupacionais, a companhia teve o registro de apenas duas ocorrências no período. Já o aumento na taxa de gravidade e absenteísmo, foi devido ao acréscimo de dias perdidos em decorrência de acidente de trabalho comparado ao ano anterior.

## Saúde e segurança de colaboradores próprios\*

GRI 403-2

|                              | 2016   | 2017   | 2018   |
|------------------------------|--------|--------|--------|
| Taxa de lesões**             | 6,92   | 6,44   | 4,76   |
| Taxa de doenças ocupacionais | 0,15   | 0,07   | 0,13   |
| Taxa de gravidade***         | 207,09 | 159,16 | 269,15 |
| Taxa de absenteísmo ****     | 0,17   | 0,12   | 0,13   |
| Total de óbitos              | 0      | 0      | 0      |

\* A AMAGGI segue a NBR 14280 – Cadastro de Acidente do Trabalho, a Occupational Safety & Health Administration (OSHAS), além da legislação previdenciária e trabalhista. \*\*As principais lesões foram queimadura de primeiro e segundo grau, escoriação, traumatismo, contusão, ferimento, lesão conjuntival, fratura, distensão, torção, ruptura do tendão e luxação. \*\*\* Em conformidade com a NBR 14280, não foram computados os acidentes de trajeto e de colaboradores terceirizados para o cálculo das taxas e dias perdidos. \*\*\*\* A taxa de absenteísmo refere-se somente a acidentes de trabalho.

## Saúde e segurança de colaboradores próprios, por região

GRI 403-2

|                              | 2016         |        |     | 2017         |        |     | 2018         |        |     |
|------------------------------|--------------|--------|-----|--------------|--------|-----|--------------|--------|-----|
|                              | Centro-Oeste | Norte  | Sul | Centro-Oeste | Norte  | Sul | Centro-Oeste | Norte  | Sul |
| Taxa de lesões               | 6,35         | 8,90   | 0   | 5,44         | 10,26  | 0   | 4,63         | 5,47   | 0   |
| Taxa de doenças ocupacionais | 0,10         | 0,33   | 0   | 0,00         | 0,33   | 0   | 0,09         | 0,32   | 0   |
| Taxa de gravidade            | 197,32       | 242,64 | 0   | 85,59        | 429,41 | 0   | 91,82        | 947,58 | 0   |
| Taxa de absenteísmo          | 0,16         | 0,21   | 0   | 0,05         | 0,36   | 0   | 0,08         | 0,31   | 0   |
| Total de óbitos              | 0            | 0      | 0   | 0            | 0      | 0   | 0            | 0      | 0   |





## Gestão socioambiental

É principalmente por meio de sua Política Socioambiental que a AMAGGI reafirma o compromisso de atuar de forma socialmente justa, ambientalmente responsável e economicamente viável.

A companhia conta com o sistema Gestão Socioambiental AMAGGI (GSA), que integra as normas ISO 14001:2015 (meio ambiente) e NBR 16001:2012 (responsabilidade social), bem como as certificações A.R.S. (AMAGGI *Responsible Standard*), RTRS (*Round Table on Responsible Soy*), ProTerra e a mais recente, implantada em 2018, ABR/BCI (Algodão Brasileiro Responsável / *Better Cotton Initiative*). Para mais detalhes a respeito das certificações socioambientais da AMAGGI, por unidade de negócio, acesse o capítulo "Anexos".

A GSA é formada por um conjunto de atividades desenvolvidas e operacionalizadas pela área de Sustentabilidade Corporativa em conjunto com as demais unidades da companhia, que buscam prevenir e minimizar possíveis impactos socioambientais negativos relacionados às atividades, produtos e serviços da AMAGGI, por meio de dispositivos de controle, além de oportunizar e maximizar os impactos positivos através da implementação de ações e programas.

Desde 2017 a AMAGGI vem realizando auditorias integradas em suas unidades. Em 2018 todas as suas unidades de negócios obtiveram resultados muito positivos nas Auditorias Internas Integradas (ISO 14001:2015, RTRS e A.R.S.).

## Destaques 2018

Todos os **documentos socioambientais** foram revisados para atendimento ao novo padrão da área de *Compliance*;

Em implantação final do **novo padrão de certificação** para armazéns e escritórios (mudança de padrão ISO 14001:2015 para A.R.S cadeia de custódia);

Todas as **certificações socioambientais** da AMAGGI foram renovadas (ISO 14001:2015, A.R.S., RTRS e ProTerra). Além disso, em 2018 foi agregada à GSA a certificação ABR/BCI para as fazendas que produzem algodão (Água Quente, Tucunaré e Itamarati);

Nenhuma autuação ambiental em 2018 e todas as **licenças** ambientais foram solicitadas atendendo ao prazo legal;

Revisão da Planilha de Aspectos e Impactos (PAI) com olhar ampliado para o ciclo de vida dos produtos e seus **impactos sociais, ambientais, bem como os riscos das operações e cadeia de valor**;

Participação em diversos eventos, nacionais e internacionais, reforçando o **compromisso da AMAGGI** com a sustentabilidade, entre eles: RT13 em Lille, na França; Agenda socioambiental, em Oslo; Workshop socioambiental na AMAGGI Brasil para recebimento de delegação norueguesa; e 8º Fórum Mundial da Água, no Brasil.



# Promovendo UMA CADEIA DE VALOR SUSTENTÁVEL

## Apresentação

GRI 103-2, GRI 103-3

Neste bloco do Posicionamento Global de Sustentabilidade, a AMAGGI demonstra como atua de forma estratégica para o desenvolvimento sustentável de sua cadeia de valor, abordando temas como avaliação de fornecedores, impactos socioambientais na cadeia, compra responsável de grãos e ações de engajamento com fornecedores e clientes.

## Atuação abrangente na cadeia de valor

A AMAGGI entende que a cadeia de valor do agronegócio é muito extensa e complexa, por isso, acredita que promover a sinergia com todos os elos é um dos seus principais desafios e oportunidades.

Além disso, acredita que a construção de soluções para questões sociais, ambientais e humanas mais complexas, incluindo, por exemplo, o respeito aos Direitos Humanos e a preservação ambiental, somente ocorre por meio de um processo conjunto, participativo e estruturado.

Com este propósito, a AMAGGI, como representante do agronegócio, tem participado e coordenado diversos trabalhos e iniciativas englobando desde produtores, traders, varejistas, investidores, instituições financeiras, governos, entre outros. Exemplos dessas iniciativas podem ser vistos no capítulo "Parcerias e iniciativas".



## Programa de gerenciamento da cadeia responsável da soja

GRI 102-9, FPI

A AMAGGI atua com determinação no apoio ao desenvolvimento de uma agricultura mais sustentável, que respeita o meio ambiente, as pessoas e a vida das comunidades locais, contribuindo para o desenvolvimento social, ambiental e econômico da cadeia produtiva.

Interessada em garantir uma compra responsável de grãos, a companhia avalia seus fornecedores de grãos com base em critérios socioambientais estabelecidos, que constituem princípios mínimos de sustentabilidade a serem atendidos:

- **Áreas embargadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama):** a AMAGGI não realiza a comercialização de grãos provenientes de áreas que estejam embargadas;
- **Áreas embargadas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Mato Grosso (SEMA-MT):** a AMAGGI não comercializa grãos provenientes de áreas que estejam embargadas pela SEMA- MT;
- **Terras Indígenas e Unidades de Conservação:** a AMAGGI não comercializa com produtores cujas áreas produtivas incidam em Terras Indígenas e Unidades de Conservação de Proteção Integral;
- **Áreas desmatadas no bioma Amazônia após 2008:** por meio da Moratória da Soja, a AMAGGI compromete-se a não adquirir soja oriunda de áreas desmatadas após 2008 no bioma Amazônia. Periodicamente, o Grupo de Trabalho da Soja (GTS) realiza o monitoramento das áreas de soja desmatadas após 2008 e emite uma lista de restrição, a qual é seguida pela AMAGGI e demais signatários da Moratória da Soja como critério de compra;
- **Lista Suja do Trabalho Escravo do Ministério do Trabalho e Emprego:** a AMAGGI não comercializa com nenhuma pessoa ou empresa que integre a Lista Suja do Trabalho Escravo. Além de acompanhar a atualização da lista, a companhia integra o Conselho Fiscal do InPacto, instituição dedicada a fortalecer e ampliar as ações no âmbito do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, assinado pela AMAGGI;
- **Protocolo Verde dos Grãos:** a AMAGGI tem o compromisso de comercializar no Pará apenas com produtores que atendam as diretrizes do Protocolo Verde dos Grãos. Dentre os diversos critérios estabelecidos por este protocolo está o de adquirir ou financiar grãos somente de produtores rurais inscritos e regulares no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além do compromisso de garantir que o produto não seja oriundo de área desmatada após 2008 ilegalmente.

Na cadeia de fornecimento da AMAGGI existem aproximadamente 4.000 mil produtores rurais que atuam diretamente na comercialização de grãos e aquisição de insumos e 100% deles deve atender a esses critérios socioambientais. Fornecedores que apresentem alguma das restrições acima têm seu cadastro bloqueado, ficando impedidos de comercializar com a companhia até que regularizem sua situação ou comprovem que não há irregularidades na área de origem dos grãos, atendendo integralmente aos critérios estabelecidos. Para isso, a área de Sustentabilidade realiza uma análise de risco das condições socioambientais daquela propriedade rural, podendo vetar a comercialização.

Em 2018, 1.315 cadastros de fornecedores de grãos foram bloqueados por constarem algum tipo de restrição socioambiental. Todos os bloqueios são automatizados nos sistemas da companhia. Além disso, a companhia teve 47 comercializações vetadas por oferecerem riscos relacionados aos critérios socioambientais adotados pela companhia na comercialização de grãos.

As avaliações socioambientais desses fornecedores que oferecem riscos são realizadas através da ferramenta ORIGINAR, uma plataforma geoespacial, onde a companhia analisa de maneira mais precisa e detalhada as áreas com as quais comercializa, gerando, após considerar seus critérios de sustentabilidade, um extrato socioambiental da propriedade e do produtor. A plataforma é uma das principais ferramentas da AMAGGI para garantir a sustentabilidade na origem de seus grãos.

**“O ORIGINAR NASCEU DENTRO DE UMA NECESSIDADE NOSSA DE ACOMPANHAMENTO SUSTENTÁVEL E ACABOU SE SOMANDO AOS PROJETOS DA ORIGINAÇÃO DE MELHORIAS SISTÊMICAS. VAMOS CONHECER MUITO MAIS A FUNDO A REALIDADE DO PRODUTOR, O QUE TRAZ MUITA SEGURANÇA PARA NÓS E UMA VISIBILIDADE MUITO MELHOR NO MERCADO DE QUE ESTAMOS FAZENDO UM TRABALHO RESPONSÁVEL.”**



**Claudinei Zenatti**  
DIRETOR DE ORIGINAÇÃO

A ferramenta está em contínua evolução para atender as demandas de outras áreas da companhia, como Originação, Insumos e Jurídico, com o objetivo de fortalecer a gestão, o monitoramento e rastreabilidade da cadeia de grãos da companhia. Cabe destacar que em virtude da sua atuação junto à cadeia de fornecimento e da utilização da plataforma ORIGINAR, a AMAGGI recebeu em 2018 uma premiação de Projeto Inovador pela empresa Monsoy.

Para produtores rurais que comercializam na modalidade de adiantamento por conta de preço, a AMAGGI conta com uma avaliação específica. Além de serem avaliados os critérios socioambientais, a equipe da filial que se relaciona diretamente com o produtor realiza vistorias in loco, avaliando quesitos ambientais, de infraestrutura, trabalhistas e sociais, que integram uma ficha socioambiental a ser validada pela equipe de Sustentabilidade. Também analisa a área da propriedade por meio de imagens de satélite, a fim de garantir que a origem do grão atenda todos os critérios socioambientais da companhia. Nessa modalidade de comercialização, foram analisadas 730 operações em 2018.



## Trabalho com outros fornecedores

GRI 102-9

A gestão de todos os fornecedores da companhia baseia-se em normas e procedimentos internos aprovados pela Diretoria Executiva. Todos os contratos de fornecimento contam com cláusulas específicas de respeito aos Direitos Humanos, como a não exploração de trabalho infantil, degradante ou em condição análoga ao escravo, além de uma cláusula específica anticorrupção. Eles incluem ainda cláusulas sobre obrigações trabalhistas e previdenciárias, que preservem a saúde e a segurança do profissional, como uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e treinamentos e práticas de conscientização sobre esses temas.

Para prospectar e avaliar possíveis fornecedores, a AMAGGI conta com sua área de Suprimentos. Ela se encarrega de pesquisar potenciais parceiros para o tipo de produto e/ou serviço demandado por cada área, bem como entrar em contato com eles e solicitar toda a documentação necessária para os processos de avaliação.

Para atender esse público tão importante para a companhia, em 2018 a AMAGGI lançou um portal especialmente voltado para fornecedores. Ele permite conhecer os vários tipos de materiais e serviços que a área de Suprimentos contrata e, em breve, possibilitará que as empresas interessadas em se tornar fornecedores da AMAGGI possam realizar um pré-cadastro, fazendo parte de um banco de fornecedores para diferentes tipos de demanda.

### CATEGORIAS DE FORNECEDORES

Além dos produtores rurais, a AMAGGI atua com outras categorias de fornecedores, descritos a seguir.

## FORNECEDORES DE SUPRIMENTOS

Em 2018, a AMAGGI contratou 5.055 mil fornecedores de suprimentos, que são organizados segundo as categorias de produtos, locais de atuação (local, regional, nacional e internacional) e enquadrados nos seguintes subgrupos:

- **Construtoras de obras civis:** empresas contratadas principalmente para a construção e ou reformas de armazéns, pequenas centrais hidrelétricas, fábricas, portos e outras instalações industriais;
- **Estaleiros navais:** empresas contratadas para construção ou reparos de embarcações e barcas;
- **Fornecedores de serviços:** empresas contratadas para prestar serviços em geral (transportes, desembarço aduaneiro, manutenções, limpeza, locações etc.);
- **Fornecedores de equipamentos:** empresas que fornecem secadores para armazéns, fornalhas, silos e materiais para embarcação (motor, propulsor, alojamentos, comunicações, cozinha) e para pequenas centrais hidrelétricas (turbinas, motores elétricos etc.), sendo grande parte dos produtos importada;
- **Outros:** fornecedores de materiais de papelaria, higiene, limpeza, alimentação, biomassa e combustíveis.

Entre as categorias de fornecedores acima, foram firmados contratos com 1.407 deles – tendo em vista que a formalização de contratos jurídicos é aplicada para contratações/aquisições específicas previstas em normas, não sendo obrigatório para 100% dos processos – todos contendo cláusulas relativas ao respeito aos Direitos Humanos.

## FORNECEDORES DE TRANSPORTE (LOGÍSTICA)

A área de negócios de Logística e Operações tem aproximadamente 3,55 mil contratos para o transporte de milho e soja, com empresas de todos os tamanhos. A relação da companhia com esses fornecedores é organizada a partir do porte das empresas:

- Grandes e médias empresas: o relacionamento se dá diretamente com a área de Transportes da matriz da AMAGGI;
- Pequenas e microempresas: são contratadas em postos ou escritórios de transportes em Rondonópolis, Lucas do Rio Verde, Confresa, Primavera do Leste, Matupá e Itiquira, em Mato Grosso; Vilhena, em Rondônia; Paranaguá e Maringá, no Paraná; e Passo Fundo, no Rio Grande do Sul.

Com a nova aquisição da frota própria de caminhões para transporte de grãos e pluma de algodão, concluída no final de 2018, a AMAGGI terá uma maior segurança em transportar entre 8% a 10% de seu volume para exportação, por meio da gestão desses motoristas e da aplicação de boas práticas e orientações das políticas da companhia.



## Avaliação de fornecedores

GRI 308-1, GRI 414-1

Os critérios e a descrição da documentação obrigatória solicitada para cada tipo de produto ou serviço contratado pela AMAGGI estão disponíveis ao público no site da companhia. No caso dos fornecedores de grãos, os critérios de avaliação para aquisição podem ser lidos no capítulo "Programa de gerenciamento da cadeia responsável da soja".

Para fornecedores considerados social e/ou ambientalmente críticos, a AMAGGI adota critérios que são avaliados em conjunto pelas áreas de Suprimentos e Sustentabilidade. Os grupos enquadrados nessa classificação são fornecedores relacionados a:

- Biomassa e madeira de origem nativa ou exótica;
- Mudas (viveiros);
- Grãos e gado;
- Produtos de origem mineral;
- Produtos fitossanitários e combustíveis;
- Construtoras e empreiteiras;
- Receptores de resíduos;
- Serviços de análises laboratoriais ambientais.

Em 2018, foram avaliados 248 fornecedores considerados social e/ou ambientalmente críticos (44 fornecedores de tratamento e destinação de resíduos; 145 de fornecimento de biomassa; e 59 relativos a novos projetos, construtoras e perfuradoras de poços). Dentre os avaliados, 20 não foram habilitados, pois não apresentaram toda a documentação comprobatória pertinente ao tipo de atividade desenvolvida.

Em virtude da maior dificuldade de contratação de receptores de resíduos que atendam a todos os requisitos e critérios, especialmente nas regiões onde a companhia atua, a AMAGGI vem desenvolvendo ações de orientação remota ou presencial para aqueles que apresentam restrições. Esse contato é essencial para esclarecer os motivos da AMAGGI exigir parceiros habilitados para a consolidação das parcerias, dirimir dúvidas sobre os documentos exigidos pelos órgãos competentes e conversar sobre as ações necessárias para regularização socioambiental de suas atividades para sustentabilidade de seus negócios e também para vir a ser um fornecedor da AMAGGI.



## Monitoramento e mitigação de impactos socioambientais na cadeia de fornecedores

GRI 308-2, GRI 414-2

Para manutenção da qualidade do ar e da saúde das pessoas em função da emissão de fumaça preta, a AMAGGI realiza o monitoramento da fumaça da frota própria e de terceiros, notificando fornecedores caso o grau de enegrecimento seja superior ao permitido em legislação.

Em relação à minimização de riscos atrelados ao desmatamento ilegal, a companhia investe na avaliação socioambiental da aquisição de biomassa e no monitoramento da cadeia de grãos, por meio da plataforma ORIGINAR (para mais informações sobre as ações da AMAGGI para combater o desmatamento, acesse o capítulo “Rumo a uma cadeia livre de desmatamento” ou “Programa de gerenciamento da cadeia responsável da soja”).

Além disso, o uso de rodovias para escoamento de grãos traz o risco de envolvimento da empresa com os acidentes rodoviários. Para a sua prevenção, a companhia desenvolve diversas ações, como campanhas e comunicação visual – por exemplo, sobre a necessidade de manutenção dos veículos e sobre dicas de segurança nas estradas. Para atender os sinistros, a AMAGGI mantém parceria com seguradoras em toda a rota logística.

Também, com o objetivo principal de minimizar os impactos sociais, ambientais e econômicos decorrentes do transporte rodoviário e fluvial de seus produtos, a AMAGGI mantém desde 2012 um programa corporativo, atualmente denominado Programa Logística Responsável, por meio do qual são desenvolvidas diversas iniciativas (para mais informações, acesse o capítulo “Programa Logística Responsável”).

Dentro desse programa, com o intuito de proteger crianças e adolescentes contra a exploração sexual, principalmente em comunidades vulneráveis próximas às rodovias e hidrovias utilizadas para o escoamento de sua produção agrícola, a AMAGGI mantém desde 2014 uma parceria com o Programa na Mão Certa, da ONG *Childhood* Brasil.

A empresa atua ainda para combater qualquer possibilidade de violação a outros Direitos Humanos, especialmente, a ocorrência de trabalho análogo ao escravo e riscos trabalhistas diversos em sua cadeia de fornecimento. Para isso, a AMAGGI procede à conferência de todos os fornecedores na lista suja do trabalho escravo e inclui cláusulas contratuais relativas ao tema.

Para a AMAGGI, a promoção do engajamento dos parceiros comerciais, o respeito aos Direitos Humanos e ao trabalho digno em suas operações e cadeia de valor são compromissos inegociáveis, reafirmados na Política Socioambiental da companhia. O respeito aos parceiros comerciais e à integridade também faz parte dos valores da empresa e constam em seu Código de Ética e Conduta. Assim, todas as relações com seus fornecedores e parceiros de negócios são pautadas pelo respeito mútuo e pela ética. A seleção e contratação de fornecedores baseiam-se em critérios técnicos, condições negociais e de exigência ao cumprimento de questões legais, trabalhistas, ambientais e de saúde e segurança do trabalho. A AMAGGI exige a atuação ética e repudia o trabalho análogo ao escravo ou degradante, práticas de corrupção, trabalho infantil, práticas de concorrência desleal e qualquer outra prática que contrarie os princípios estabelecidos em seu Código de Ética e Conduta ou em compromissos institucionais estabelecidos com a sociedade, em qualquer etapa de sua operação ou cadeia de valor.

Cabe ressaltar ainda que em 2018 a AMAGGI iniciou um trabalho de disseminação sobre o tema Direitos Humanos junto aos colaboradores, com a sua inclusão tanto na integração de novos colaboradores, quanto no treinamento anual sobre a Gestão Socioambiental AMAGGI (GSA).

Por fim, conforme apresentado no capítulo "Avaliação de fornecedores", com base no monitoramento dos aspectos e impactos socioambientais, dos riscos e oportunidades de suas atividades e da frequência de contratação, a AMAGGI classifica alguns fornecedores como críticos, estabelecendo critérios específicos para sua contratação. Desse modo, além da conferência de não inclusão na lista suja do trabalho escravo, a companhia realiza uma análise prévia de documentos ambientais e verifica também a ausência de embargos do Ibama, podendo ainda realizar auditorias in loco ou requerer a elaboração de planos de ação para o desenvolvimento de potenciais fornecedores, de acordo com as estratégias de compras.

## Prevenção e atendimento a sinistros rodoviários e acidentes ambientais

GRI 306-3

Ciente de que alguns tipos de ocorrência podem acarretar danos ambientais, sociais e à comunidade local, a companhia possui ações de prevenção, conscientização e contingência para mitigação

dos impactos. A AMAGGI conta com procedimentos internos para prevenir e atender ocorrências de acidentes ambientais e mantém contrato com empresa devidamente capacitada para realizar o atendimento de coleta, incineração de produtos e até mesmo remediação da área atingida, se necessário. Além disso, cada uma de suas unidades tem um Plano de Emergência Individual, que apresenta os diferentes cenários de emergência mapeados para cada tipo de atividade.

Em 2018, houve um acidente relativo ao derramamento de óleo degomado em água, no qual foi acionada a Brigada de Emergência da unidade, que atendeu prontamente e procedeu ao recolhimento do óleo disperso, seguindo todas as etapas do Plano de Atendimento a Emergências Ambientais e utilizando os equipamentos para a coleta disponíveis conforme suas diretrizes. O procedimento permitiu a coleta integral do produto, que é considerado não perigoso, sem prejuízos a fauna e flora aquática do local.

No último ano a AMAGGI registrou 170 sinistros rodoviários, que representam menos de 1% do número total de embarques. O maior número de sinistros de transporte rodoviário com grãos ocorreu na BR-163 (norte de Mato Grosso até o Pará) e na BR-364 (centro-oeste do Mato Grosso até Rondônia), majoritariamente por tombamento do caminhão.

## Programa Logística Responsável

**“A AMAGGI VEM DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DOS MOTORISTAS PARA A CONCRETIZAÇÃO DO SUCESSO DO TRABALHO DA EMPRESA POR MEIO DO PROGRAMA LOGÍSTICA RESPONSÁVEL, QUE REALIZA DESDE 2012. TEM SIDO MUITO IMPORTANTE CONSEGUIRMOS CONVERGIR A METODOLOGIA DO PROGRAMA NA MÃO CERTA COM ESTE PROGRAMA, CRIADO PARA MELHORAR ASPECTOS DE SEGURANÇA, BEM-ESTAR E RESPONSABILIDADE SOCIAL. NUMA PARCERIA QUE APOIOU O ESTUDO “O PERFIL DO CAMINHONEIRO NA ROTA DOS GRÃOS”, A AMAGGI INVESTIU NA ROTA DA BR 364 PARA CONHECER SEUS CAMINHONEIROS DE PERTO E COM ISSO, ALINHARMOS NOSSO OBJETIVO: REDUZIR OS FATORES DE RISCOS E COM ISSO AUMENTAR A PROTEÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.”**



**Eva Cristina Dengler**

GERENTE DE PROGRAMAS E RELAÇÕES  
EMPRESARIAIS CHILDHOOD BRASIL

Em 2018, conforme previsto, a área de Sustentabilidade Corporativa da AMAGGI deu continuidade, em parceria com as áreas de Logística e Operações, Seguros Corporativos, Saúde e Segurança Operacional e Segurança Corporativa às ações do Programa Logística Responsável. Criado em 2012, o programa busca cultivar o bom relacionamento da companhia com seus fornecedores de transporte, além de minimizar os impactos sociais, ambientais e econômicos decorrentes do transporte rodoviário e fluvial de seus produtos.

Dentre as principais ações realizadas no âmbito do programa em 2018, pode-se destacar a pesquisa sobre o perfil dos motoristas do agronegócio na rota Parecis-Porto Velho (Mato Grosso – Rondônia, rodovia federal BR-364), em parceria com a organização *Childhood* Brasil – Programa Na Mão Certa. Ela permitiu entender melhor as características sociais, os hábitos e os costumes desse público, além de revelar sua percepção sobre os pontos fortes e os pontos de melhoria em relação à AMAGGI.

Em 2018, além de reforçar a importância do Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, em 18 de maio, a AMAGGI também promoveu uma campanha de segurança para comemorar o Dia do Caminhoneiro, 16 de setembro. A ação abrangeu 20 de suas unidades, envolvendo mais de 200 motoristas e contando com a participação de colaboradores de diferentes áreas. A campanha utilizou o cartaz da edição especial da *Childhood* Brasil para o Dia do Caminhoneiro e também o guia *A Segurança do Caminhoneiro*, do Programa Na Mão Certa. Foram realizadas rodas de conversa abordando o tema da exploração sexual de crianças e adolescentes, bem como a prevenção de acidentes nas estradas, e os motoristas puderam relatar suas experiências e conversar sobre possíveis soluções e melhorias. Algumas unidades também promoveram um Diálogo de Sustentabilidade com o apoio de um texto publicado pela AMAGGI no mesmo período, sobre o Dia do Caminhoneiro, ressaltando sua importância para o negócio.

Diversas outras ações foram realizadas em 2018 pelo Programa Logística Responsável, como se pode observar no quadro a seguir.



| Objetivo específico do Programa Logística Responsável  | Principais ações   |
|--|--|
| Promover o bem-estar dos caminhoneiros e garantir o bom atendimento aos parceiros                    | <p>Melhoria do sistema interno para emissão de nota fiscal, visando a otimização do atendimento e minimização do tempo de espera dos caminhoneiros nas unidades da companhia.</p> <p>Implantação do sistema de emissão de Ordem Eletrônica (transportadora de Vilhena e Lucas do Rio Verde), a fim de agilizar o atendimento nas unidades da companhia.</p> <p>Treinamento de atendimento dos colaboradores que atuam diretamente na operação com os motoristas (AMAGGI <i>Commodities</i>).</p> <p>Monitoramento das condições de infraestrutura de apoio ao motorista nas unidades da companhia.</p> |
| Auxiliar na prevenção e redução de acidentes e sinistros nas rodovias                                | <p>Criação de mapa da acidentalidade da BR-163 e da BR-164, com dados dos principais trechos de acidentes registrados pela AMAGGI.</p> <p>Criação de materiais de comunicação para gestores e colaboradores com orientações sobre atendimento ao motorista.</p>  |
| Reduzir a possibilidade de violação dos direitos humanos nas operações próprias e na cadeia de valor | <p>Capacitação de multiplicadores no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias e nas comunidades ribeirinhas (Programa Na Mão Certa).</p> <p>Planejamento participativo para implementação de ações junto aos aquaviários da AMAGGI, instituições locais e comunidades ribeirinhas.</p>  |

## Clientes

A AMAGGI acompanha e participa de diversos fóruns de debates relativos a questões socio-ambientais e de qualidade do produto, buscando estar sempre atenta à demanda do mercado consumidor. Além disso, realiza reuniões constantes com clientes, com o objetivo de promover melhorias nos processos e atender as demandas em um mercado cada vez mais exigente. Um exemplo disso, é o fato de a companhia ter sido a primeira empresa no mundo a se certificar pela *Round Table on Responsible Soy (RTRS)*, um padrão global de certificação, que garante uma produção de soja ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável.

Além das certificações socioambientais (para mais informações, acesse o capítulo “Certificações”), a AMAGGI investe constantemente na qualidade do produto entregue a seus clientes. Dentre as principais certificações destacam-se o *Good Manufacturing Practices (GMP+ FSA)*, voltado para a segurança e sustentabilidade do alimento (matéria-prima para ração animal); o *Food Safety Management System (FSSC 22000)*, que fornece uma estrutura para a gestão eficaz de responsabilidades de segurança e qualidade de alimentos, além de incluir requisitos do Sistema

de Gestão de Segurança do Alimento, de acordo com ISO 22000; o *Foodchain* ID Não OGM, que estabelece uma fácil identificação de produtos livres de componentes geneticamente modificados; e o *Kosher*, que atesta que os produtos obedecem às normas específicas que regem a dieta judaica ortodoxa.

Em 2018, a AMAGGI criou um material orientativo com o objetivo de facilitar a compreensão pelos clientes sobre os princípios e critérios de cada certificação, e reforçar junto aos mesmos as boas práticas socioambientais e de governança adotadas pela companhia. Este material também contribuiu para incentivar as certificações socioambientais e valorizar a produção responsável.





# Crescendo COM O LOCAL



## Apresentação

GRI 103-2, GRI 103-3

A AMAGGI reconhece sua importância no contexto social e econômico das diversas regiões onde está presente. Neste bloco estratégico do Posicionamento Global de Sustentabilidade, a empresa deixa claro que seu crescimento só será viável se ela estiver contribuindo com o crescimento e desenvolvimento das regiões onde atua. São abordados temas como desenvolvimento local, impactos socioambientais nas comunidades, geração de emprego e renda e disseminação de conhecimento.

## Geração de emprego e renda

GRI 203-2

A AMAGGI está presente no Brasil com 67 unidades, localizadas em 41 municípios de 10 estados, entre fazendas, armazéns, escritórios, fábricas, transportadoras, estaleiros e portos (para mais detalhes, acesse o mapa disponível no capítulo "A AMAGGI"). Mas o alcance de sua atuação é ainda maior, já que companhia mantém operações e relações comerciais em todas as regiões do país e no exterior.





São diversas as formas de contribuição da AMAGGI para as regiões onde está presente, incluindo a oferta de emprego com salário digno e justo, a movimentação da economia local por meio da aquisição de bens e serviços, o recolhimento de taxas e impostos para os municípios e a geração de renda para os produtores locais.

Em 2018, do total de novas admissões de colaboradores pela companhia, a maioria foi efetivada com mão de obra local e regional. Como exemplo, para as vagas no Amazonas 87,43% delas foram preenchidas com pessoas desse estado; para Rondônia 90,80% e Pará 100%.

Em razão de seu volume de compras, a AMAGGI exerce considerável influência sobre muitas regiões. Dos fornecedores contratados pela companhia ao longo de 2018, quase 70% são enquadrados como locais e regionais, o que contribui para o desenvolvimento dessas regiões e agrega valor em toda cadeia produtiva.

## Valor econômico direto gerado e distribuído

GRI 201-1, GRI 203-1

Em 2018 a AMAGGI firmou convênio com uma grande instituição financeira internacional que há anos atua no Brasil, para o pagamento da folha salarial de mais de 3.500 colaboradores da AMAGGI em mais de 15 localidades no estado do Mato Grosso e Brasil, trazendo a estes melhores produtos e serviços bancários em relação ao mercado. Em função desta parceria foram abertas novas agências bancárias nos municípios de Itacoatiara (AM), Sapezal e Campo Novo do Parecis (MT) o que beneficiou estes municípios com a geração de novos empregos, recolhimento de impostos e desenvolvimento.

A companhia também concluiu parceria com uma grande agência governamental japonesa, cujos recursos captados serão exclusivamente aplicados, através de i) investimentos, ii) operações comerciais e iii) fomento agrícola, em regiões em desenvolvimento nos estados do Mato Grosso e Pará. Todos estes investimentos devem estar calcados sobre as melhores premissas e práticas sociais e ambientais nacionais e internacionais, conforme o padrão já estabelecido pelas políticas e práticas comerciais da AMAGGI.

## Valor econômico direto gerado e distribuído

| (Em milhares de reais)   | 2016       | 2017       | 2018       |
|--|------------|------------|------------|
| Valor econômico direto gerado – receitas   | 12.303.986 | 14.500.525 | 17.889.191 |
| Valor econômico distribuído  | 2.287.321  | 2.111.705  | 2.714.939  |
| Acionistas (remuneração de capital próprio)  | 6,25%      | 3,54%      | 2,77%      |
| Colaboradores (remuneração, benefícios, encargos para empregados)                              | 20,26%     | 22,36%     | 17,62%     |
| Governo (impostos, taxas, contribuições)   | 33,65%     | 17,29%     | 17,71%     |
| Lucro retido/prejuízo do exercício   | 7,43%      | 21,77%     | 26,87%     |
| Juros e aluguéis (remuneração de capital de terceiros)   | 32,11%     | 34,83%     | 34,88%     |
| Investimento Social Privado*   | 0,30%      | 0,21%      | 0,15%      |
| Total  | 100%       | 100%       | 100%       |
| Valor econômico retido ("valor econômico direto gerado" menos "valor econômico distribuído")** | R\$ 0,00   | R\$ 0,00   | 0,00       |

\* A partir de 2016, a AMAGGI passou a reportar a porcentagem destinada à Fundação André e Lucia Maggi, portanto outros investimentos realizados diretamente pelas áreas de negócio não estão incluídos aqui. \*\* A AMAGGI entende que todo o valor gerado foi distribuído, mesmo que parte do resultado do período tenha sido destinada à reserva de lucros para possível distribuição em períodos subsequentes. Valores alocados para lucro retido/prejuízo do exercício: 2018 R\$ 729.592.262,65; 2017 R\$ 459.744.067,89; 2016 R\$ 169.888.585,18.

Em relação as ações de doação e patrocínio institucional, em 2018 a Política voltada a essas atividades passou por nova revisão, tendo como objetivo tornar mais claras as regras e as limitações impostas às doações e patrocínios, como por exemplo a não destinação de recursos dessa natureza para ações que contenham em seu escopo jogos de azar, bebidas alcoólicas, maus tratos a animais, entre outros.

As doações em geral acontecem para entidades que tenham alguma ligação com a companhia e/ou localização geográfica dos negócios da AMAGGI sem, no entanto, a obrigatoriedade de contrapartida. Já os patrocínios levam em conta os mesmos critérios, porém com a contrapartida de divulgação da marca nos eventos ou produtos patrocinados. Em todos os casos os solicitantes precisam prestar contas dos recursos recebidos.

Para 2019 será feito um trabalho de migração dos processos de doações e patrocínios no sentido de sistematizá-los, conferindo assim mais agilidade e confiabilidade nas análises e registros das solicitações.

Além dessas ações, merece destaque a continuidade da doação de resíduos de madeira e de banners plásticos do estaleiro de Itacoatiara para a Associação dos Artesãos de Itacoatiara (ARTEI-TA), que contribui para a geração de renda por meio da produção de artesanato feito com madeira reaproveitada. Em 2018, também foi realizada a doação pelo complexo de Itacoatiara de coletores de resíduos sólidos para o Festival da Canção de Itacoatiara (FECANI).



## Disseminação de conhecimento

GRI 413-1

A disseminação de conhecimento é outra forma de contribuição da AMAGGI para as localidades onde atua. Uma de suas ações com esse propósito é o Circuito Tecnológico, evento anual dedicado à difusão de novas técnicas e boas práticas agrícolas para produtores rurais.

### CIRCUITO TECNOLÓGICO AMAGGI

O Circuito Tecnológico AMAGGI tem como objetivo aproximar ainda mais a companhia dos produtores rurais e levar informações técnicas da área de produção, desde novos cultivares, fertilidade, manejo da lavoura e informações do mercado de grãos, bem como ferramentas de comercialização, cenário econômico e sustentabilidade da cadeia produtiva.

Em 2018, em sua terceira edição, o circuito realizado proporcionou conhecimento e soluções para produtores rurais dos estados de Mato Grosso e Rondônia. Foram 1.960 pessoas que compareceram aos 19 eventos de campo, com a participação de 617 produtores rurais, representando mais de 1,6 milhão de hectares de área de plantio nos dois estados.

A AMAGGI também realiza um trabalho direto e contínuo, por meio da Gestão Socioambiental, de orientação de produtores rurais no que se refere ao cumprimento de requisitos legais, condições de trabalho responsáveis, boas práticas agrícolas e recuperação de áreas degradadas. Esta orientação contribui para a manutenção das certificações socioambientais conquistadas pelos produtores, ou para uma maior adesão a elas.



## PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL (PESA)

Em 2018 a AMAGGI deu continuidade ao seu Programa de Educação Socioambiental (PESA). Criado em 2017, por meio dele são realizadas ações de educação socioambiental junto aos moradores, professores e alunos da Itanorte, pertencente a fazenda Itamarati, no município de Campo Novo do Parecis.

O destaque do último ano foi o treinamento de 24 professores da Escola Estadual Argeu Augusto de Moraes, com o tema Educação Ambiental. Também foram promovidas visitas guiadas com os alunos da escola na estação de tratamento de esgoto e no aterro controlado implementados pela AMAGGI no interior das residências.

Além do treinamento, em 2018 foram realizadas diversas reuniões com lideranças da Itanorte, a fim de discutir assuntos como a evolução do programa, os gargalos encontrados durante o período e as possíveis soluções e medidas a serem tomadas. Os moradores também puderam tirar dúvidas e compreender a importância do PESA na Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural (SIPATR).

Houve a continuidade de ações voltadas para a educação e apoio à comunidade para o descarte adequado de resíduos sólidos. Em 2018, além dos kits de coletores que já haviam sido disponibilizados aos moradores no ano anterior, a AMAGGI forneceu baldes para disposição exclusiva de resíduos orgânicos (restos de alimentos), visando incentivar a realização de compostagem. Hoje, 100% desses resíduos são aproveitados, gerando adubo que é destinado para a horta hidropônica e para a manutenção das áreas comuns da Itanorte.

Um destaque do ano, foi o reconhecimento do PESA como melhor prática ambiental do prêmio "Semeando o Bem" do Instituto Algodão Social (gerenciador da certificação ABR e BCI conquistada pela AMAGGI por meio de sua área de negócio Agro).

Em 2019 a companhia continuará realizando algumas ações e participando de reuniões, monitorando a evolução do programa. No entanto, como estratégia para a continuidade das ações, a AMAGGI vem trabalhando para que os moradores se apropriem cada vez mais do programa, organizando reuniões, planejando e definindo ações e resolvendo eventuais problemas.



## Desenvolvimento local

GRI 413-1

A contribuição para o desenvolvimento local é um dos princípios do Posicionamento Global da AMAGGI, que possui uma Política de Investimento Social Privado, com ações planejadas e executadas pela Fundação André e Lucia Maggi.

Segundo o Grupo de Institutos Fundações e Empresas (GIFE), o Investimento Social Privado compreende todo o repasse de recurso financeiro de forma voluntária, planejada e monitorada para projetos sociais, ambientais e culturais de interesse público, visando à promoção do bem comum e ao desenvolvimento da sociedade.

O foco do Investimento Social Privado da AMAGGI é definido por um portfólio aprovado anualmente e busca trabalhar programas e projetos capazes de contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e com o Posicionamento Global de Sustentabilidade da AMAGGI.

Todos os recursos destinados aos projetos e programas são previstos em orçamento anual, conforme planejamento realizado pela equipe executiva da Fundação André e Lucia Maggi e aprovado em Assembleia pelos membros do Conselho Curador e do Conselho Fiscal da Fundação.

## Fundação André e Lucia Maggi

GRI 102-2, GRI 102-7

Instituição sem finalidade econômica, a Fundação André e Lucia Maggi é responsável pela gestão das ações e projetos de Investimento Social Privado (ISP) da AMAGGI nos municípios onde a empresa atua.

A Fundação André e Lucia Maggi tem sede em Cuiabá, no prédio da matriz da AMAGGI, além de contar com dois espaços físicos coletivos, um em Rondonópolis e outro em Itacoatiara. Contudo, também desenvolve suas atividades em diversos outros municípios.

Com o propósito de alinhar suas ações com a atuação da AMAGGI nas regiões estratégicas para a companhia, entre 2017 e 2018 a Fundação André e Lucia Maggi realizou sua segunda revisão estratégica. Empenhada em compreender o quanto vem agregando valor ao negócio e o quanto é possível melhorar os investimentos em ações e projetos, a Fundação ouviu diversas áreas da AMAGGI e partes interessadas externas, o que permitiu entender que sua atuação deve se manter alinhada ao propósito de contribuir com o desenvolvimento local e humano, em um compromisso social junto às comunidades. É dessa forma que seu trabalho pode agregar valor à atuação da companhia, que tem como Visão “Ser uma empresa de referência no desenvolvimento sustentável”.

Como resultado do processo de revisão estratégica, a Fundação traçou seu Plano de Ação até 2025 – um movimento importante para o crescimento e a perenidade de sua atuação. Segundo o plano, até 2025 a Fundação terá como horizonte ser uma instituição de referência nos locais onde atua, por sua capacidade de trabalhar com parcerias locais a fim de acelerar o desenvolvimento local em regiões estratégicas.

**“HÁ ALGUM TEMPO, NÓS HAVÍAMOS FEITO O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA FUNDAÇÃO E ALCANÇAMOS OS RESULTADOS ESPERADOS ANTES DO PREVISTO. POR ISSO, VIMOS QUE ERA NECESSÁRIO FAZER NOVAS MUDANÇAS E ASSIM A REVISÃO ESTRATÉGICA QUE ESTAVA PREVISTA PARA 2019 TEVE DE SER ANTECIPADA. ISSO FOI ESSENCIAL PARA NÃO PERDERMOS AS TRANSFORMAÇÕES QUE DESEJAMOS IMPRIMIR À FALM. A REVISÃO NOS FEZ REFLETIR DE FORMA MAIS MADURA O NOSSO POSICIONAMENTO E VEIO PARA DEIXAR BEM CLARO QUE NÃO ENTRAMOS NA COMUNIDADE PARA DITAR AS REGRAS, MAS SIM PARA CONTRIBUIR COM O SEU DESENVOLVIMENTO.”**



**Juliana Lopes**

DIRETORA DE SUSTENTABILIDADE, COMUNICAÇÃO E COMPLIANCE DA AMAGGI E DIRETORA EXECUTIVA DA FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI



**R\$ 3.991.507,37**  
de receita (repassa da AMAGGI)



**R\$ 4.862.184,42**  
de investimento



### 30 municípios

com atuação da Fundação André e Lucia Maggi, nos estados de Mato Grosso, Rondônia, Amazonas, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás

Em 2018, as ações da Fundação André e Lucia Maggi alcançaram 73% de todo o território de atuação da AMAGGI, que abrange 41 municípios.

A seguir, pode-se conhecer com mais detalhes os principais programas realizados em 2018 pela Fundação, com foco no desenvolvimento de instituições sociais e de pessoas, além dos investimentos realizados em infraestrutura e serviços.

#### DESENVOLVIMENTO DE INSTITUIÇÕES SOCIAIS

Contribuindo para a formação de indivíduos aptos a atuar em organizações sociais, em 2018, por meio do **Projeto Transformar**, a Fundação André e Lucia Maggi capacitou cerca de 482 pessoas que atuam em organizações e iniciativas sociais de 26 municípios. A capacitação foi ministrada por meio de aulas *on-line* ao vivo, abordando temas ligados ao terceiro setor, como gestão de projetos sociais e captação de recursos.

A Fundação também faz um trabalho de reconhecimento de organizações sociais que já têm uma atuação sólida nas comunidades, por meio do **Prêmio Fundação André e Lucia Maggi**. Em 2018, foram premiadas nove organizações sociais dos estados de Mato Grosso, Amazonas e Paraná, que receberão, ao longo de 2019, prêmios em dinheiro, acompanhamento e mentorias.

Consciente da importância de cultivar o desenvolvimento local em rede, a AMAGGI manteve também, desde 2016, o **Projeto Potencializa**, que no último ano envolveu a participação de mais de 451 pessoas.

Conforme o planejado, após três anos de atuação em Lucas do Rio Verde e Querência, o projeto foi encerrado. Agora, a rede formada nos municípios segue o trabalho de promover o desenvolvimento local comunitário com a participação da própria comunidade.

### DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Com o objetivo de transformar crianças e adolescentes em protagonistas de suas próprias vidas, o **Projeto Casa Maggica**, da Fundação André e Lucia Maggi, recorre a atividades de arte, música e dança para trabalhar valores como integridade, comprometimento, respeito e humildade.

Em 2018, o projeto atendeu 110 jovens entre 10 e 16 anos, no município de Rondonópolis. No último ano a Fundação também estendeu as atividades do projeto para o município de Cuiabá, onde, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, foram atendidos 93 crianças e adolescentes.

Referência em Itacoatiara, as ações da Fundação no projeto **Centro Cultural Velha Serpa** envolveram mais de 4 mil pessoas em 2018, com atividades de cultura, arte e promoção social. A iniciativa é de grande importância para estreitar os laços com a comunidade e avançar na construção do desenvolvimento local, na formação cidadã e no resgate da identidade local.





## INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

GRI 203-1

Além de seus projetos de desenvolvimento de pessoas e organizações, em 2018 a Fundação André e Lucia Maggi também realizou investimentos<sup>10</sup> em infraestrutura e serviços nas regiões onde atua. Entre eles, destaca-se a aquisição e doação de três computadores para a Secretaria Municipal de Educação de São Félix do Araguaia, destinados ao uso de alunos e professores da Escola Alberto Nunes da Silveira, no Distrito Espigão do Leste, implicando um investimento de R\$ 11.106,19. Outro investimento realizado em 2018 foi o de adequação dos projetos arquitetônicos e estruturais da Casa Maggica Cuiabá, a fim de atender às exigências legais. O investimento foi de R\$ 53.680,00, e a implantação da estrutura física do projeto será concluída em 2019. Além das ações citadas acima, a AMAGGI mantém um imóvel próprio em Sapezal que, em comodato com uma associação, realiza a gestão do Hospital Municipal de Sapezal, viabilizando atendimentos a toda comunidade.

10 - O investimento realizado para a Secretaria Municipal de Educação de São Félix do Araguaia é de caráter "pro bono", por se tratar de uma doação. Já os investimentos relativos aos projetos arquitetônicos para a Casa Maggica Cuiabá, são de caráter "em espécie", por se tratar de um pagamento à empresa (prestadora de serviço).





## Parcerias para o desenvolvimento local

A AMAGGI entende que o desenvolvimento local deve ser construído de forma coletiva. Dessa forma, para além das ações e dos projetos desenvolvidos diretamente pela Fundação André e Lucia Maggi, são formadas diversas parcerias com instituições sociais, criando um processo de colaboração focado no desenvolvimento dos municípios e no desenvolvimento regional.

Além disso, a AMAGGI vem participando de diversos fóruns, discussões e iniciativas com abordagem regional incluindo questões sociais, ambientais e econômicas. Exemplos dessas ações estão descritas com detalhes no capítulo "Parcerias e iniciativas".

## Monitoramento de impactos socioambientais nas comunidades

GRI 412-1, GRI 413-2

Na última revisão da materialidade, em 2016, a AMAGGI realizou um mapeamento dos impactos (positivos e negativos), riscos e oportunidades relacionados a todas as suas atividades, operações e serviços nas localidades onde atua, por meio de consultas a suas partes interessadas.

Os principais impactos podem ser vistos no quadro abaixo, em correlação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



| Impacto/Oportunidade   |              | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável     |
|--|--------------|--|
| Respeito aos Direitos Humanos (direitos trabalhistas, proteção dos direitos de crianças e adolescentes e promoção de trabalho digno) | Impacto      | 8 - Trabalho decente e crescimento econômico |
| Disponibilidade de serviços essenciais (saúde, educação, serviços bancários etc.)  | Oportunidade | 3 - Saúde e bem-estar                        |
| Migração de mão de obra para períodos sazonais   | Impacto      | 8 - Trabalho decente e crescimento econômico |
| Capacitação de mão de obra local   | Oportunidade | 4 - Educação de qualidade                    |
| Disponibilidade de serviços de cultura e lazer   | Oportunidade | 11 - Cidades e comunidades sustentáveis      |
| Geração de emprego e renda   | Impacto      | 8 - Trabalho decente e crescimento econômico |
| Fortalecimento das instituições locais   | Oportunidade | 11 - Cidades e comunidades sustentáveis      |
| Relacionamento com comunidades locais tradicionais   | Oportunidade | 11 - Cidades e comunidades sustentáveis      |

Esse mapeamento contribuiu para que, em 2017, a AMAGGI iniciasse a revisão de seus procedimentos de identificação e monitoramento de aspectos e impactos socioambientais, com a definição de controles em cada uma de suas unidades. Este procedimento é revisado periodicamente ou a cada mudança significativa nas operações. Para verificar a conformidade com requisitos legais e a efetividade dos controles, a companhia realiza inspeções e auditorias internas anualmente. Em 2018, a AMAGGI iniciou uma revisão das legislações de responsabilidade social aplicáveis, envolvendo principalmente as áreas de Saúde e Segurança Operacional e de Recursos Humanos.

A AMAGGI conta ainda com procedimentos para a implantação de novos projetos que possam causar algum impacto socioambiental nas regiões em decorrência das operações próprias e da cadeia de valor, sejam eles relativos a construção, ampliação, reforma ou novas atividades. Esses procedimentos incluem uma avaliação ambiental prévia das localidades, a avaliação de fornecedores críticos e a identificação de aspectos e controles socioambientais, entre outros. Além disso, todos os terceiros que prestam qualquer tipo de serviço à companhia devem passar por uma integração socioambiental.



# Debatendo O PRESENTE E O FUTURO



## Apresentação

GRI 103-2, GRI 103-3

A AMAGGI entende que existem alguns temas que permeiam o agronegócio e que tratam de questões com perspectivas e cenários complexos. Este bloco estratégico do Posicionamento Global de Sustentabilidade trata de temas como as mudanças climáticas, combate ao desmatamento, fronteiras agrícolas, inovação e segurança alimentar e nutricional, onde o maior desafio é encontrar soluções sustentáveis, que tragam resultados duradouros, escalonáveis e compartilháveis a todos os envolvidos. Dar transparência a esses desafios e manter diálogo direto em busca dessas soluções com os *stakeholders* são os principais objetivos dos temas que serão apresentados a seguir.



# Mudanças climáticas (mitigação e adaptação)

GESTÃO DE RISCOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS  
GRI 201-2



## Mudança do clima

Em função de suas características particulares, o setor agrícola é extremamente vulnerável a mudanças no padrão climático.

Eventos como alterações na umidade e na temperatura atmosféricas, aumento de inundações ou secas prolongadas, ou ainda mudanças no regime de chuvas podem afetar de maneira importante a produtividade das safras, reduzir a capacidade do escoamento da produção e comprometer investimentos e infraestruturas. Daí podem decorrer aumentos nos custos diretos e indiretos da produção, afetando os preços dos alimentos e o equilíbrio do mercado, o que traz riscos não apenas para o negócio, mas também para a segurança alimentar no mundo.

Diante da importância desse tema, a AMAGGI vem atuando fortemente em três grandes frentes relacionada às mudanças climáticas: gestão de emissões de gases de efeito estufa, mitigação de emissões e adaptação – sempre um desafio a ser enfrentado.

## Gestão de emissões de gases de efeito estufa

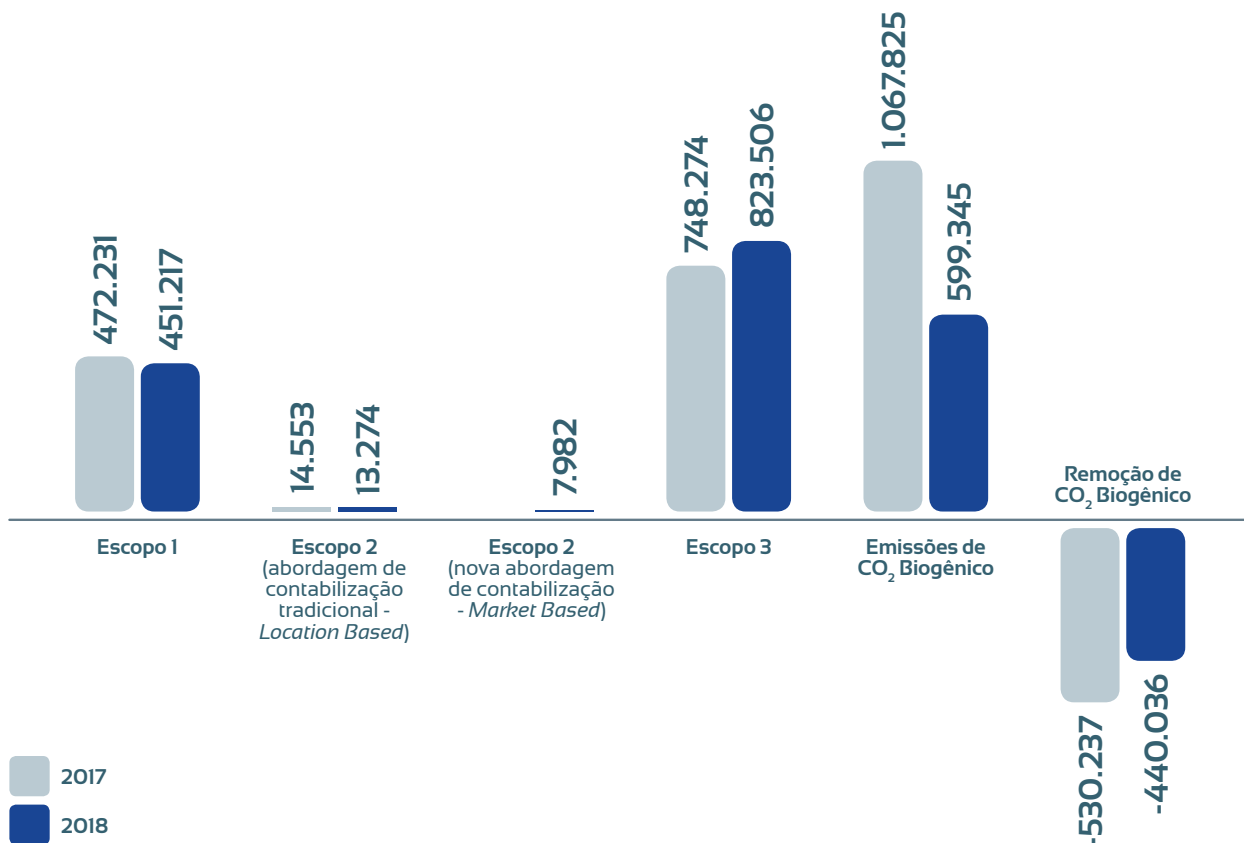
A AMAGGI entende que a elaboração do inventário de gases de efeito estufa é o primeiro passo para a gestão da mudança do clima, uma vez que esse documento permite à companhia enxergar com mais clareza seus riscos e oportunidades nessa área.

Desse modo, a AMAGGI vem melhorando continuamente a qualidade de seu inventário, que já é um dos mais completos do setor agrícola.

Além das fontes tradicionalmente inventariadas – como o consumo de combustíveis, biomassa e fertilizantes –, a empresa inclui também as emissões decorrentes de resíduos de cultura (a exemplo da palha do milho deixada sobre o solo após a colheita) e calcula as remoções relacionadas à incorporação de carbono no solo, resultado de melhores práticas agrícolas, como o plantio direto.

Resultados do inventário de emissões de gases de efeito estufa 2017-2018

Emissões de gases de efeito estufa (CO<sub>2</sub>e)



No **Escopo 1**, que se refere às emissões diretas e sob gestão da companhia, a AMAGGI conquistou em 2018 uma redução de 4% das emissões, sobretudo na AMAGGI AGRO, que no último ano fez a conversão de uma área equivalente a 1,6 mil hectares de plantação comercial de seringueiras para outros cultivos, frente a 4,5 mil hectares em 2017.

O **Escopo 2**, que se refere às emissões por aquisição de energia elétrica, começou a ser contabilizado, em 2018, segundo duas metodologias diferentes: uma é a abordagem tradicional de contabilização de emissões (*Location Based*), pela qual o consumo de eletricidade total da empresa é multiplicado pelo fator de emissão médio da matriz energética brasileira; a outra é a abordagem baseada na escolha de compra (*Market Based*), que se aplica, por exemplo, a empresas que estão no mercado livre de energia e conseguem rastrear a eletricidade consumida desde a origem, possibilitando considerar a aquisição de energia elétrica de baixa ou zero emissão, o que reduz as emissões de Escopo 2.

A abordagem *Market Based* é nova e está prevista pelo Programa Brasileiro GHG Protocol para elaboração de inventários corporativos.

Em 2018, a AMAGGI apresentou, segundo a abordagem tradicional, uma redução de 9% no Escopo 2, em decorrência da queda de 23% no fator de emissão do grid nacional. Apesar da redução em termos de emissões, o consumo absoluto de eletricidade da companhia aumentou 6% em relação ao ano anterior, uma consequência da elevação do beneficiamento de algodão a ser comercializado pela AMAGGI.

## Nova abordagem de contabilização de Escopo 2: *Market Based*

Em 2018, a AMAGGI passou a contabilizar suas emissões de Escopo 2 segundo a nova metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, baseada na escolha de compra (*Market Based*). Essa metodologia permite reconhecer corporações que optam por adquirir energia de fontes sustentáveis e conseguem rastrear esse consumo. São consideradas fontes sustentáveis aquelas de baixa ou zero emissão de CO<sub>2</sub>, como a hidrelétrica, a solar e a eólica.

Por meio de suas pequenas centrais hidrelétricas, a AMAGGI consegue gerar e inserir na rede energia renovável, que percorre as linhas de transmissão e chega a diversas unidades da companhia. Assim, estabelecendo contratos diretos no mercado livre de energia, a AMAGGI consegue rastrear a origem da eletricidade consumida, o que permite reportar seu Escopo 2 também de acordo com essa nova metodologia.

Atualmente, as pequenas centrais hidrelétricas da AMAGGI fornecem energia para 100% das algodoeiras da companhia, para a fábrica de Lucas do Rio Verde, o escritório da Matriz e algumas fazendas e armazéns. Em 2018, cerca de 70% da energia consumida pela AMAGGI, considerando todas as áreas de negócios, foi gerada pelas pequenas centrais hidrelétricas.

Com essa nova metodologia, a AMAGGI estabeleceu, em 2018, um patamar de 7.982 tCO<sub>2</sub>e no Escopo 2, cujas emissões apresentaram, portanto, uma queda de 40%.



Já no que concerne ao **Escopo 3**, que contabiliza as emissões indiretas, ou seja, aquelas ocasionadas por outras empresas em função da prestação de serviços à AMAGGI, em 2018 o inventário da companhia considerou as emissões das principais fontes de sua cadeia de valor, registrando um aumento de 10%. Assim, foram contabilizadas as emissões para a produção, por empresas terceiras, dos principais insumos agrícolas adquiridos (fertilizantes, ureia, sementes, calcário, entre outros), aquelas decorrentes de viagens aéreas, e ainda as emissões geradas em função do transporte rodoviário e ferroviário necessário ao escoamento de produtos para mercados internos e internacionais.

O aumento das emissões de Escopo 3 registrado em 2018 é um resultado das melhorias no processo de identificação e mensuração dessas emissões, como a inclusão de certos insumos agrícolas usualmente adquiridos pela AMAGGI. A companhia procura refinar continuamente seu entendimento dos impactos representados por sua cadeia, agregando a cada ano novas fontes a seu inventário de emissões, ao mesmo tempo em que busca mitigá-las.

Cabe ressaltar que as emissões geradas pelo transporte rodoviário e ferroviário terceirizado foram, em 2018, de cerca de 600 mil tCO<sub>2</sub>e, patamar semelhante ao do ano anterior. Para 2019, a AMAGGI tem a expectativa de que esse valor venha a cair, se mantido o mesmo volume transportado, visto que a companhia vem investindo na aquisição de uma frota própria de caminhões, internalizando em suas emissões diretas parte desse impacto.

As **emissões biogênicas** da AMAGGI, relacionadas ao carbono de ciclo curto na natureza, reduziram significativamente no último ano, principalmente pela conversão de uma menor área de seringueira nas fazendas da companhia. Já no que se refere às **remoções biogênicas**, relativas ao fluxo de carbono removido da atmosfera, elas representaram 166 mil tCO<sub>2</sub>e no último ano, em função do crescimento de florestas comerciais de eucalipto, seringueira e acácia. Esse valor foi inferior ao de 2017, pois algumas áreas plantadas atingiram seu ápice de crescimento e deixaram de captar carbono, mas assim estão prontas para o uso energético pela companhia. Para o cálculo das remoções biogênicas, o inventário considerou as seguintes fontes: áreas florestais comerciais em crescimento, contabilizando-se a biomassa acima e abaixo do solo, e incorporação de carbono no solo por meio do aperfeiçoamento das práticas agrícolas e de manejo.

## Estoque de Carbono

Em 2018, a AMAGGI manteve mais de 141 mil hectares de áreas de preservação permanente, reserva legal e excedentes florestais, que juntos representaram cerca de 76 milhões de tCO<sub>2</sub>e estocados. Esse é um dos resultados do compromisso que a companhia mantém com a promoção de uma agricultura responsável.



## MITIGAÇÃO DE EMISSÕES

Sabe-se que o agronegócio tem um papel importante no combate às emissões de gases de efeito estufa no Brasil e no mundo. Assim, em seu compromisso socioambiental com o presente e o futuro, a AMAGGI enfatiza a importância de manter ações e programas dedicados a reduzir suas emissões.

Com diversas ações voltadas à redução de suas emissões de gases de efeito estufa, como as que são destacadas a seguir, a AMAGGI espera contribuir para uma agricultura de baixo carbono, em linha com seu Plano 2025. Conheça abaixo algumas delas:

- Adoção de práticas de plantio direto em 100% das fazendas da AMAGGI, possibilitando a incorporação e retenção de carbono no solo.
- Integração lavoura-pecuária, que aumenta a eficácia do uso de nitrogênio no solo, traz ganhos na produtividade e melhora o manejo do gado.
- Uso e controle biológico de pragas nas fazendas da AMAGGI, reduzindo a aplicação de fertilizantes nitrogenados sintéticos (o nitrogênio, em sua forma de N<sub>2</sub>O, é considerado um gás 300 vezes mais danoso que o gás carbônico (CO<sub>2</sub>), produzindo grande impacto nas emissões totais de gases de efeito estufa).
- Expansão das atividades agropecuárias sobre áreas degradadas ou já abertas, e aumento da produtividade por hectare, evitando pressão sobre áreas florestais nativas.
- Ampliação da adoção de fontes de energia de baixa ou zero emissão – com destaque para o uso de biomassa nos processos de beneficiamento de grãos e para o consumo de eletricidade de origem renovável, proveniente de pequenas centrais hidrelétricas próprias da AMAGGI.
- Investimento em tecnologia para melhoria do desempenho de equipamentos e eficiência energética, visando a reduzir o consumo de diesel, biomassa e de insumos.

Em 2018, a partir da adoção de boas práticas agrícolas, como o plantio direto, a AMAGGI promoveu a remoção e a retenção de cerca de 238 mil tCO<sub>2</sub>e biogênico.

#### Tecnologia no Agro

A AMAGGI vem investindo em tecnologia para gerenciar, por meio de uma plataforma inteligente e integrada com dados climatológicos, as atividades no campo e o desempenho dos equipamentos agrícolas. A expectativa é a redução contínua do consumo de insumos e o aumento da qualidade dos plantios.



### MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO

A agricultura é tão influenciada por fatores climáticos, que o clima e sua variabilidade podem ser considerados como um dos principais fatores de risco para o agronegócio.

Mantendo ações e estudos voltados à adaptação, a AMAGGI entende que a questão climática representa um dos maiores desafios do setor agrícola, que precisa ser atualizado e debatido constantemente. Assim, esse tema está previsto inclusive em seu Plano 2025, no eixo Debatendo o Presente e o Futuro.

## Mudança climática e produtividade agrícola

Aumento de frequência e intensidade de **eventos climáticos extremos** que causam desastres naturais, como secas, alagamentos e geadas.

Frequência de dias com **temperaturas extremas**, sejam altas ou baixas, e a diminuição do gradiente de temperatura entre dia e noite impactam no metabolismo vegetal e no bem-estar animal.

Mudanças da ocorrência e a severidade de **pragas e doenças**.

Maior concentração de **chuvas de alta intensidade** em um breve espaço de tempo.

As principais medidas de adaptação adotadas e promovidas pela AMAGGI compreendem:

- **Melhoramento genético:** considerando a possibilidade de elevação de temperaturas e restrição hídrica, a AMAGGI estuda, desenvolve e testa novas sementes e cultivares que possam melhor se adaptar a diferentes condições climáticas.
- **Gestão dos recursos hídricos:** a AMAGGI busca adotar em suas propriedades práticas agrícolas que permitam uma melhor infiltração da água e manutenção da umidade no solo, evitando o consumo excessivo desse recurso e uma situação de dependência em relação a ele.
- **Gestão de pragas e doenças:** o respeito aos períodos de vazão sanitário, a rotação de culturas, o controle biológico e o desenvolvimento de estudos sobre riscos de novas pragas também fazem parte do portfólio de ações para adaptação da AMAGGI, tendo em vista que, com as alterações climáticas, a ocorrência de novas pragas pode aumentar.
- **Manutenção de áreas de conservação:** áreas de preservação permanente, reserva legal e excedentes florestais são mantidas e protegidas pela AMAGGI. Elas permitem a manutenção de nascentes e cursos d'água, garantem a continuidade do ciclo da água, regulam as temperaturas e equilibram os ecossistemas, com predadores naturais de pragas.
- **Incentivo a uma cadeia de valor sustentável:** a partir do incentivo às certificações socioambientais e do trabalho de orientação técnica aos produtores parceiros, a AMAGGI promove a inclusão de boas práticas agrícolas e de sustentabilidade em toda sua cadeia de valor, contribuindo para a mitigação das emissões e a adaptação à mudança do clima.
- **Disponibilização de produtos certificados para o mercado:** a AMAGGI calcula a sua pegada de carbono e possui variadas certificações socioambientais de seus produtos, como a soja RTRS EU RED, para atendimento à Diretiva Europeia de Biocombustíveis, que garante um produto com menor intensidade carbônica ao mercado.

## A manutenção de áreas de conservação e a adaptação à mudança do clima

O Projeto Tanguro, uma parceria entre a AMAGGI e o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), já conta com resultados que demonstram a importância das áreas de preservação permanente e de reserva legal na adaptação das propriedades rurais para a mudança do clima.

Realizado na Fazenda Tanguro, da AMAGGI, ele conta com três torres de monitoramento que capturam dados atmosféricos, como umidade, temperatura e presença de  $CO_2$ , com uma frequência de 20 vezes por segundo, em áreas de vegetação degradada e lavoura, evidenciando a dinâmica de regulação da temperatura realizada pela vegetação.

Seguindo esse método, as pesquisas já concluíram, entre outros, que a temperatura das florestas é, em média, 5° C mais baixa que a das lavouras, e que correntes de água em matas ciliares são 2° C mais frias que em áreas desprotegidas.





## Inovação

### RASTREABILIDADE DA CADEIA DE GRÃOS

Referência na produção e comercialização de grãos, a AMAGGI busca investir constantemente na inovação dos seus processos e desenvolver seus negócios agregando valores socioambientais em toda cadeia de valor. Assim, a companhia vem inovando na forma de gerenciar e engajar seus produtores parceiros, buscando entender suas necessidades e disponibilizando variadas ferramentas de interação e engajamento.

A plataforma ORIGINAL – uma ferramenta de análise geoespacial exclusiva e desenvolvida pela AMAGGI para garantir maior rastreabilidade da cadeia – ilustra bem como a empresa tem usado a inovação para gerir sua cadeia de valor e levar melhorias a ela: além de permitir a avaliação geoespacial dos fornecedores segundo os critérios socioambientais da empresa, a plataforma tem permitido customizar a assistência técnica levada aos produtores parceiros e identificar áreas prioritárias para investimento em projetos de sustentabilidade. É o caso, por exemplo, do projeto em parceria com a organização *The Nature Conservancy*, na região de Alto Teles Pires, que auxilia produtores na adequação ambiental e produtiva.



Ao investir em inovação na gestão da cadeia de fornecimento de grãos, a AMAGGI tem diversos objetivos:

- Criar soluções inovadoras para gerenciamento e rastreabilidade da cadeia de grãos, assegurando que o grão adquirido venha de uma propriedade que garante condições de trabalho adequadas, é social e ambientalmente responsável e livre de desmatamento ilegal.
- Criar formas diferenciadas de engajar seus produtores parceiros, permitindo entender as necessidades dos produtores rurais, disponibilizando apoio técnico customizado e melhorando a incorporação das melhores práticas agrícolas e socioambientais no campo.
- Auxiliar os produtores da cadeia no gerenciamento e na minimização de riscos socioambientais, além de prepará-los para o atendimento das demandas de mercados altamente exigentes.
- Tornar-se referência na produção agrícola sustentável.
- Gerar valor compartilhado em toda a sua cadeia de grãos, tornando-a altamente produtiva e sustentável.

Desde sua criação, a plataforma ORIGINAR vem continuamente ganhando espaço dentro da AMAGGI: em sua mais nova fase, ela está sendo utilizada para a realização de análises estratégicas de inteligência de mercado.

## MONITORAMENTO E ANÁLISE DO MICROCLIMA

A AMAGGI também está investindo no monitoramento e na análise do microclima na área produtiva em tempo real, com o primeiro radar meteorológico dedicado à agricultura no estado.

Desde agosto de 2018, quando passou a operar a partir de um ponto no meio da área de lavoura em Sapezal, o radar meteorológico está diariamente monitorando fatores climáticos em um raio de 100 km, que abrange tanto a fazenda Tucunaré quanto a fazenda Água Quente (outra unidade produtiva da AMAGGI) e fazendas próximas de produtores rurais parceiros. Já dentro de um raio de 50 km, o radar também detecta e alerta sobre focos de incêndio. O instrumento visa auxiliar na tomada de decisões no dia-a-dia sobre as operações agrícolas – sempre sujeitas a variações climáticas.

## MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO

A AMAGGI também tem investido em soluções de conectividade no campo para automatizar processos de plantação, cultivo e colheita de soja com foco no aumento da produtividade. Com projeto piloto já em atividade na fazenda Tucunaré localizada na cidade de Sapezal, no estado de Mato Grosso, a AMAGGI traz inteligência para o seu negócio com a obtenção de informações em tempo real via solução de IoT, conectando o maquinário presente na sua lavoura à rede de uma operadora para melhoria de processos e aumento da qualidade na operação. As soluções possibilitam o acesso e o envio de informações online, remotamente, para os implementos agrícolas plugados à rede, permitindo o monitoramento do comportamento e produção da plantação e colheita de soja, milho e algodão.



## Rumo a uma cadeia livre de desmatamento

GRI 304-2

Um marco da demonstração do compromisso da AMAGGI no tocante ao combate ao desmatamento foi a adesão à Moratória da Soja em 2006, banindo de sua cadeia de fornecimento toda a soja produzida em áreas desmatadas após 2008 no bioma Amazônia.

Após esse marco histórico, a AMAGGI não parou, pelo contrário, construiu uma posição de referência do tema de desenvolvimento sustentável no agronegócio nas principais mesas de sustentabilidade nacionais e globais.

Em 2007, tornou-se membro do board da RTRS, posição que mantém até hoje, bem como se tornou a primeira empresa a se certificar pela RTRS. Dessa forma, com esta atuação e também com a certificação ProTerra, a AMAGGI é atualmente a empresa com maior volume de soja certificada zero desmatamento do mundo.

O compromisso com a temática ganha reforço em 2017 quando, através da publicação do Posicionamento Global de Sustentabilidade e Plano com Visão 2025, a empresa reafirma seu compromisso em alcançar uma cadeia livre de desmatamento.

Desde então, a AMAGGI tem consolidado novas parcerias e participado de iniciativas que promovam diálogos em busca de soluções em combate ao desmatamento (para mais detalhes, acesse o capítulo "Parcerias e iniciativas").



Uma importante iniciativa foi a criação do Grupo de Trabalho do Cerrado (GTC), cuja visão é eliminar, no menor prazo possível, o desmatamento ligado à cadeia de soja no Cerrado, conciliando aspectos sociais, ambientais e econômicos. Participante desde sua fundação em 2017, a AMAGGI, que exerce um dos cargos de coordenação do GTC, tem contribuído com o engajamento dos atores da cadeia da soja, bem como no debate de soluções que possam conciliar o fim do desmatamento com mecanismos de pagamento direto aos produtores que abrirem mão do seu direito de desmatar, conforme Código Florestal. O GTC hoje promove o diálogo com ONGs, instituições financeiras, governo, representantes de produtores, tradings e grandes empresas internacionais varejistas para atingir sua visão, sem que haja prejuízo a determinadas partes da cadeia, garantindo assim um melhor compartilhamento de riscos, custos e benefícios entre todos da cadeia.

A AMAGGI, junto com outras 4 instituições em 2018, foi em busca da construção de uma visão de futuro sobre o desmatamento, originando a publicação “Visão 2030 – 2050, o futuro das florestas e da agricultura no Brasil” no âmbito da Coalizão Brasil, Clima, Florestas e Agricultura.

A companhia tem investido na evolução de sua plataforma ORIGINAR – Originação AMAGGI Responsável, que permite efetuar análises geoespaciais precisas das áreas das quais a companhia adquire grãos. Essa ferramenta tem papel fundamental para análise dos riscos envolvendo a cadeia produtiva da companhia e o desmatamento recente, bem como as oportunidades para incentivo à expansão do agronegócio responsável sobre áreas já abertas, evitando, assim, novos desmatamentos.

A AMAGGI entende que seu compromisso para o não desmatamento deve ser analisado de forma integrada com os seus demais compromissos institucionais e políticas, pois acredita que para uma atuação realmente sustentável é imprescindível ter um olhar mais abrangente sobre a cadeia, sendo o desmatamento um dos pontos de prioridade, mas não o único.

Ainda, com o objetivo de dar maior clareza ao seu posicionamento, lançado em 2017, a AMAGGI relança, em 2019, seu compromisso, “Rumo a uma cadeia de grãos livre de desmatamento e conversão” e o seu “Relatório de Progresso de combate ao desmatamento” com os principais resultados alcançados sobre a temática desde a publicidade de seu posicionamento. Esses materiais visam atender as mais recentes recomendações de transparência identificadas em importantes publicações de sustentabilidade, bem como dar clareza ao escopo do nosso compromisso, desafios e meios para a AMAGGI atingir uma agricultura cada vez mais sustentável, com perenidade dos negócios, contribuindo com o desenvolvimento local das regiões onde atua, de forma equilibrada, garantindo a expansão do agronegócio e a conservação do meio ambiente. Mais informações sobre o novo posicionamento e relatório de progresso podem ser acessadas aqui.



## ATUAÇÃO RESPONSÁVEL EM ÁREAS PRÓPRIAS

A área de negócio Agro trabalha seriamente para desenvolver suas atividades agrícolas em áreas que já estejam consolidadas, ou seja, desmatadas antes de 2008.

Todas as propriedades da AMAGGI são mantidas em conformidade com o Código Florestal Brasileiro e demais legislações ambientais do país, e todas as atividades produtivas da companhia são realizadas fora dos limites de Unidades de Conservação ou quaisquer outras áreas protegidas por lei (para mais detalhes sobre as propriedades da AMAGGI, acesse o capítulo “Anexos”).

Para proteção da biodiversidade em suas fazendas, a AMAGGI realiza os devidos controles operacionais e medidas mitigadoras de danos, com base na gestão de risco e na planilha de aspecto e impacto das atividades. Caso se identifique a necessidade de uma atividade não prevista – como instalação de novas infraestruturas, limpezas de pastagens, alterações de atividades agrícolas, queimas controladas ou novas perfurações de poço –, todos os impactos são avaliados e um plano de controle é desenvolvido, sempre com vistas a evitar ou minimizar os pontos negativos.

Como indicativo do grau de preservação da biodiversidade e das matas, a companhia vem observando um maior número de avistamentos de animais silvestres no interior de suas fazendas, como onças, antas, capivaras, tamanduás, lobos-guarás, pacas, sucuris e jabutis.

Além disso, a AMAGGI investe no conhecimento científico. Por meio da parceria com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), na Fazenda Tanguro, a companhia vem incentivando pesquisas, desde 2004, que aprofundam o entendimento da integração da lavoura com a biodiversidade e o desenvolvimento de uma agricultura em equilíbrio com o meio ambiente.

As pesquisas conduzidas no Projeto Tanguro têm ganhado notoriedade no mundo: já são mais de 40 artigos publicados em revistas científicas e 30 reportagens publicadas pela imprensa nacional e internacional. Mais que isto, o projeto tem a capacidade de influenciar a tomada de decisões públicas e privadas, guiando ações de conservação ambiental.

## PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS

GRI 304-3

A AMAGGI realiza um trabalho de recuperação de Áreas de Preservação Permanente em fazendas próprias, que compreendem as margens de rios ou nascentes em um raio de 30 a 50 metros (dependendo da dimensão do corpo d'água). A preservação dessas áreas é de extrema importância para evitar o assoreamento dos leitos dos rios e conservar a biodiversidade. A companhia possui equipe corporativa e local designada para a recuperação dessas áreas, seja por meio de plantio ou acompanhamento da regeneração natural.

Além das Áreas de Preservação Permanente, a AMAGGI respeita os limites de Reserva Legal, que é definida como uma área com vegetação nativa destinada à preservação da fauna e flora e da melhoria da qualidade do ar. Em algumas de suas propriedades, a AMAGGI preserva uma área de Reserva Legal superior àquela exigida pela legislação, mantendo algumas florestas intactas fora das áreas de produção.

Ainda, a fim de compensar o déficit de reserva legal de outras fazendas, a empresa adquiriu áreas específicas de parques para compensação/desoneração, conforme previsão legal (Parque Encontro das Águas, Parque do Araguaia e Parque Igarapés do Juruena).

Para monitorar e garantir a manutenção da proteção de todas essas áreas dedicadas à preservação, a AMAGGI realiza verificação por imagens de satélite tanto para as fazendas produtivas como para as áreas de parques.

A AMAGGI possui ainda dois viveiros de produção de mudas nativas, ambos em fazendas localizadas no bioma Amazônia. Um deles situa-se na fazenda Tanguro, possuindo uma estrutura mais robusta e uma área de cerca de 250m<sup>2</sup>. Em 2018 ele produziu 70 mil mudas, sendo que 45 mil foram plantadas no início do ano e 25 mil foram destinadas ao plantio entre novembro de 2018 e março de 2019. As espécies produzidas foram aroeira verde, angico branco, jenipapo, capitão do campo, ipê roxo, ipê amarelo, copaíba, caju do mato, tamboril, olho de dragão, tamarindo, buriti, angelim, favela, ingá, azeitona do mato, goiaba, olho de cabra, jaca, urucum e pata de vaca. O outro viveiro, com estrutura um pouco menor, fica na Fazenda Santa Lucia, e produziu em 2018 cerca de 11 mil mudas nativas.

Buscando conhecimento para aprimorar suas técnicas de restauração florestal e ampliar os ganhos socioambientais, a AMAGGI participou em 2018 da 3ª Expedição da Restauração Ecológica, promovida pelo Instituto Socioambiental (ISA) e Rede de Sementes do Xingu, trocando experiências e aplicando na prática a técnica da MUVUCA.

Esta técnica consiste na semeadura direta de uma “mistura” de sementes de espécies nativas e agrícolas variadas, afim de garantir a germinação simultânea das plantas com estágios sucessionais diferentes, criando ambientes que atraiam animais e estes, por sua vez, trazem sementes aumentando a diversificação das espécies. Além de ser uma técnica de custo benefício considerável em relação ao tradicional plantio de mudas.





## Atuação responsável em áreas próprias

Garantir a expansão da produção agrícola incluindo a agenda de conservação, desenvolvimento social e inclusão socioeconômica, sem exclusão mercadológica, de uma região e sua população representa um dos maiores desafios atuais do agronegócio.

Neste sentido, a AMAGGI vem trabalhando fortemente para compreender as oportunidades de expansão agrícola sem desmatamento, bem como identificar oportunidades para promover o compartilhamento desses conhecimentos com sua cadeia de fornecimento.

Conhecida como a última fronteira agrícola do Brasil, a região do MATOPIBA (iniciais dos estados que a compõem – Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) tem sido foco de estudo e discussão por toda a cadeia de valor agropecuária, na busca de soluções que garantem a sustentabilidade ambiental, social e econômica de todo o território.

Por isso, a AMAGGI faz parte de uma iniciativa chamada “Coalizão Matopiba” que visa promover o desenvolvimento sustentável da região como diferencial competitivo no mercado.

Além disso, a AMAGGI tem investido em tecnologia geoespacial para análise de riscos e oportunidades de expansão, buscando sempre áreas já abertas para incremento da sua produção agrícola, bem como para incentivar uma expansão responsável em sua cadeia de fornecimento. Com a evolução da sua plataforma ORIGINAR a companhia tem melhorado cada vez mais a identificação de áreas e municípios de riscos, definindo ações, iniciativas e projetos para regiões prioritárias de atuação.

Outro destaque é a participação da AMAGGI na iniciativa promovida pela ONG TNC para o desenvolvimento do sistema Agroideal. Essa plataforma foi idealizada para disponibilizar informações para o planejamento territorial de expansão adequada, através de uma análise geoespacial de riscos e oportunidades e criação de cenários.





## Segurança alimentar e nutricional

Como produtora e comercializadora de grãos, a AMAGGI investe em diversas ações para garantir a qualidade e segurança dos produtos, de modo que o alimento não ofereça riscos à saúde humana no seu uso e consumo.

Entre as ações realizadas, destacam-se as boas práticas agrícolas na etapa de cultivo, como o uso correto e eficiente de defensivos e o controle biológico de pragas, que tem o potencial de reduzir a aplicação de defensivos.

Nas etapas de armazenamento, transporte e processamento de grãos, são realizadas ações para garantir a preservação da identidade e segurança do produto. O controle dessas, e outras ações, são fundamentados através das certificações socioambientais e de qualidade do produto possuídas pela AMAGGI (para mais informações, acesse capítulo "Certificações").

O trabalho realizado junto a seus produtores, como o Circuito Tecnológico (para mais informações, acesse o capítulo "Disseminação de conhecimento"), também contribui para a melhoria da gestão de suas propriedades e conseqüentemente garante uma produção mais responsável.

Específico para a questão da segurança alimentar, no qual refere-se à implantação de projetos que assegurem aos cidadãos o acesso a alimentos em quantidade apropriada, com qualidade nutricional, para uma vida ativa e saudável, a AMAGGI contribui através da produção de seus grãos, em especial a soja, na qual possui alto valor nutricional a um baixo custo, promovendo apoio à segurança alimentar da sociedade.

A companhia também participa de fóruns e debates para combater o desperdício de alimentos ao longo de sua cadeia de valor, seja através de ações de melhoria da infraestrutura brasileira, na qual reduziria a perda de produtos no processo logístico, ou através de atividades mobilizadoras e de conscientização para consumo de produtos oriundos de produção sustentável.

Além da participação em iniciativas, a AMAGGI vem melhorando técnicas e equipamentos que contribuem para evitar o desperdício nas diferentes etapas de produção, manipulação, armazenagem, processamento e distribuição.





# Sobre O RELATÓRIO

## Apresentação

GRI 102-45, GRI 102-48, GRI 102-49, GRI 102-50, GRI 102-51, GRI 102-52, GRI 102-54, GRI 102-56

Neste Relatório de Sustentabilidade, a AMAGGI apresenta o balanço das principais atividades de suas unidades instaladas no Brasil e sobre as quais detém controle total, incluindo as arrendadas, entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2018. Com ciclo de emissão anual, o último relato publicado pela empresa abrangia o ano de 2017.

Este documento não informa dados financeiros de empresas não controladas integralmente pela AMAGGI, como as *joint ventures*. Além disso, a AMAGGI Serviços Financeiros não faz parte do escopo do relatório.

Este relatório foi elaborado de acordo com a GRI *Standards*: opção essencial, e a companhia optou por não realizar verificação externa.

Não houve, no último período, reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores, nem alterações no que se refere à lista de temas materiais e seus limites. No entanto, a AMAGGI incluiu novos indicadores para o reporte, pois considera sua divulgação estratégica: GRI 308-1, GRI 404-2, GRI 412-1, GRI 412-2 e GRI 414-1. Em relação à estrutura dos capítulos do relatório, este ano a companhia optou por estruturá-lo de acordo com os blocos estratégicos de seu Posicionamento Global de Sustentabilidade, e não mais segundo temas materiais. As informações aqui reportadas foram associadas aos princípios do Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

O quadro abaixo resume, segundo os blocos estratégicos do Plano 2025, algumas ações desenvolvidas em 2018 pela AMAGGI, correlacionando-as com os temas materiais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

| Blocos estratégicos  | Temas materiais  | Destaque: o que já estamos fazendo   | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável   |
|--|--|--|--|
| <p><b>Melhorando a governança e gestão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transparência na governança corporativa</li> <li>• Gestão de riscos</li> <li>• Engajamento de <i>stakeholders</i></li> <li>• Gestão de pessoas</li> <li>• Saúde e segurança no local de trabalho</li> <li>• Gestão socioambiental</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Governança corporativa</li> <li>• Viabilidade econômica e valor compartilhado</li> <li>• Desenvolvimento do capital humano</li> <li>• Práticas justas de trabalho, segurança e saúde ocupacional e bem-estar</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de <i>Compliance/Integridade</i></li> <li>• Manutenção dos canais de denúncia</li> <li>• Atualização da Política de Gestão de Riscos</li> <li>• Plano de Engajamento de Partes Interessadas</li> <li>• Pesquisa de engajamento com produtores rurais certificados</li> <li>• Diálogos de Sustentabilidade alinhados ao negócio, ao Posicionamento Global de Sustentabilidade e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</li> <li>• Programa Comunicação e Transparência em Itacoatiara</li> <li>• Projetos de Educação Corporativa (Escola de Líderes, Talentos)</li> <li>• Pesquisa de engajamento com colaboradores</li> <li>• Treinamento dos colaboradores em <i>compliance</i> e Direitos humanos</li> <li>• Consolidação do Programa de Segurança Comportamental</li> <li>• Mudanças e melhorias na Gestão Socioambiental AMAGGI</li> <li>• Certificações socioambientais</li> <li>• Treinamentos socioambientais</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>ODS 3:</b> Saúde e bem-estar</li> <li>• <b>ODS 4:</b> Educação e qualidade</li> <li>• <b>ODS 8:</b> Trabalho decente e crescimento econômico</li> <li>• <b>ODS 16:</b> Paz, justiça e instituições eficazes</li> </ul> |

| Blocos estratégicos   | Temas materiais  | Destaques: o que já estamos fazendo   | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável  |
|---|--|---|---|
| <p><b>Promovendo uma cadeia de valor sustentável</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuação abrangente na cadeia de valor</li> <li>• Programa de Gerenciamento da Cadeia Responsável da Soja</li> <li>• Trabalho com outros fornecedores</li> <li>• Clientes</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção da agricultura sustentável na cadeia de grãos</li> <li>• Gestão da cadeia de fornecedores</li> <li>• Logística para escoamento de grãos</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação e coordenação de trabalhos e iniciativas</li> <li>• Certificações socioambientais</li> <li>• Monitoramento da cadeia de grãos</li> <li>• Aperfeiçoamento da rastreabilidade dos fornecedores de grãos</li> <li>• Orientação aos produtores para a melhoria da gestão socioambiental de suas propriedades e adesão às certificações socioambientais</li> <li>• Avaliação e orientação a fornecedores para atendimento de critérios socioambientais</li> <li>• Programa Logística Responsável</li> <li>• Treinamento interno em direitos humanos</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>ODS 12:</b> Consumo e produção responsáveis</li> </ul>  |
| <p><b>Crescendo com o local</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Geração de emprego e renda</li> <li>• Disseminação de conhecimento</li> <li>• Desenvolvimento local</li> <li>• Parcerias para o desenvolvimento local</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Viabilidade econômica e valor compartilhado</li> <li>• Desenvolvimento das regiões onde atua</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação de mão-de-obra local ou regional</li> <li>• Circuitos Tecnológicos e outras iniciativas de orientações a produtores locais</li> <li>• Programa de Educação Socioambiental (PESA)</li> <li>• Programas e Projetos da Fundação André e Lucia Maggi</li> <li>• Parcerias com instituições que desenvolvem projetos nas regiões onde a AMAGGI atua</li> <li>• Participação em fóruns e debates sobre desenvolvimento regional</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>ODS 1:</b> Erradicação da pobreza</li> <li>• <b>ODS 8:</b> Trabalho decente e crescimento econômico</li> <li>• <b>ODS 10:</b> Redução das desigualdades</li> <li>• <b>ODS 17:</b> Parcerias e meios de implementação</li> </ul> |

| Blocos estratégicos   | Temas materiais   | Destaques: o que já estamos fazendo  | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável   |
|---|---|--|--|
| <p><b>Debatendo o presente e o futuro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mudanças climáticas</li> <li>• Inovação</li> <li>• Rumo a uma cadeia livre de desmatamento</li> <li>• Fronteiras agrícolas</li> <li>• Segurança alimentar e nutricional</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mudanças climáticas</li> <li>• Combate ao desmatamento e proteção da biodiversidade</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inventário de gases de efeito estufa</li> <li>• Benchmarking sobre programa de mitigação de emissões</li> <li>• Inovações no campo e nas operações</li> <li>• Proteção e recuperação de áreas</li> <li>• Participação em eventos sobre desmatamento</li> <li>• Parcerias e iniciativas voltadas para o combate ao desmatamento</li> <li>• Certificações de qualidade de processos e produtos</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>ODS 2:</b> Fome zero e agricultura sustentável</li> <li>• <b>ODS 9:</b> Indústria, inovação e infraestrutura</li> <li>• <b>ODS 12:</b> Consumo e produção responsáveis</li> <li>• <b>ODS 13:</b> Ação contra a mudança global do clima</li> <li>• <b>ODS 15:</b> Vida terrestre</li> </ul> |

## Linha do tempo *Global Reporting* (GRI): dez anos de publicação

Completando dez anos desde a primeira publicação no padrão GRI, este relatório é um marco para a AMAGGI. A companhia mantém, desde 2008, o objetivo de expor aos seus *stakeholders* as conquistas e dificuldades, os desafios e avanços alcançados, nas dimensões social, ambiental e econômica, em uma demonstração de transparência e compromisso com a prestação de contas à sociedade.

Ao longo deste período, a AMAGGI vem empreendendo esforços para melhorar sua gestão e governança, com destaque para a transição de uma Política e Sistema de Gestão Ambiental para uma Política e Gestão Socioambiental, que inclui, dentre outras diretrizes, a promoção do respeito aos Direitos Humanos. Destaca-se também a criação mais recentemente de uma Política de Integridade, de um Programa de *Compliance*, de um Programa de Segurança Comportamental e de diversos programas de desenvolvimento de pessoas.

Além disso, a companhia vem investindo cada vez mais em promover uma cadeia de valor responsável, por meio da avaliação e do monitoramento dos seus fornecedores, das certificações socioambientais, incluindo a criação de uma certificação própria, e de sua adesão e participação voluntária em diversos compromissos e iniciativas, como por exemplo as ações voltadas para a regularização socioambiental de produtores e para a recuperação de áreas.

Nesses 10 anos a AMAGGI também evoluiu na sua estratégia de investimento social privado, com o objetivo principal de aumentar a sinergia entre os projetos e ações sociais com o negócio, e assim contribuir de forma mais efetiva ao crescimento das regiões onde a companhia está presente, de acordo com as necessidades e potencialidades locais das comunidades e também de suas unidades operacionais.

#### Em 2008

a AMAGGI publicou seu primeiro Relatório de Sustentabilidade seguindo as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI).



#### Em 2012

a companhia realizou seu primeiro estudo de Materialidade, que passou a ser revisado a cada 2 anos.

#### Em 2014

a companhia passou a estruturar os capítulos de seu Relatório de Sustentabilidade por tema material, o que trouxe mais clareza, para as partes interessadas, sobre as formas de gestão de cada tema.

**Em 2015**

a AMAGGI passou a correlacionar o conteúdo de seu relatório com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU.

**Em 2016**

a AMAGGI passou a correlacionar o conteúdo de seu relatório com os compromissos do Pacto Global, da ONU.

**Em 2018**

a AMAGGI passou de 20 para 25 o número de indicadores de desempenho (*topic-specific standards*) sobre os quais faz seus reportes, todos relativos aos temas materiais da companhia. Além disso, a companhia passou a estruturar os capítulos de seu Relatório de Sustentabilidade por Bloco Estratégico, conforme se organiza o Posicionamento Global de Sustentabilidade da AMAGGI.



## Materialidade

GRI 102-40, GRI 102-42, GRI 102-43, GRI 102-46

A AMAGGI procede à revisão de sua materialidade a cada três anos, ou ainda quando há mudanças significativas para os negócios. Esse processo, que é de responsabilidade da área corporativa de Sustentabilidade da AMAGGI, é organizado em quatro principais etapas, que vão da identificação dos temas e partes interessadas à priorização, análise e validação dos temas materiais, conforme descrito a seguir:

### Identificação de temas relevantes para o negócio

Análise de documentos internos; análise de estudos setoriais; identificação de temas e aspectos socioambientais das normas NBR 16001:2012, ISO 14001:2015; dinâmica com gestores para levantamento de aspectos e impactos relevantes e da relação com partes interessadas; definição de lista de temas a serem priorizados por meio de consultas às partes interessadas;

### Priorização dos temas relevantes (temas materiais)

Engajamento de partes interessadas, por meio de diversos métodos que pode incluir entrevistas (presenciais, por telefone ou outro meio de comunicação adequado); grupos focais; painéis-*multistakeholders*; consultas *on-line*, entre outros;

## Análise

Aprofundamento da análise dos temas materiais levantados pelas partes interessadas consultadas, com a inclusão de referências provenientes da etapa de identificação de impactos positivos e negativos;

## Validação

Apresentação e validação dos resultados para a Alta Direção dos temas materiais para a AMAGGI.

O processo de revisão da materialidade da AMAGGI resulta na definição de seus temas materiais, que são as questões consideradas mais relevantes, as quais a companhia irá monitorar, avaliar, gerir e reportar para as partes interessadas em seu Relatório de Sustentabilidade anual.

Os resultados desse processo também são utilizados para a revisão de documentação e processos internos relacionados à estratégia de sustentabilidade na AMAGGI. Mais especificamente, a materialidade subsidia a atualização do Mapeamento e do Plano de Engajamento das Partes Interessadas, bem como o Planejamento Estratégico de Sustentabilidade até 2025.

A última revisão de materialidade da AMAGGI foi realizada em 2016, contando com a participação de aproximadamente 550 partes interessadas, por meio de diferentes métodos, como mostra o quadro a seguir.

## Consultas *on-line*

- Instituições financeiras e clientes
- Consumidores
- Especialistas e parceiros institucionais
- Colaboradores
- Produtores rurais
- Sindicatos e associações
- Governo
- Imprensa

## Entrevistas

- Produtores rurais
- Sindicatos e associações

## Grupos focais

- Colaboradores representantes de todas as áreas de negócio



**Painéis *multistakeholders***

- Comunidades de Itacoatiara e Fazenda Itamarati

**Visitas a campo**

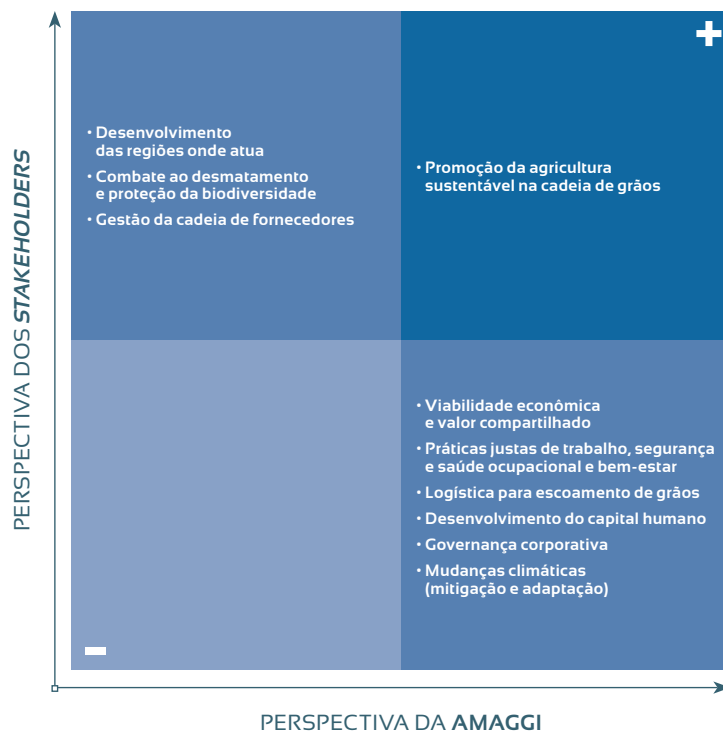
- Comunidades

# Matriz de materialidade

GRI 102-44, GRI 102-47

O gráfico abaixo destaca os dez temas considerados materiais na última revisão da materialidade da AMAGGI, realizada em 2016. A próxima revisão será realizada em 2019, para os três anos subsequentes.

Para mais detalhes sobre os temas materiais, correlação com a GRI *Standards*, e descrição de onde ocorre o impacto, acesse o capítulo "Anexos".



# Temas materiais, Posicionamento Global de Sustentabilidade e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A AMAGGI tem buscado realizar suas ações de forma cada vez mais integrada e estratégica, considerando em seus planejamentos estratégicos os temas que reflitam as principais preocupações e expectativas do mercado e das suas partes interessadas.

Visando deixar a estratégia de sustentabilidade cada vez mais clara para as suas partes interessadas, desde seu Relatório anterior a companhia vem procurando demonstrar a conexão entre os temas materiais com o seu Posicionamento Global de Sustentabilidade, e também de que forma sua atuação contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (para mais informações, acesse o capítulo "Posicionamento Global de Sustentabilidade e Plano 2025").

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI STANDARDS

GRI 102-55

| GRI Standards                    | Divulgação   | Observações  | Correlação Pacto Global  | Página do relatório | Omissão           |                          |             |  |   |                       |      |   |   |                       |                        |        |  |                       |  |  |
|----------------------------------|--|--|--------------------------|---------------------|-------------------|--------------------------|-------------|--|---|-----------------------|------|---|---|-----------------------|------------------------|--------|--|-----------------------|--|--|
| <b>GRI 101: FUNDAMENTOS 2016</b> |  |  |                          |                     |                   |                          |             |  |   |                       |      |   |   |                       |                        |        |  |                       |  |  |
| <b>CONTEÚDOS GERAIS</b>          |  |  |                          |                     |                   |                          |             |  |   |                       |      |   |   |                       |                        |        |  |                       |  |  |
| <b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>     |  |  |                          |                     |                   |                          |             |  |   |                       |      |   |   |                       |                        |        |  |                       |  |  |
| GRI 102-1                        | Nome da organização.   |  |                          | 5                   |                   |                          |             |  |   |                       |      |   |   |                       |                        |        |  |                       |  |  |
| GRI 102-2                        | Atividades, marcas, produtos e serviços.   |  |                          | 28, 30, 31, 33, 93  |                   |                          |             |  |   |                       |      |   |   |                       |                        |        |  |                       |  |  |
| GRI 102-3                        | Localização da sede da organização.  |  |                          | 8                   |                   |                          |             |  |   |                       |      |   |   |                       |                        |        |  |                       |  |  |
| GRI 102-4                        | Localização das operações da organização.  |  |                          | 5, 8                |                   |                          |             |  |   |                       |      |   |   |                       |                        |        |  |                       |  |  |
| GRI 102-5                        | Natureza da propriedade e forma jurídica da organização.   | As empresas que compõem a AMAGGI são: • André Maggi Participações S.A.; • AMAGGI Exportação e Importação Ltda.; • Agropecuária Maggi Ltda.; • Hermasa Navegação da Amazônia S.A.; • Maggi Energia S.A.; • Divisa Energia S.A.; • Ilha Comprida Energia S.A.; • Segredo Energia S.A.  |                          |                     |                   |                          |             |  |   |                       |      |   |   |                       |                        |        |  |                       |  |  |
| GRI 102-6                        | Mercados atendidos.  | <table border="1"> <thead> <tr> <th>Áreas de negócio</th> <th>Abrangência</th> <th>Setores atendidos</th> <th>Clientes / beneficiários</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Commodities</td> <td>- Mato Grosso<br/>- Amazonas<br/>- Goiás<br/>- Paraná<br/>- Santa Catarina<br/>- Rio Grande do Sul<br/>- Rondônia<br/>- Roraima<br/>- Pará<br/>- Unidades internacionais.</td> <td>- Compra e venda de grãos (soja e milho) e algodão<br/>- Importação e comercialização de insumos agrícolas</td> <td>Consumidor Revendedor</td> </tr> <tr> <td>Agro</td> <td>- Itiquira (MT)<br/>- Campo Novo do Parecis (MT)<br/>- Sapezal (MT)<br/>- São Felix do Araguaia (MT)<br/>- Querência (MT)</td> <td>- Produção agrícola de soja, milho e algodão<br/>- Produção de sementes de soja<br/>- Beneficiamento de algodão</td> <td>Consumidor Revendedor</td> </tr> <tr> <td>Logística e Operações*</td> <td>Brasil</td> <td>- Transporte de grãos originados e de produção própria por meio de navegação fluvial no Corredor Noroeste de Exportação (hidrovias dos rios Madeira e Amazonas)<br/>- Gestão de transporte terceirizado nos modais rodoviário e ferroviário<br/>- Processamento de grãos (fábricas)<br/>- Produção de fertilizante<br/>- Administração de armazéns</td> <td>Consumidor Revendedor</td> </tr> </tbody> </table> | Áreas de negócio         | Abrangência         | Setores atendidos | Clientes / beneficiários | Commodities | - Mato Grosso<br>- Amazonas<br>- Goiás<br>- Paraná<br>- Santa Catarina<br>- Rio Grande do Sul<br>- Rondônia<br>- Roraima<br>- Pará<br>- Unidades internacionais. | - Compra e venda de grãos (soja e milho) e algodão<br>- Importação e comercialização de insumos agrícolas | Consumidor Revendedor | Agro | - Itiquira (MT)<br>- Campo Novo do Parecis (MT)<br>- Sapezal (MT)<br>- São Felix do Araguaia (MT)<br>- Querência (MT) | - Produção agrícola de soja, milho e algodão<br>- Produção de sementes de soja<br>- Beneficiamento de algodão | Consumidor Revendedor | Logística e Operações* | Brasil | - Transporte de grãos originados e de produção própria por meio de navegação fluvial no Corredor Noroeste de Exportação (hidrovias dos rios Madeira e Amazonas)<br>- Gestão de transporte terceirizado nos modais rodoviário e ferroviário<br>- Processamento de grãos (fábricas)<br>- Produção de fertilizante<br>- Administração de armazéns | Consumidor Revendedor |  |  |
| Áreas de negócio                 | Abrangência  | Setores atendidos  | Clientes / beneficiários |                     |                   |                          |             |  |   |                       |      |   |   |                       |                        |        |  |                       |  |  |
| Commodities                      | - Mato Grosso<br>- Amazonas<br>- Goiás<br>- Paraná<br>- Santa Catarina<br>- Rio Grande do Sul<br>- Rondônia<br>- Roraima<br>- Pará<br>- Unidades internacionais. | - Compra e venda de grãos (soja e milho) e algodão<br>- Importação e comercialização de insumos agrícolas  | Consumidor Revendedor    |                     |                   |                          |             |  |   |                       |      |   |   |                       |                        |        |  |                       |  |  |
| Agro                             | - Itiquira (MT)<br>- Campo Novo do Parecis (MT)<br>- Sapezal (MT)<br>- São Felix do Araguaia (MT)<br>- Querência (MT)  | - Produção agrícola de soja, milho e algodão<br>- Produção de sementes de soja<br>- Beneficiamento de algodão  | Consumidor Revendedor    |                     |                   |                          |             |  |   |                       |      |   |   |                       |                        |        |  |                       |  |  |
| Logística e Operações*           | Brasil   | - Transporte de grãos originados e de produção própria por meio de navegação fluvial no Corredor Noroeste de Exportação (hidrovias dos rios Madeira e Amazonas)<br>- Gestão de transporte terceirizado nos modais rodoviário e ferroviário<br>- Processamento de grãos (fábricas)<br>- Produção de fertilizante<br>- Administração de armazéns   | Consumidor Revendedor    |                     |                   |                          |             |  |   |                       |      |   |   |                       |                        |        |  |                       |  |  |

GRI 102:  
CONTEÚDO  
PADRÃO 2016

| GRI Standards                      | Divulgação   | Observações  | Correlação Pacto Global   | Página do relatório    | Omissão  |
|------------------------------------|--|--|---|------------------------|--|
|                                    |  | Energia**<br>- Rio Jurema (Sapezal - MT)<br>- Rio Formiga (Campos de Júlio - MT)   | - Energético (geração de energia elétrica por meio de cinco pequenas centrais hidrelétricas)<br>Consumidor Revendedor |                        |  |
|                                    |  | * Os portos localizados em Miritituba e Barcarena, no Pará, integram o corredor operado pelo Terminal Portuário Fronteira Norte (Terfron), uma <i>joint venture</i> formada pela AMAGGI e outra empresa do setor do agronegócio.<br>** A energia produzida nas pequenas centrais hidrelétricas é direcionada para a rede nacional; parte é consumida pela AMAGGI, e parte é vendida. |   |                        |  |
| GRI 102-7                          | Porte da organização.  |  |   | 28, 30, 31, 33, 53, 93 |  |
| GRI 102-8                          | Informações sobre funcionários (próprios e terceiros).                       |  |   | 53, 54, 55             | Informação não disponível: A AMAGGI não tem o mapeamento completo dos dados de colaboradores terceirizados, por isso este relatório não detalha a situação desse público quanto ao regime de jornada e tipo de contrato de trabalho. |
| GRI 102-9                          | Cadeia de suprimentos.   |  |   | 76, 79                 |  |
| GRI 102-10                         | Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária. | - Abertura de escritório de Originação em Paragominas (PA)<br>- Lançamento da <i>joint venture</i> entre a AMAGGI e a Louis Dreyfus Inovação, Logística e Serviços S.A, com 50% do capital de cada empresa, cujo objetivo é desenvolver e colocar no mercado um aplicativo que irá oferecer intermediação de frete rodoviário para embarcadores e transportadores.                   |   |                        |  |
| GRI 102-11                         | Princípio da precaução.  |  | 7   | 47                     |  |
| GRI 102-12                         | Iniciativas externas.  |  | 8   | 18                     |  |
| GRI 102-13                         | Afiliações a associações.  |  |   | 22                     |  |
| <b>ESTRATÉGIA</b>                  |  |  |   |                        |  |
| GRI 102-14                         | Mensagem do diretor-presidente.  |  |   | 3                      |  |
| <b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b>         |  |  |   |                        |  |
| GRI 102-16                         | Valores, princípios, padrões e normas de conduta.                            |  | 4, 5, 6 e 10  | 9, 48, 49              |  |
| <b>GOVERNANÇA</b>                  |  |  |   |                        |  |
| GRI 102-18                         | Estrutura de governança.   |  |   | 40                     |  |
| <b>ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b> |  |  |   |                        |  |
| GRI 102-40                         | Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.           |  |   | 51, 127                |  |
| GRI 102-41                         | Acordos de negociação coletiva.  |  | 3   | 53                     |  |
| GRI 102-42                         | Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> a engajar.          |  |   | 51, 127                |  |
| GRI 102-43                         | Abordagem adotada para o engajamento dos <i>stakeholders</i> .               |  |   | 51, 127                |  |
| GRI 102-44                         | Principais temas e preocupações levantadas com <i>stakeholders</i> .         |  |   | 51, 129                |  |
| <b>PRÁTICAS DE RELATO</b>          |  |  |   |                        |  |
|                                    |  | Entidades e/ou subsidiárias  | São cobertas pelo relatório?  |                        |  |
| GRI 102-45                         | Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.              | André Maggi Participações S.A.   | Sim   |                        |  |
|                                    |  | AMAGGI Exportação e Importação Ltda.   | Sim   |                        |  |
|                                    |  | Agropecuária Maggi Ltda.   | Sim   |                        |  |
|                                    |  | Hermasa Navegação da Amazônia S.A.   | Sim   |                        |  |
|                                    |  | Maggi Energia S.A.   | Sim   |                        |  |

 GRI 102:  
 CONTEÚDO  
 PADRÃO 2016

| GRI Standards   | Divulgação  | Observações  | Correlação Pacto Global   | Página do relatório | Omissão |     |  |
|---|---|--|---|---------------------|---------|-----|--|
| GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016                                 | Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas. | Divisa Energia S.A.  | Sim   |                     |         |     |  |
|   |   | Ilha Comprida Energia S.A.   | Sim   |                     |         |     |  |
|   |   | Segredo Energia S.A.   | Sim   |                     |         |     |  |
|   |   | AMAGGI International BVI   | Não   |                     |         |     |  |
|   |   | AMAGGI Argentina   | Não   |                     |         |     |  |
|   |   | AMAGGI Paraguay  | Não   |                     |         |     |  |
|   |   | AMAGGI Europe BV   | Não   |                     |         |     |  |
|   |   | Denofa S.A.  | Não   |                     |         |     |  |
|   |   | AMAGGI S.A.  | Não   |                     | 121     |     |  |
|   |   | Terminal Granéis S.A TGG   | Não   |                     |         |     |  |
|   |   | AMAGGI e Louis Dreyfus Commodities S.A (joint venture)   | Não   |                     |         |     |  |
|   |   | AMAGGI e Louis Dreyfus Terminais Portuários S.A (joint venture)  | Não   |                     |         |     |  |
|   |   | AMAGGI e Louis Dreyfus Inovação, Logística e Serviços S.A (joint venture).                                     | Não   |                     |         |     |  |
|   |   | GRI 102-46   | Definição do conteúdo do relatório e limites de cada tema material.   |                     |         | 127 |  |
|   |   | GRI 102-47   | Lista de temas materiais.   |                     |         | 129 |  |
| GRI 102-48  | Reformulações de informações.                                   |  |   | 121                 |         |     |  |
| GRI 102-49  | Mudanças no reporte.  |  |   | 121                 |         |     |  |
| GRI 102-50  | Período coberto pelo relatório.                                 |  |   | 121                 |         |     |  |
| GRI 102-51  | Data do relatório anterior.                                     |  |   | 121                 |         |     |  |
| GRI 102-52  | Ciclo de emissão de relatórios.                                 |  |   | 121                 |         |     |  |
| GRI 102-53  | Dados para contato em relação ao relatório.                     |  |   | 139                 |         |     |  |
| GRI 102-54  | Opção "de acordo" escolhida pela organização.                   |  |   | 121                 |         |     |  |
| GRI 102-55  | Sumário de conteúdo GRI Standards.                              |  |   | 131                 |         |     |  |
| GRI 102-56  | Verificação externa.  |  |   | 121                 |         |     |  |
| <b>TEMAS MATERIAIS</b>  |   |  |   |                     |         |     |  |
| <b>PROMOÇÃO DA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL NA CADEIA DE GRÃOS</b> |   |  |   |                     |         |     |  |
| GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016                                | GRI 103-1   | Explicação dos temas materiais e seus limites.   | Informações sobre as formas de gestão do tema material podem ser encontradas nos temas abordados dentro do bloco estratégico "Promovendo uma cadeia de valor sustentável"                 |                     |         |     |  |
|   | GRI 103-2   | Abordagem de gestão e seus componentes.  |   |                     |         |     |  |
|   | GRI 103-3   | Avaliação da abordagem de gestão.  |   |                     |         |     |  |
| SETORIAL ALIMENTOS - PRÁTICAS DE COMPRA                       | FPI   | Percentual de volume comprado de fornecedores em conformidade com a política de práticas de compra da empresa. | 4, 5, 7 e 10  | 76                  |         |     |  |
| <b>VIABILIDADE ECONÔMICA E VALOR COMPARTILHADO</b>            |   |  |   |                     |         |     |  |
| GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016                                | GRI 103-1   | Explicação dos temas materiais e seus limites.   | Informações sobre as formas de gestão do tema material podem ser encontradas nos temas abordados dentro do bloco estratégico "Melhorando a governança e gestão" e "Crescendo com o local" |                     |         |     |  |
|   | GRI 103-2   | Abordagem de gestão e seus componentes.  |   |                     |         |     |  |
|   | GRI 103-3   | Avaliação da abordagem de gestão.  |   |                     |         |     |  |
| GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016                            | GRI 201-1   | Valor econômico direto gerado e distribuído.   |   | 89                  |         |     |  |
|   | GRI 201-4   | Ajuda financeira significativa recebida do governo.  | Em 2018, a AMAGGI recebeu R\$ R\$ 73.264.126,52 em incentivos fiscais.  |                     |         |     |  |

| GRI Standards   | Divulgação | Observações   | Correlação Pacto Global   | Página do relatório | Omissão   |
|---|------------|---|---|---------------------|---|
| <b>PRÁTICAS JUSTAS DE TRABALHO, SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL E BEM-ESTAR</b> |            |   |   |                     |   |
| GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016  | GRI 103-1  | Explicação dos temas materiais e seus limites.  | Informações sobre as formas de gestão do tema material podem ser encontradas nos temas abordados dentro do bloco estratégico "Melhorando a governança e gestão"           |                     |   |
|   | GRI 103-2  | Abordagem de gestão e seus componentes.   |   |                     |   |
|   | GRI 103-3  | Avaliação da abordagem de gestão.   |   |                     |   |
| GRI 202: PRESENÇA NO MERCADO 2016   | GRI 202-1  | Variação do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local.   | 6   | 67                  |   |
| GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO 2016                                   | GRI 403-2  | Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos. |   | 71, 72              | Informação não disponível: a AMAGGI não possui a informação das horas trabalhadas dos colaboradores terceirizados, motivo pelo qual não é possível calcular as taxas. Além disso, a companhia não possui as taxas por gênero, porém implantação do Sistema SAP na área de SSO irá contribuir para a melhoria das respostas dos indicadores nos próximos anos. |
| GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016                        | GRI 405-1  | Diversidade dos grupos responsáveis pela governança e colaboradores.                          | 1, 2, 6   | 42, 53, 56          |   |
| <b>LOGÍSTICA PARA ESCOAMENTO DE GRÃOS</b>                                     |            |   |   |                     |   |
| GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016  | GRI 103-1  | Explicação dos temas materiais e seus limites.  | Informações sobre as formas de gestão do tema material podem ser encontradas nos temas abordados dentro do bloco estratégico "Promovendo uma cadeia de valor sustentável" |                     |   |
|   | GRI 103-2  | Abordagem de gestão e seus componentes.   |   |                     |   |
|   | GRI 103-3  | Avaliação da abordagem de gestão.   |   |                     |   |
| GRI 306: EFLUENTES E RESÍDUOS 2016  | GRI 306-3  | Número e volume total de vazamentos significativos.   | 7   | 83                  |   |
| <b>DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO</b>                                      |            |   |   |                     |   |
| GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016  | GRI 103-1  | Explicação dos temas materiais e seus limites.  | Informações sobre as formas de gestão do tema material podem ser encontradas nos temas abordados dentro do bloco estratégico "Melhorando a governança e gestão"           |                     |   |
|   | GRI 103-2  | Abordagem de gestão e seus componentes.   |   |                     |   |
|   | GRI 103-3  | Avaliação da abordagem de gestão.   |   |                     |   |
| GRI 404: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO 2016  | GRI 404-1  | Número médio de horas de treinamento, por categoria funcional e gênero.                       |   | 60                  |   |
| GRI 404: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO 2016  | GRI 404-2  | Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua.                                  |   | 57, 58, 60, 68      |   |
| <b>GOVERNANÇA CORPORATIVA</b>   |            |   |   |                     |   |
| GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016  | GRI 103-1  | Explicação dos temas materiais e seus limites.  | Informações sobre as formas de gestão do tema material podem ser encontradas nos temas abordados dentro do bloco estratégico "Melhorando a governança e gestão"           |                     |   |
|   | GRI 103-2  | Abordagem de gestão e seus componentes.   |   |                     |   |
|   | GRI 103-3  | Avaliação da abordagem de gestão.   |   |                     |   |
| GRI 205: ANTICORRUPÇÃO 2016   | GRI 205-2  | Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção.                      | 10  | 61                  |   |

| GRI Standards   | Divulgação | Observações  | Correlação Pacto Global   | Página do relatório | Omissão |
|---|------------|--|---|---------------------|---------|
| GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016      | GRI 405-1  | Diversidade dos grupos responsáveis pela governança e colaboradores.   | 1, 2, 6   |                     |         |
| GRI 412: AVALIAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS 2016                 | GRI 412-2  | Treinamento de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos.   | 1, 2, 6   | 63                  |         |
| GRI 419: CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA 2016                   | GRI 419-1  | Na AMAGGI as notificações por não conformidade com leis e regulamentos são recebidas pelas unidades e, imediatamente, são encaminhadas, via e-mail, para os departamentos de Sustentabilidade Corporativa e Jurídico, a fim de que sejam tomadas as devidas providências. Além disso, periodicamente a companhia realiza auditorias a fim de identificar possíveis não conformidades. Em 2018, não houve registros de multas julgadas procedentes derivadas de leis e regulamentos relacionados a área social e econômica. | 2   |                     |         |
| <b>DESENVOLVIMENTO DAS REGIÕES ONDE ATUA</b>                |            |  |   |                     |         |
| GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016                              | GRI 103-1  | Explicação dos temas materiais e seus limites.   |   |                     |         |
|   | GRI 103-2  | Abordagem de gestão e seus componentes.  | Informações sobre as formas de gestão do tema material podem ser encontradas nos temas abordados dentro do bloco estratégico "Crescendo com o local"  |                     |         |
|   | GRI 103-3  | Avaliação da abordagem de gestão.  |   |                     |         |
| GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016                 | GRI 203-1  | Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.   |   | 89, 97              |         |
|   | GRI 203-2  | Impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.   |   | 88                  |         |
| GRI 412: AVALIAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS 2016                 | GRI 412-1  | Operações submetidas a análises ou avaliações de impactos sobre direitos humanos.  | 1, 2, 4, 5, 6   | 98                  |         |
| GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016                            | GRI 413-1  | Operações com programas de engajamento da comunidade, avaliação de impactos e/ou desenvolvimento local.  |   | 91, 93              |         |
|   | GRI 413-2  | Operações com impactos negativos nas comunidades locais.   | 2 e 7   | 98                  |         |
| <b>MUDANÇAS CLIMÁTICAS (MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO)</b>          |            |  |   |                     |         |
| GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016                              | GRI 103-1  | Explicação dos temas materiais e seus limites.   |   |                     |         |
|   | GRI 103-2  | Abordagem de gestão e seus componentes.  | Informações sobre as formas de gestão do tema material podem ser encontradas nos temas abordados dentro do bloco estratégico "Debatendo o presente e futuro"  |                     |         |
|   | GRI 103-3  | Avaliação da abordagem de gestão.  |   |                     |         |
| GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016                          | GRI 201-2  | Implicações financeiras, riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas.   | 7, 8, 9   | 101                 |         |
| <b>COMBATE AO DESMATAMENTO E PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE</b> |            |  |   |                     |         |
| GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016                              | GRI 103-1  | Explicação dos temas materiais e seus limites.   |   |                     |         |
|   | GRI 103-2  | Abordagem de gestão e seus componentes.  | Informações sobre as formas de gestão do tema material podem ser encontradas nos temas abordados dentro do bloco estratégico "Promovendo uma cadeia de valor sustentável!" e "Debatendo o presente e o futuro". |                     |         |
|   | GRI 103-3  | Avaliação da abordagem de gestão.  |   |                     |         |

| GRI Standards                                     | Divulgação | Observações   | Correlação Pacto Global   | Página do relatório | Omissão |
|---|------------|---|---|---------------------|---------|
| GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016                      | GRI 304-1  | Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas. |   | Capítulo "Anexos"   |         |
|   | GRI 304-2  | Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade.  | 7,8,9   | 112                 |         |
|   | GRI 304-3  | Habitats protegidos ou restaurados.   | 8   | 115                 |         |
| <b>GESTÃO DA CADEIA DE FORNECEDORES</b>           |            |   |   |                     |         |
| GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016                    | GRI 103-1  | Explicação dos temas materiais e seus limites.  | Informações sobre as formas de gestão do tema material podem ser encontradas nos temas abordados dentro do bloco estratégico "Promovendo uma cadeia de valor sustentável" |                     |         |
|   | GRI 103-2  | Abordagem de gestão e seus componentes.   |   |                     |         |
|   | GRI 103-3  | Avaliação da abordagem de gestão.   |   |                     |         |
| GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES 2016 | GRI 308-1  | Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.   | 7,8,9   | 81                  |         |
|   | GRI 308-2  | Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas.  | 7,8,9   | 82                  |         |
| GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2016    | GRI 414-1  | Fornecedores selecionados com base em critérios sociais.  | 1,2,4,5   | 81                  |         |
|   | GRI 414-2  | Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas.   | 1,2,4,5   | 82                  |         |





## Anexos

Para visualizar o conteúdo deste capítulo, acesse:  
[www.amaggi.com.br/relatorio2018](http://www.amaggi.com.br/relatorio2018).



## Créditos

### COORDENAÇÃO GERAL

**Juliana de Lavor Lopes**

Diretora de Sustentabilidade, Comunicação e *Compliance*

**Fabiana Reguero**

Gerente Socioambiental

### COORDENAÇÃO EXECUTIVA

**Heloisa Torres**

Supervisora Socioambiental

**Daniel Escobar**

Supervisor de Comunicação Corporativa

### INDICADORES

**Daniele Paulo**

Analista Socioambiental

**Fernanda Barbian**

Analista Socioambiental

**Elaine Andrade**

Analista de Comunicação Corporativa

## AGRADECIMENTOS

Nosso agradecimento especial a todas as áreas de negócio e apoio da AMAGGI e da Fundação André e Lucia Maggi, pela contribuição no fornecimento de dados e coleta dos indicadores GRI Standards.

## CONTEÚDO TÉCNICO GRI E REDAÇÃO

Visão Sustentável – [www.visaosustentavel.com.br](http://www.visaosustentavel.com.br)  
José Pascowitch, Andrea Fumo, Luiza Silva e Carolina de Paula

## PROJETO GRÁFICO E DIGITAL

S+G Comunicação

## FOTOS

Acervo AMAGGI

## ESTA PUBLICAÇÃO É DE RESPONSABILIDADE DA AMAGGI

GRI 102-53

Para informações, sugestões, críticas ou comentários, favor encaminhar e-mail para: equipe de Sustentabilidade ([sustentabilidade@amaggi.com.br](mailto:sustentabilidade@amaggi.com.br)) ou Comunicação Corporativa ([comunicacao@amaggi.com.br](mailto:comunicacao@amaggi.com.br)).

## Viu algo errado?

Canal de Denúncias AMAGGI: [www.canaldedenuncia.com.br/amaggi](http://www.canaldedenuncia.com.br/amaggi) ou 0800 647 0004.

Esse é um canal exclusivo da AMAGGI para comunicação segura e, se assim desejado, anônima, de condutas consideradas antiéticas ou que violem os princípios éticos e padrões de conduta da companhia e/ou a legislação vigente.





[www.amaggi.com.br](http://www.amaggi.com.br)



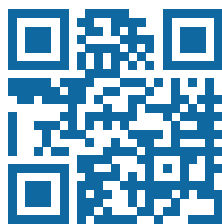
[/Amaggi.Brasil](https://www.facebook.com/Amaggi.Brasil)



[/amaggi](https://www.linkedin.com/company/amaggi)



[/grupoandremaggi](https://www.youtube.com/channel/UC...)



Para saber mais sobre as práticas  
de sustentabilidade da AMAGGI,  
acesse o relatório completo no site:  
[www.amaggi.com.br/relatorio2018](http://www.amaggi.com.br/relatorio2018)